Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9727 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

NORTE E SUL

Emquanto a industria assucareira do norte, cremos que com excepção apenas da Bahia, ainda discute, ainda hesita se deve ou não levar por diante um projecto de valorização do seu importante producto, outro espectaculo nos deparam a industria e a lavoura do sul, na sua firmeza, na sua iniciativa, na sua marcha desassombrada por fazer-se digna do progresso mundial nesse departamento da actividade economica.

Não é sem pena que, assim, dia a dia, vemos confirmadas opiniões que emittimos com a franqueza rude que os momentos decisivos impõem aos que falam como amigos, sem a suggestão de qualquer interesse pessoal.

Quando, ha cerca de dois mezes nesta cidade se reuniram os representantes da lavoura, da industria e dos Estados assucareiros, chegando a um resultado que implicava o accordo do norte e do sul, dos grandes e dos pequenos, dos fracos e dos fortes, dos banguês, das engenhocas, das usinas antiquadas e das aperfeiçoadas, verdadeiros modelos da industria moderna, fizemos notar, nestas proprias columnas, que era chegado o momento solemne e decisivo dos lavradores do norte realizarem as melhores e mais praticas das suas antigas aspirações, aproveitando o auxilio, a collaboração e a solidariedade que se tinham obtido de todos os representantes dos Estados interessados na producção assucareira.

Fôra, sem duvida alguma, uma reunião memoravel aquella que tinha trabalhado, em dias de abril do corrente anno, no salão da Sociedade Nacional de Agricultura. Do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco, de Alagôas, de Sergipe e da Bahia, que representavam o norte, assim como do Estado do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Santa Catharina, que representavam o sul, accorreram delegados de todas as regiões convidados para tomar conhecimento do projecto José Bezerra, abrindo uma esperança nova, um meio pratico e viavel, de sacudir os nervos da lavoura assucareira, de lhe emprestar meios para fazer a sua apparelhagem industrial, para garantir preços minimos, salvando o custo de producção, evitando a ruina de um ramo do trabalho nacional, o mesmo prejuizo dos consumidores que, sem a cultura e o fabrico do assucar brazileiro, estariam ameaçados de comprar o genero similar estrangeiro que se não amolda aos preços de miseria sómente aqui existentes; porque só aqui nos contentamos com a selvageria de consumir no mercado um producto nauseante e escuro de uma rica e inigualavel materia prima offerecida pela fertilidade eximia de nossas terras.

Espiritos imbuidos das idéas mais diversas, com a observação do que se passa nos respectivos Estados e no estrangeiro, sulistas e nortistas, alguns de alta competencia technica e economica, vieram ouvir o que era o pretenso syndicato de valorização de assucar, um tanto já prevenidos pela linguagem dos jornaes que logo se alarmaram á idéa da palavra syndicato, á idéa de preços artificiaes, como se os preços artificiaes não fossem o phenomeno mais frequente da industria e commercio modernos, como se preços caracteristicamente artificiaes não fossem já os preços em vigôr para o assucar brazileiro, isto é, preços abaixo do custo da producção, das despezas de fretes e de impostos, das commissões commerciaes, das gordas percentagens dos refinadores, nas nossas grandes cidades, que capricham em augmentar a impureza do assucar offerecido ao consumo popular...

Não obstante, discutida a valorização, viu-se que o syndicato era uma palavra como outra qualquer á testa de um projecto sabio e maduramente concertado. Tirou-se a palavra e ficou a idéa, victoriosa após as mais rigorosas analyses, traduzindo-se no plano já conhecido de um convenio assucareiro do Brazil, dependendo unicamente da approvação da lavoura e dos respectivos governos estadoaes.

Era de suppôr que o norte, vivendo de assucar e de suas rendas, o norte que se tem obrigado a exportar com prejuizo o excesso de sua producção, sob proposta e pela iniciativa de Pernambuco, era de suppôr seria o primeiro a manifestar-se, modificando aquillo que lhe parecesse inconveniente; mas, em todo caso, aproveita a opportunidade de salvar a sua principal força economica.

Ao norte é que ficam os banguês, as engenhocas e as usinas mais atrazadas no fabrico do assucar. Ao norte é que ha excesso de producção e difficuldade de transporte para os mercados consumidores.

No sul é que existem as melhores usinas algumas das quaes em preparo para obter mais 50 o|o no aproveitamento da materia prima. No sul é que ficam os bons mercados consumidores proximos, de accesso facil por meio de vias-ferreas e de fretes moderados, tendo, ao demais disto, uma organização effectiva de trabalho rural que absolutamente não existe no norte, victima do parasitismo e da depredação, da vagabundagem, da onda formidavel de ociosos, especie de praga de gafanhotos, sem temor de leis divinas e humanas, estendidos sobre as plantações dos nossos rotineiros engenhos de assucar.

Um contraste dolorosissimo e terrivel!

A valorização saida do projecto José Bezerra, lavrador pernambucano — seja dito de passagem — não é mais do que uma nova colligação pela qual Pernambuco queimou o ultimo cartucho, ficando isolado na obrigação de exportar o excesso de sua producção, com prejuizos que ainda mais encalacraram os respectivos lavradores.

A valorização moderna dava a esse plano, unico que Pernambuco achou para attenuar sua crise, a solidariedade de todos os Estados, os do sul e os outros do norte, a garantia de preços minimos e compensadores, a margem de tempo e recursos necessarios para a apparelhagem aperfeiçoada das fabricas de assucar.

Diante disso, tudo se podia esperar, menos a esquivança do norte, devidamente esclarecido pelos dignos representantes que mandou ao convenio assucareiro.

Foi por tudo quanto acima dissemos, que nos pareceu indeclinavel a annuencia do norte, o principal interessado no problema, o mais victimado pelos preços ruinosos, o mais desapparelhado na cultura da terra, na industria e no commercio dos productos da canna.

Agora, porém, com tristeza o dizemos, o sul tem agido, emquanto o norte discute e chora. O sul quer produzir, em usinas iguaes ás mais modernas de Cuba e Java, com os mais poderosos recursos da sciencia, podendo competir com todos os productores intelligentes nos mercados estrangeiros, a preços baixos, que ainda assim lhe deixam lucros de que só são capazes as grandes usinas á altura da industria contemporanea.

Campos comprehendeu os maravilhosos effeitos da cooperação e organizou o plano, já em movimento, de uma grande usina em que toma parte a maioria dos proprietarios actuaes de pequenas usinas.

Trata-se de um poderoso elemento de grandeza economica que, pelos calculos mais pessimistas, significa 10 % de aproveitamento saccharino de materia prima, pouco menos do que se consegue em Cuba.

Cumpre notar que, nessa percentagem, não se leva em conta a qualidade do producto da nova usina, todo elle de primeira, operada a cristalização em momento, ao passo que nos actuaes 7 % das usinas campistas, estão incluidos os productos de 2ª e 3ª qualidades.

Todavia, aquillo em que o norte deve reflectir, é que essa usina da grande região agricola sulista resolve o aspecto commercial do problema assucareiro pela concentração de todo o producto nas mãos de uma só empreza, de uma unica entidade juridica.

Emquanto o lavrador do norte, empobrecido e individuos, se esquiva aos beneficios da cooperação, mettido em luctas politicas que exploram e ainda mais arruinam a classe agricola, o lavrador sulista experimenta a sensação dos tempos novos, defendendo-se pela solidariedade, pela fusão dos seus capitaes, operando a producção industrial em grosso, fazendo a propria independencia e affeiçoando-se ás exigencias dos mercados modernos.

Curvello de Mendonça.

O DEVER DA MAIORIA

Ha sérias razões para acreditar que a sessão do Congresso seja este anno tão improductiva como a anterior. Não assistiremos, é claro, as vehemencias de opposição que fizeram o anno passado as delicias dos amadores do genero, mas teremos de registrar a mesma desorientação, a mesma anarchia, a mesma falta de homogeneidade e disciplina do lado da maioria governamental. Os symptomas desse mal são já manifestos. Não ha optimismo que se illuda com a falta de numero para votações, signal evidente do indifferentismo dos que apoiam o governo e que parece assim não quererem ou não poderem mostrar a pujança que alardeam.

Manda-nos a justiça declarar que a minoria não tem culpa alguma desta inercia, por todos os motivos deploravel. Considerando-se illudida e desconsiderada pela recusa do terço nas commissões, direito ou regalia em cujo gozo estivera na sessão passada, e que entendera ter sido assegurado pelo illustre *leader* da maioria, a opposição deixou de comparecer para continuar o trabalho das eleições. Não adianta para o caso apurar se ella deve ou não, de accordo com as idéas democraticas e os principios da Constituição, pleitear a permanencia dessa representação. São debates theoricos que para a solução do problema nada interessam. Acima dessas preoccupações doutrinarias ha a realidade da força da minoria. Dispõe esta de um effectivo numerico capaz de, pela ausencia, inutilizar a acção da maioria? Podem os amigos do governo por si sós proceder ás eleições que faltam? E' com factos e não com palavras que se responde a estas perguntas.

Ninguem póde contestar á opposição a legitimidade do recurso de que se está utilizando para mostrar o seu valor. Se ella se julga desrespeitada, nada mais logico, mais natural, do que negar o seu concurso á pratica de um acto, prolongamento da mesma burla, do mesmo vexame, da mesma lesão de direito, contra o qual energicamente reclamou. A recusa do terço nas commissões fundou-se na certeza da inferioridade da minoria. Esta só dispõe de um meio para contestar essa allegação—a sua retirada quando se faz appello aos votos. A' maioria, que é poderosa, compete affirmar a união das suas fileiras. Ora, é isto que ella se obstina em não fazer, sabendo embora que tal desidia dá ao publico a impressão de um mal disfarçado desapego pela politica do marechal e o temor de que novamente se dilatem discussões mais ou menos ardorosas, infertilizando a sessão legislativa.

As questões da intervenção federal no Estado do Rio e do fechamento do supposto Conselho Municipal hão de provocar censuras acrimoniosas ao governo, e tal seja a conducta da maioria, que ellas possam crear um ambiente de excitação completamente nocivo aos interesses do paiz e ao exito do programma governamental. Que se ha de esperar dos amigos da situação, nesse periodo de debates agudos e empolgantes, se elles começam por mostrar, num encontro simples como o actual, as mais lamentaveis tendencias para o commodismo e para a dispersão?

No anno passado andámos, nós jornalistas, a procurar uma explicação razoavel para o abandono em que a maioria deixava a Camara, para a sua fraqueza, para a sua inconstancia, justificativas de uma penosa desaggregação. Afigurou-se-nos que era a incerteza dos intuitos do presidente eleito, ante os graves problemas politicos em discussão, a causa desse alheiamento, dessa indisciplina, dessa falta quasi permanente de numero. Convencêmo-nos de que com o novo governo operar-se-hia no agrupamento dedicado ao marechal uma consistencia tenaz, de modo a restringir-se a oratoria inflammada da opposição e enveredar-se por um caminho de acção fecunda. Vimos bem como essas esperanças falharam.

A febre da discurseira demagogica continúa e corremos o risco de ficar sem orçamentos, pela imperdoavel deserção da maioria. Attribuimos a estranha conducta dos governamentaes á falta de uma organização partidaria, ultimada de accordo com o pensamento do chefe da Nação, reflectindo o seu criterio, dirigida por homens de sua inteira confiança. Esse partido constituiu-se, embora laboriosamente, e as adhesões publicadas autorizavam a crer que, ao iniciar-se a sessão legislativa, o governo contaria com uma legião no Congresso, fortemente disciplinada, solicita no desempenho dos seus deveres de solidariedade com o presidente, prompta a affirmar a sua cohesão e o seu poder. Ainda desta vez nos enganámos.

O primeiro reconhecimento de forças deu os resultados mais desastrados. Confiante na fidelidade, na harmonia de idéas, no ardor partidario da maioria, o illustre *leader* justificou com a superioridade destas forças a restricção dos elementos opposicionistas no seio das commissões permanentes, enfrentando nobremente o desforço dos adversarios surprehendidos e irritados. Quando se esperava o comparecimento de todos, decididos a provar a verdade das affirmações do Sr. Fonseca Hermes, o que se viu foi o retraimento dos que estavam obrigados a honrar a palavra energica do seu digno orientador. A minoria, que parecia ter pouca importancia, mostrou a sua ligação, o seu brio e o seu valor. E' preciso que os amigos do governo se compenetrem das suas responsabilidades e mostrem a solidez da sua aggremiação. Pelo seu numero, elles podem, com effeito, trabalhar sem dependencia do voto da minoria. Por que não attestam essa posição? Por que não fazem valer essa força?

Deste embate inicial devia o publico fazer uma idéa clara do apoio que a maioria da Camara presta ao presidente da Republica. O' que se requer é uma cooperação activa, revelando a cada passo o inteiro accordo com as medidas, as suggestões, as conveniencias governamentaes. Esse testemunho de uma franca, effusiva, resoluta dedicação não foi dado ainda, como seria para desejar, e esse facto é tanto mais estranhavel, quanto a minoria revelou o seu proposito de encarar maduramente as questões politicas sujeitas á sua analyse. Se agora se procede com essa tibieza, deixando que o publico interprete a sua attitude de frouxidão como uma evidencia de pouco apreço pelos actos do marechal, é licito esperar que á sombra de tal negligencia volte a desenvolver-se o gosto pela oratoria incendiaria, que já se suppunha extremamente attenuado.

A maioria está obrigada a desfazer essa impressão, colligando-se e ostentando o seu vigor. Esta situação é que não póde continuar. O governo tem um plano a executar e os que se intitulam seus amigos devem cerrar fileiras desde já para lhe testemunhar em todas as occasiões o seu apoio.

Actualidades

O CHAPÉO "BOATO TELEGRAPHICO"

Ultima creação da... do...

(Impossivel concluir a legenda, que — modestia á parte! — era de primeira ordem, mas justamente neste momento a banda allemã está sob as janelas do PAIZ... Quando a banda allemã está sob as janelas do PAIZ, as *Actualidades*, que se pelam pela musica de Wagner (como o Luiz de Castro), perdem completamente a noção das coisas terrenas e, cheias de puro gozo, descem as escadas a quatro e quatro e tomam o primeiro bond que passa para a Tijuca, para o Andarahy, para Jafa, para Malta, para Nazareth, para o Egypto, mundo infinito...)

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Depois de uma noite de chuva tempestuosa, que ainda se prolongou, aborrecida, até por volta do meio dia, o tempo melhorou, cessando a chuva, mas continuando o céo encoberto e nada seguro.

Sob esse céo triste passou o resto do dia; seguiu-se uma noite sob o mesmo céo encoberto, não deixando luzir uma unica estrella no vasto firmamento.

Se alguma compensação tivemos nesse dia tão feio, foi, certamente, a da temperatura, que continúa a ser deliciosa.

Registrou o Observatorio a maxima de 20.6, contra a minima de 18.5.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca está preoccupado em debellar o *deficit* orçamentario verificado, e, com tal intuito, teve longa conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Depois de amplamente estudado o assumpto, ficou combinado entre o Sr. presidente da Republica e aquelle ministro que desde já sejam effectuados córtes calculados em cerca de 10.000:000$, e que essa medida seja extensiva a todos os ministerios.

De prompto se póde affirmar que varias reformas projectadas não se farão, excepto aquellas que estiverem rigorosamente dentro do orçamento e sem augmento de despeza.

O novo regulamento da repartição de policia, cuja primeira parte o chefe de Estado repudiou, foi ás mãos do Sr. ministro do interior, para ser totalmente remodelado, e reduzido ás proporções contingentes.

Na Saude Publica a reforma está sendo elaborada de accordo com as tendencias financeiras do governo, fazendo-se algumas suppressões.

Esses córtes igualmente serão feitos em algumas repartições da viação, que se reorganizam, como a das obras do porto.

Na propria força policial se prepara uma reforma, que, embora melhore consideravelmente a sua instrucção e o estado geral, reduz o seu effectivo.

A lei dos 20 o|o addicionaes será combatida, e certamente o Congresso não negará a sua suppressão.

Emfim, o Sr. presidente da Republica tem como fito principal debellar o *deficit* no mais curto prazo possivel, e continuará a resolver com os seus ministros estes graves assumptos, no presupposto de alcançar o equilibrio financeiro do paiz dentro de dois exercicios.

Apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica os contra-almirantes Furtado de Mendonça e Souza Lobo, aquelle por ter deixado e este por ter assumido o logar de chefe do estado-maior general da armada.

Não se tendo effectuado a parada militar, por causa do máo tempo, o Sr. presidente da Republica assistiu hontem, do palacio do Cattete, o desfilar dos batalhões de atiradores, acompanhado dos Srs. ministros da guerra e da viação e de suas casas civil e militar.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida, tendo estudado varios papeis, não sendo, entretanto, assignados pareceres, por falta de numero.

O Dr. Sabino Barroso recebeu hontem e fez ler no expediente da sessão da Camara o seguinte telegramma do Sr. Henri Bresson, presidente da Camara Franceza:

"J'ai l'honneur de prier Votre Excellence de transmettre la Chambre des Deputés des Etats Unis du Brésil la expression de la vive reconnaissance de la Chambre Française pour la généreuse manifestation qui lui a inspirée notre deuil — *Henri Bresson*, président de la Chambre des Députés."

O Sr. Nicanor do Nascimento fez hontem a sua estréa na tribuna da Camara.

O deputado carioca fez um pequeno discurso para justificar um requerimento de congratulações ao exercito brazileiro pela memoravel data de 24 de maio.

O illustre representante do Districto Federal fez uma ligeira apreciação sobre a batalha de Tuyuty e terminou apresentando o seu requerimento, que foi unanimemente approvado. O requerimento é o seguinte:

"Indico que conste da acta um voto de congratulações ao glorioso exercito nacional pela data que hoje se celebra, dando-se-lhe disso sciencia por um telegramma, que a mesa se servirá endereçar ao Sr. secretario da guerra.

Sala das sessões, em 24 de maio de 1911 — *Nicanor do Nascimento.*"

Commentando o importante discurso pronunciado segunda-feira ultima na Camara pelo Sr. Felisbello Freire, o *Paiz* teve para com o illustre deputado palavras, não de favor ou cortezia, mas de pura justiça, reconhecendo o seu extraordinario preparo scientifico em quasi todos os ramos do saber humano.

O eminente representante de Sergipe teve a gentileza de vir a esta redacção para nos agradecer pessoalmente as referencias justissimas que o seu discurso nos suggeriu.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, já remetteu ao Sr. ministro da fazenda a proposta de orçamento do seu ministerio para o anno de 1912.

Na proposta do interior e justiça estão consignados estes algarismos: despeza, 10:200$ ouro e a quantia de 35.996:502$486 papel, que, comparados com a despeza do exercicio actual, demonstram uma differença para menos de 500$ ouro e réis 220:752$963 papel.

Nesse orçamento já se acha incluido o augmento de vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, dos magistrados da justiça local e dos officiaes da força policial e do corpo de bombeiros, de que não cogita o orçamento do corrente exercicio.

O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da fazenda mandasse pagar a ajuda de custo de 1:000$000 devida ao deputado Costa Marques.

Foi assignado hontem o decreto de indulto da praça da força policial Manoel Victorino Pereira do resto da pena de tres mezes de prisão cellular, a que foi condemnado por crime de offensas physicas.

O Sr. ministro do interior recebeu telegramma de Manáos, noticiando que a ordem tem estado inalterada no departamento do Alto Purús.

Foi designado o 1º escripturario Oscar Maurin para substituir interinamente o director da 1ª secção da secretaria da justiça, coronel Eugenio Reis, que se acha licenciado.

CRIME DE CALUMNIA

A sentença de pronuncia do juiz da 1ª vara, no processo de que é autor o ministro da viação, Dr. J. J. Seabra.

Cumpro humildemente o dever de apresentar as minhas felicitações ao muito poderoso ministro da viação, o illustrissimo e excellentissimo Sr. Dr. J. J. Seabra, pela primeira e gloriosa victoria que acaba de alcançar no processo que moveu contra mim, por um supposto crime de calumnia.

O meretissimo juiz da 3ª vara criminal pronunciou-me como incurso nos artigos 315 e 316 do Codigo Penal, em sentença datada de 22 de maio corrente.

Acato com o devido respeito a decisão do integro juiz Dr. Costa Ribeiro, tendo, na fórma da lei e usando da faculdade que me é em direito permittida, recorrido dessa sentença para a egregia Côrte de Appellação, depois de ter prestado a fiança que me foi arbitrada.

Trata-se de um magistrado dos mais honrosos antecedentes, de uma brilhante fé de officio e de uma reputação de integridade moral acima de qualquer suspeita.

Rendo esta justa homenagem ao digno juiz que me pronunciou por crime de calumnia impressa, lamentando, no entanto, que S. Ex. não tivesse lido com mais attenção as razões do meu eminente advogado, Dr. Eduardo Ramos, pois se o tivesse feito, estou certo que outro seria o seu respeitavel despacho.

Prezo-me de ser um jornalista incapaz de abusar da liberdade permittida, na esphera legal e moral, aos da minha ingrata profissão.

Tenho a consciencia de que conheço o officio. Dirijo com animo firme a minha penna, que não se move inconscientemente ao arbitrio das minhas paixões, ou dos meus nervos, mas que apenas transmitte ao papel em que escrevo aquillo que eu muito calmamente entendo que devo dizer ao publico.

Não calumniei o Sr. Dr. J. J. Seabra, quando affirmei que S. Ex. era o autor da infame campanha de diffamação movida contra a honra do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação no governo do Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Se, de facto, alguem calumniou o Sr. Dr. Seabra, attribuindo-lhe tão vil procedimento, esse alguem não foi o obscuro jornalista que acaba de ser pronunciado pelo juiz da 3ª vara, mas outros que então gozavam da honra de privar com S. Ex., e que na imprensa desta capital se tinham constituido em porta-vozes da complicada e turbulenta secretaria do largo do Paço.

Nos *considerando* da luminosa sentença do integro juiz Dr. Costa Ribeiro (para mim todas as sentenças são luminosas), S. Ex. diz que, em minha defesa, o meu talentoso e dedicado patrono se limitou a fazer considerações ácerca da liberdade de imprensa.

Espero que os illustres desembargadores da Côrte de Appellação me façam a esmola de ler com mais attenção as razões do meu advogado, do que a que lhes prestou o Sr. juiz da 1ª instancia.

Além das justas considerações que fez sobre a liberdade de imprensa, o Dr. Eduardo Ramos juntou aos autos um numero do *Jornal do Commercio*, de 14 de janeiro deste anno, e outro do *Correio da Manhã*, de 30 do mesmo mez.

No primeiro desses jornaes lê-se a seguinte "varia":

"O Sr. engenheiro Eugéne Lafon, da Estrada de Ferro do Noroeste, por intermedio de um amigo nosso, fez-nos hontem ver os telegrammas que de 20 a 31 de dezembro trocou com a sua companhia, em Paris, e cujo endereço telegraphico é *Trafer*.

Elle crê que, tendo estes telegrammas sido lidos pelo fiscal do governo, e mal interpretados, se pensasse que nelles se tratasse do Sr. *Bouilloux Lafont, da Caisse*, que é o concessionario da viação bahiana, e enxergando-se até referencias ao Sr. Dr. Francisco Sá, ex-ministro da viação.

Para mostrar quão injustas têm sido as apreciações e commentarios ao redor desta correspondencia, estamos autorizados a transcrever os telegrammas.

Antes de fazel-o, precisamos dizer, quanto ao telegramma que publicámos, que veiu de um de nossos correspondentes por intermedio do nosso correspondente effectivo, e que, desde o dia em que o recebêmos, o mostrámos ao governo. Não queremos todavia, dizer, que o assumpto do telegramma, corrente no Rio, havia alguns dias, não tivesse provindo do Rio.

O primeiro telegramma que nos foi mostrado, de 20 de dezembro, é do Sr. Lafon a Trafer, solicitando a remessa de fundos até 31 de dezembro para pagamentos nas linhas de Itapura-Corumbá, Bahurú-Itapura, total mil contos.

O segundo, de 20 de dezembro, em resposta a outro da companhia, insiste na remessa prompta do dinheiro.

O terceiro é de Trafer a Lafon, Rio, assim concebido:

"Cermisapen favorable filozellen geschuur vous envoyons un million e demi francs retenant votre outzicning Ploeghat sur bezoardi stop recevres gasbuis stop lijkenvet absolument enverrions des parvenus ertskolk auprés box darin heidendom traites box drain promis cerne putrenders premiere tingrnir zomeraffel stop chelvaden veterband cette exportatie celle hier—*Trafer*.

Este telegramma pelo codigo A-Z, o Sr. engenheiro Lafon traduz (omittimos nomes de banqueiros):

"Vu opinion favorable votre depêche 20 decembre nous vous envoyons un million et demi francs retenant votre promesse remboursement sur retrait. Recevrez le six janvier. Si vous le croyez necessaire absolument enverrions dès cette depêche parvenue. Cessez les demarches auprès... Escompte traites banque... promis echeance. Renouvellement premiere traite un million. Communiquez Soares cette depêche et celle d'hier—*Trafer*."

Se este despacho serviu, com effeito para desacreditar o ex-ministro da viação, o que não affirmamos nem negamos, o facto é que elle indubitavelmente se refere minuciosamente a negocio a que aquelle ministro é inteiramente alheio pois o Sr. Lafon declara até que codigo usou.

Foi este um incidente muito lamentavel, na verdade."

O *Correio da Manhã*, de 30 de janeiro, diz o seguinte:

"O *Diario Official* trouxe, hontem, em logar de honra, esta nota:

"Podemos assegurar a improcedencia das accusações que se têm feito, pela imprensa, á pessoa do Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá, quando ministro da viação.

O governo da Republica está certo de que os actos de S. Ex. na administração publica foram inspirados no interesse que tinha de bem servir á Patria."

Esta nota, ao que nos informam, foi combinada, na vespera do embarque do general Pinheiro Machado, no jantar em casa deste, a que esteve presente o marechal Hermes.

O Sr. Pinheiro convenceu ao marechal de sua necessidade, para salvar a honra do proprio governo brazileiro, compromettido com as gravissimas accusações que pesavam sobre o Sr. Sá.

O estrangeiro—dizia o Sr. Pinheiro—não deve nos julgar visceralmente corrompidos, e tal desconceito para o Brazil é infallivel se passarem em julgado as accusações que pesam sobre um ex-ministro. O marechal ficou impressionado, e approvou logo o alvitre da nota do *Diario Official*, suggerido pelo Sr. Rivadavia. De cosultar o Sr. Seabra não se lembrou o marechal, e, no entanto, a nota não devia ter ido para o *Diario Official* sem a annuencia do ministro da viação."

As accusações ao Sr. Sá partiram do Sr. Seabra. Foi o Sr. Seabra que descobriu e divulgou a bandalheira do calçamento do porto. Foi o Sr. Seabra que levantou o véo que encobria a negociata da viação bahiana, e quem mais concorreu para que o publico tomasse como verdadeiras as accusações ao seu antecessor. Se elle não fizesse publicar logo que o governo ia rever o contrato dessa viação, não só porque fôra irregular a sua celebração, mas para evitar-se lesão enorme de que estava ameaçado o Thesouro. Do gabinete do Sr. Seabra, foi que partiram as noticias da revisão das concessões á Leopoldina e bem assim o exame de outros actos do Sr. Sá, suspeitos de irregulares e até de criminosos.

A nota do *Diario Official* é diametralmente opposta a todos esses actos do Sr. Seabra. OU O GOVERNO MENTIA QUANDO PUBLICAVA QUE TODOS OS CONTRATOS DO SR. SA' ESTAVAM CHEIOS DE IRREGULARIDADES E MAIS OUTRAS COISAS, ou mente agora, pelo *Diario Official*, com aquella affirmação dos nobres intuitos com que o Sr. Francisco Sá praticou todos os actos reprovados pelo Sr. Seabra.

Deste dilemma não sae o governo do marechal. E o Sr. Seabra deve estar de pulga na orelha, acreditando que já começou a baixar a sua estrella no Cattete."

Em presença destas declarações, o meu illustre advogado justificou as affirmações que fiz no *Paiz*, mostrando que eu estava no meu direito de attribuir ao Sr. Dr. J. J. Seabra a autoria da campanha de diffamação contra o Dr. Sá, desde que eram os proprios jornaes que a moveram, que lhe descobriam a origem.

O *Jornal do Commercio* fel-o de um modo velado, mas o *Correio da Manhã* poz os pontos nos i i, e disse a coisa com todas as letras.

Parece-me, portanto, que se o Dr. Costa Ribeiro tivesse honrado o trabalho do meu advogado com um pouco mais de attenção, outro seria o seu despacho, ou, pelo menos, outros os seus fundamentos.

Conformo-me mais uma vez com a decisão do illustre juiz da 3ª vara criminal, convencido como estou que, mesmo errando, S. Ex. age de accordo com os dictames da sua consciencia, e não se deixa influenciar por motivos de natureza subalterna.

Estou agora em presença de S. Ex. como réo do crime de calumnia e já estive como autor, no processo que movi contra o calumniador profissional e contumaz, Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*.

Mais feliz do que eu, Edmundo foi despronunciado pelo Dr. Costa Ribeiro, sob o fundamento de que os meus advogados não juntaram aos autos os autographos dos artigos incriminados. Parece-me que tal razão poderia, quando muito, ser allegada por S. Ex. como fundamento para não receber a denuncia, mas depois de a ter recebido, jámais sendo o réo o proprietario, director e editor do jornal, e tendo-se ainda dado ao luxo de ter assignado os artigos, tal razão não podia ser apresentada como justificativa da despronuncia.

Se, então, eu não commentei o respeitavel despacho de S. Ex., muito menos o farei agora, em que a minha situação é diversa e tenho no tal recurso contra uma decisão que não considero justa.

Se faço estas ligeiras considerações, é porque num paiz em que a liberdade de imprensa tem chegado a extremos que revoltam as consciencias sãs, dóe-me profundamente o ver-me pronunciado por abuso dessa liberdade, quando eu della apenas tenho usado dentro das boas normas e com os escrupulos que deve ter todo o homem que empunha uma penna.

João Lage.

* * *

E' esta a sentença do Dr. Costa Ribeiro:

"Vistos estes autos de summario crime por queixa que deu o Dr. José Joaquim Seabra, ministro da viação e obras publicas, contra o jornalista João de Souza Lage:

Allega o querellante que no jornal *O Paiz*, de 15 de janeiro ultimo, o querellado escreveu um artigo sob a epigraphe *Requiescat in pace*, attribuindo ao querellante a autoria de uma calumnia contra o ministro seu antecessor naquella pasta, calumnia que consiste em emprestar falsamente áquelle ministro o crime de suborno.

Procedeu-se á formação de culpa com a presença do querellado, que offereceu a defesa de fls. 34, opinando o ministerio publico pela pronuncia.

O que devidamente examinado:

O *Jornal do Commercio*, de 6 de janeiro, do corrente anno publicou o seguinte telegramma: "Paris, 5. Asseguram-me que um cheque de um milhão de francos, pagavel a um ex-ministro do Dr. Nilo Peçanha, não foi aceito pelo banco, devido ao facto de ter o actual governo do Brazil mandado suspender o contrato das estradas da Bahia, que motivara a emissão do alludido cheque."

Segundo o art. 214 do Codigo Penal,

constitue peita ou suborno: "Aceitar directa ou indirectamente promessa, dadiva ou recompensa para praticar ou deixar de praticar um acto de officio, ou cargo, embora de conformidade com a lei."

Tal foi o crime imputado ao ministro naquelle telegramma, especificando-se o facto, violador da lei penal.

Dias depois, isto é, em 15 do referido mez de janeiro, o querellado, no seu jornal *O Paiz*, no artigo *Requiescat in pace*, declarando que aquella imputação ao ministro era uma "torpe calumnia, uma infame cilada, um trama ignobil, uma conspiração tramada no largo do Paço, que chegara até a imprensa", e tendo transcripto diversos documentos **e feito** varias considerações para demonstrar a falsidade da mesma imputação e a *má fé* **com que procedera** aquelle que a fizera, **affirmou que o querellante fôra o** "machiavelico protagonista nesse incidente, levantado **contra a honra de seu antecessor**".

Assim o querellado, no referido artigo, attribuiu **ao querellante**, ministro da viação e obras publicas, a pratica de uma calumnia que consistiu em imputar falsamente, pela imprensa, aquelle crime de **suborno ao ministro que o antecedera**.

Incorreu, portanto, o querellado, no art. 315 combinado com o art. 316 § 1º do Codigo Penal.

Considerando que o delicto, no tocante á sua materialidade, ficou provado com o impresso de fls. **10**, que chegou ao alcance do publico pela distribuição de que trata o citado art. 316;

que comparecendo em audiencia, cujo termo se vê a fls. **11**, o querellado declarou ser o autor daquelle artigo, e por elle responsavel, bem como pelos demais que escrevesse sob a personalidade politica do querellante;

que em sua defesa de fls. 34 o querellado discorre sobre a liberdade da imprensa, para significar que não agiu por odio e nem obedeceu a intuitos subalternos, tendo exercido, apenas, a critica do jornalista, com o animo de *defender* e *corrigir*, mas nunca de diffamar, mas,

Considerando que tal defesa, em face da nossa lei, não aproveita ao querellado para o effeito de dirimir a responsabilidade penal em que incorreu com a affirmação que fez no referido artigo, pois o "dolo especifico da diffamação consiste na consciencia de divulgar coisa diffamante" (Accórdão da Côrte de Appellação de 11 de setembro de 1908, 2ª Camara), e o querellado bem sabia que divulgava, pela imprensa, um facto lesivo á reputação do querellante:

Julgo procedente a queixa e pronuncio o querellado nos arts. 315 e 316 § 1º cits. arbitrando a fiança em 800$000.

Custas na fórma da lei.

Rio, 22 de maio de 1911 — *Antonio Marques da Costa Ribeiro.*"

* * *

E' este o artigo querellado, que provocou a sentença do Dr. Costa Ribeiro:

REQUIESCAT IN PACE

Já é tempo de correr um véo sobre esse incidente vergonhoso e deprimente para a administração da Republica, de que o Sr. Dr. J. J. Seabra foi o machiavelico protagonista, levantando contra a honra do seu illustre antecessor uma suspeita infamante.

O *Jornal do Commercio* deu hontem o golpe de graça nessa torpe calumnia, publicando a seguinte "varia" que reproduzimos, gryphando certas phrases que merecem ser commentadas:

"O engenheiro Eugène Lafon, da Estrada de Ferro Noroéste, por intermedio de um amigo nosso, fez-nos hontem ver os telegrammas que, de 20 a 31 de dezembro, trocou com a sua companhia em Paris e cujo endereço telegraphico é *Trafer*. Elle crê que, tendo estes telegrammas sido lidos pelo fiscal do governo, e mal interpretados, se pensasse que nelles se tratava do Sr. Bouilloux Lafont da Caisse, que é a concessionaria da viação bahiana, e enxergando-se até referencias ao Dr. Francisco Sá, ex-ministro da viação. Para mostrar quão injustas têm sido as apreciações e commentarios ao redor desta correspondencia, estamos autorizados a transcrever os telegrammas.

Antes de fazel-o, precisamos dizer, quanto ao telegramma que publicámos, que veiu de um de nossos correspondentes de Paris, por intermedio do nosso correspondente effectivo; e que, desde o dia em que o recebêmos, o mostrámos ao governo. *Não queremos, todavia, dizer que o assumpto do telegramma, corrente no Rio havia alguns dias, não tivesse provindo do Rio.*

O primeiro telegramma que nos foi mostrado, de 20 de dezembro, é do Sr. Lafon a Trafer, solicitando a remessa de fundos até 31 de dezembro, para pagamentos nas linhas de Itapura-Corumbá, Bahurú-Itapura—total mil contos.

O segundo, de 30 de dezembro, em resposta a outro da companhia, insiste na remessa prompta do dinheiro.

O terceiro é de *Trafer* a *Lafon*, Rio, assim concebido:

"Cermisapen favorable filozellen geschuur vous envoyons un million et demi francs retenant votre outziening Ploeghat sur bezoardi stop recevres ghasbuis stop lijkenvet absolument enverrions des parvenus ertskolk auprés boxdrain heidedom traites boxdrain promis ecrue putrenders première tingruir zomeraffel stop chylvaden veterband cette exportatie celle hier—*Trafer.*"

Este telegramma pelo codigo A-Z, o engenheiro Lafon traduz (omittimos nomes de banqueiros):

"Vu opinion favorable votre depêche 30 decembre nous vous envoyons un million et demi francs retenant votre promesse remboursement sur retrait. Recevrez le six janvier. Si vous le croyez necessaire absolument enverrions dès cette depêche parvenus. Cessez les demarches aupres... Escompte [illegible] banque... promis echeance. Renouvellement premiere traite un million. Communiquez Soares cette depêche et celle d'hier — *Trafer.*'

Se este despacho serviu, com effeito, para desacreditar o ex-ministro da viação, o que não affirmamos nem negamos, o facto é que elle indubitavelmente se refere minuciosamente a negocio a que aquelle ministro é inteiramente alheio, pois o Sr. Lafon declara até que codigo usou. Foi este um incidente muito lamentavel, na verdade."

Logo no primeiro momento, ao termos conhecimento do telegramma do *Jornal*, affirmámos que esse despacho transmittido pelo cabo era o producto de uma conspiração tramada na secretaria do largo do Paço, que chegava até a redacção do decano da nossa imprensa, de torna viagem.

Nem sempre o jornalista póde dar publicidade á origem de suas affirmações, mas quando ellas são feitas nos termos categoricos que usamos, e quando um jornal das responsabilidades do *Paiz*, que se preza de merecer o conceito da opinião, toma a posição que tomou neste incidente que o proprio *Jornal do Commercio* confessa que foi deploravel, insistindo junto á pessoa do honrado presidente da Republica, cuja estima lhe é tão grata, em declarar que se estava criminosamente abusando de sua boa fé, é porque se sentia fortemente escudado na verdade.

Está desfeito o trama ignobil concebido contra o Sr. Francisco Sá, que sae com a sua reputação incolume dessa infame cilada preparada na ausencia do eminente ex-ministro do Sr. Nilo Peçanha.

O *Jornal do Commercio*, de cuja respeitabilidade **se abusou**, comprehendendo a responsabilidade que pesava sobre a sua reputação de orgão probo e criterioso, tinha o maior empenho em tirar a limpo a origem da grave accusação de que a sua secção telegraphica se fez vehiculo.

Depois das mais sérias averiguações, vê-se constrangido a declarar que não póde dizer que o assumpto do telegramma, *corrente no Rio havia alguns dias, não tivesse provindo do Rio.*

Vê-se bem que os nossos illustres collegas quizeram lealmente dar a perceber que era verdadeira a nossa affirmativa, de que esse telegramma era de torna viagem.

Dias antes de ser dado publicidade á infame calumnia, o Sr. Dr. Seabra, com a leviandade que o caracteriza, gabava-se, na roda dos seus intimos, de estar esperando um telegramma sensacional, fazendo graves revelações sobre a deshonestidade do Sr. Dr. Francisco Sá, accrescentando que havia de dar um exemplo de moralidade, mettendo o ex-ministro da viação na cadeia.

Essas declarações chegaram até nós e foram largamente commentadas nesta redacção, que procurou e obteve informações precisas e completas sobre o escandalo que se preparava.

O engenheiro Eugenio Lafond nada tem que ver com a viação da Bahia, pois quem tratou desse negocio junto ao governo passado foi o banqueiro Bouillon Laffont, cujo nome se pronuncia do mesmo modo, mas se escreve de maneira differente.

O Sr. Seabra não podia de boa fé confundir essas duas pessoas, pois bem sabia que quem representava no Rio de Janeiro o banqueiro Laffont, ausente, era o engenheiro Lefébvre, com quem S. Ex. tem negociado a revisão do contrato.

Felizmente a calumnia foi urdida de modo a poder ser facilmente pulverizada.

O Sr. Francisco Sá foi d'aqui directamente a Genova, onde ainda se acha hospedado no hotel Imperial, com sua Exma. senhora gravemente doente.

Não obstante, era accusado de ir em pessoa receber, em um banco de Paris, um cheque de um milhão de francos, que não foi pago em virtude das exigencias do Sr. Seabra, impondo a revisão do contrato da viação bahiana.

Indignado pela falta de recebimento, o Sr. Sá telegrapha para o Rio ao Sr. Lafond, que estava e está em Paris desde o dia 10 de novembro, isto é, quando o Sr. Sá ainda era ministro.

E' assim que se escreve a historia e é por processos semelhantes que se moraliza a administração da Republica!

Damos por liquidado o incidente, deixando ao Sr. Dr. José Joaquim Seabra, que hoje está em Petropolis espetando solemnemente a estaca n. 0 da estaca de automoveis, no centro da futura praça que immortalizará o seu nome, a gloria de ter regenerado a Republica, á custa do descredito lançado sobre o governo do Brazil.

Sobre a nudez desoladora da incompetencia, o manto espalhafatoso da honestidade.

Requiescat in pace!

Respondendo a um officio em que o director da Escola Polytechnica pedia autorização para adquirir por 2:250$ um pendulo para o observatorio daquelle estabelecimento, o Sr. ministro do interior declarou que, pelo disposto no art. 29, letra U, da lei organica do ensino, não lhe compete providenciar sobre esse assumpto.

Foram concedidos 60 dias de licença ao capitão da força policial Napoleão Gonçalves Guttenberg.

Foram concedidos dois mezes de licença ao sub-secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Aurelino Amaral.

Obtiveram naturalização de brazileiros os italianos Francisco Demarco e Antonio Caputo.

O Sr. ministro da marinha deferiu o requerimento do 1º tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães, pedindo licença para recorrer ao poder judiciario, do despacho lançado em sua petição de 5 de abril ultimo.

O 1º tenente engenheiro machinista José Antonio Bastos foi nomeado para exercer o cargo de chefe de machinas do vapor *Commandante Freitas*.

Ao seu collega da viação, o Sr. ministro da marinha enviou dois documentos de embarque e duas facturas consulares, relativos ao embarque de seis caixões a bordo dos vapores *Tintoretto* e *Horace*, em Liverpool e Londres, destinados ao referido ministerio e contendo machinismos diversos para o dique fluctuante *Affonso Penna*.

O contra-torpedeiro *Paraná*, do commando do capitão de corveta Bento Barros Machado da Silva, entrou hontem para o dique da ilha do Vianna, onde vai soffrer limpeza no casco.

Reuniu-se hontem o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, sendo lido os officios enviados pelo estado-maior da armada, contendo cópia da declaração do governador do Amazonas, de que não havia recebido intimação alguma daquelle official para deixar o governo, e uma cópia da acta lavrada em presença do corpo consular e da Associação Commercial, por occasião do coronel Antonio Bittencourt passar o governo ao Dr. Sá Peixoto.

Declinando de maiores informações, o conselho reunir-se-ha depois de amanhã, afim de proceder ao interrogatorio do commandante Costa Mendes, em cuja defesa terão de depôr tres testemunhas.

Chegou hontem ao porto desta capital o vapor *Itaúba*.

O seu commandante, capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, apresentou-se ás autoridades superiores da armada.

POLITICA DO PARÁ'

V

A despeito da sua extraordinaria influencia pessoal, sempre se rebellou o espirito independente de Antonio Lemos contra a formula irritante do personalismo, que até hoje tem sido a origem de todas as fluctuações, incoherencias e surpresas da vida republicana.

Em vez dos simulacros de unidade partidaria, blocos de interesses occasionalmente fundidos á sombra do poder, logo dissociados ou discordantes, elle apregôa o regimen dos compromissos definitivos e das allianças permanentes, sob uma bandeira de guerra, em torno de principios estaveis.

Testemunhámos a sua fidelidade irreductivel a esse ideal no seio da commissão executiva do partido republicano paraense.

Assumindo a chefia desta poderosa aggremiação, Antonio Lemos empenhou-se tenazmente em substituir os artificios e as ficções eleitoraes por uma realidade exuberante e energica, por um systema de opiniões consolidadas, indivisiveis, tão apparelhado para os encargos do governo como para as agruras do ostracismo.

Não subordinou as forças do Estado ao seu querer, sofrego de autoridade caprichosa, intolerante, exclusiva; não reduziu á sua pessoa os interesses e os destinos da parcela de soberania affirmada nas urnas por mais de quarenta mil votos.

Comprehendendo que o municipio é a cellula-mater dos organismos politicos, desdobrou a commissão executiva em subcommissões municipaes e, por intermedio dos seus delegados, mantem o equilibrio e a correspondencia vitaes entre as unidades componentes do formidavel todo. Nos congressos de representantes municipaes, effectuados periodicamente, expõe os negocios do partido e solicita as opiniões dos correligionarios. Nada resolve sem a audiencia e o conselho dos seus pares; nada emprehende contra o sentimento da aggremiação que elle dirige. Se o partido evolue, coheso e firme, é que o solidarismo organizado conduz invariavelmente á disciplina, cujo maior exemplo offerece o proprio Antonio Lemos, na desinteressada e leal submissão de toda uma existencia aos fatigantes deveres e amargos dissabores da actividade partidaria.

De resto, essa disciplina jámais se lhe afigurou incompativel com as justas aspirações de evidencia e prestigio dos seus correligionarios. Antonio Lemos é o primeiro a consagrar o valor individual que se destaca nas fileiras cerradas do partido, a exalçal-o mesmo com a effusão das almas generosas, affeitas ao louvor de todas as superioridades, por toda parte onde rebrilhem.

O verdadeiro merito não teme a projecção do merito alheio, e esse observador de penetrante argucia bem sabe que se formaram na rigida escola dos partidos do imperio os nossos mais preclaros estadistas. A' sua politica não se ajusta a formula insidiosa e cruel — *dividir para reinar* — mas a legenda de ouro do solidarismo triumphante na vida contemporanea — *associar para vencer.*

Dizem-no aferrado aos governos, e entretanto nunca imaginou Antonio Lemos que a posse do governo, com o seu caracter de temporariedade, nas democracias, fosse a condição existencial dos partidos, que se caracterizam, ao contrario, pelo facto da permanencia.

Mais de uma vez, considerou e anteviu a opposição como phase normal da vida politica. Em assembléa de intendentes municipaes, celebrada nas vesperas da reforma constitucional, exhortou os seus correligionarios para semelhante eventualidade, proferindo as seguintes palavras, repassadas de altivez e de clarividencia: "E' necessario que nos preparemos para tambem batalhar lealmente, porque nem sempre teremos um governo sabiamente politico como o do Dr. Augusto Montenegro, que tem sabido manter a autonomia administrativa sem quebrar os liames da disciplina, que o vinculam ao partido que o elegeu."

Não ficaram circumscriptas regionalmente as suas idéas de organização partidaria, tanto assim que nunca lhe foi possivel aceitar, sem protestos, a inexistencia de um grande partido nacional. Quando esteve no Rio, em 1904, agradecendo aos chefes republicanos a brilhante homenagem com que o distinguiram, a todos fez um appello, sincero e convicto, para que se reunissem no mesmo pensamento — o de congregar as suas forças eleitoraes dispersas no paiz e definil-as em systema de acção permanente e solidaria.

A' experiencia de Antonio Lemos repontavam os males adstrictos ao personalismo e evidenciados na desoladora instabilidade moral do regimen.

E' o personalismo, com effeito, que exaspera nas almas a cobiça do mando e arroja ao poder legal o desafio das mashorcas, a ameaça dos conluios, a intimativa das revoltas, o cartel das insurreições. Ao seu influxo todos os governos oscillam, desorientados, entre a discordia e a perfidia; no seu elemento sussurram as intrigas e serpeiam as traições; do seu capricho derivam as iniquidades mais abominaveis e as mais deprimentes incertezas. Nelle vemos gerar-se o hybridismo das allianças inesperadas, que se desfazem como surgem, ao acaso dos interesses e das circumstancias, quando o opportunismo variavel sobreleva á fixidez luminosa das boas normas de conducta.

Onde não ha disciplina moral, deslocam-se as tradições de um para outro momento, alarga-se a influencia deleteria dos energumenos e dos sycophantas, esvaem-se os principios, dissolvem-se os caracteres, olvidam-se os compromissos, e no embate das rivalidades triumpha o personalismo sobre a lamentavel ruina de todos os idéaes.

Contra semelhante regimen nunca deixou de clamar Antonio Lemos, e agora que os *leaders* da Republica se empenham na tarefa de organizar um verdadeiro partido nacional, devemos consideral-o um dos precursores desse movimento, que annuncia ao Brazil, com o definitivo abandono do personalismo, a renascença de uma politica erigida em solidas bases moraes — F. L.

O Sr. ministro da fazenda resolveu desannexar o municipio de Loreto de Carolina, no Estado do Maranhão, para os effeitos da arrecadação das rendas publicas.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação ter designado o 1º escripturario do Thesouro Nacional Francisco José de Castro Pereira para o logar de representante do fisco na junta apuradora das contas da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras e rede sul-mineira, visto ter o 3º escripturario Mario Gonçalves pedido dispensa dessa commissão.

Remetteu-se ao inspector da Alfandega desta capital, afim de informar a respeito, o requerimento em que The Royal Mail Steam Packet Company e a Messageries Maritimes pedem a restituição da importancia de 43:744$947, proveniente da importação de carvão para seu consumo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Drs. Graça Couto, Juscelino Barbosa, Trajano de Medeiros e Ferreira de Carvalho.

Com o Sr. ministro da fazenda teve hontem demorada conferencia o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

Deve ser installado em Bello Horizonte dentro de breve prazo o Banco Agricola de Minas, cujo estabelecimento foi, como se sabe, contratado pelo governo do Estado com a importante casa bancaria Perrier & C., de Paris.

Além do Dr. Juscelino Barbosa, ex-secretario das finanças do Estado, que foi, conforme noticiámos já, convidado para o cargo de presidente, farão parte da administração do banco como directores os Drs. Francisco Mendes Pimentel, ex-deputado federal e lente da Faculdade de Direito, e Estevão Leite de Magalhães Pinto, ex-secretario do interior, na primeira presidencia do Sr. Julio Bueno e na do Dr. Wenceslão Braz, que se lhe seguiu. Ambos são advogados de alta reputação.

Como gerente, segue para Bello Horizonte com o Dr. Juscelino Barbosa o Sr. J. Clement, que chegou ante-hontem da Europa com o novo presidente do banco.

Ao seu collega da viação, o Sr. ministro da fazenda communicou que D. Maria da Conceição Gomes prestou fiança, no valor de 1:800$, para garantia de sua responsabilidade no logar de agente do correio em Copacabana.

Igual communicação foi feita relativamente á agencia do correio em Todos os Santos, a cargo de D. Maria Dias de Araujo.

O expediente, hontem, no ministerio da fazenda encerrou-se ás 2 horas da tarde.

Hoje, o ponto é facultativo, conforme determinou o Dr. Francisco Salles.

Nomeado para substituir o contra-almirante Raymundo Mello Furtado de Mendonça, o contra-almirante Porphirio de Souza Lobo, ex-inspector de marinha, assumiu hontem o cargo de chefe do estado-maior da armada, baixando em ordem do dia o seguinte:

"Empossado hoje no cargo de chefe do estado-maior da armada, para o qual fui nomeado por decreto n. 2.353, de 23 do corrente, espero que todos indistinctamente se esforcem no sentido de bem cumprirem com os seus deveres."

O almirante Souza Lobo, depois de tomar posse do referido cargo, apresentou-se ao Sr. ministro da marinha, e recebeu muitos cumprimentos pessoaes, telegrammas e cartas de felicitações.

O contra-almirante Furtado de Mendonça ao deixar o cargo de chefe do estado-maior, leu a seguinte ordem do dia:

"Exonerado, por decreto de hontem datado, a pedido e por doente, do cargo de chefe do estado-maior da armada, agradeço a todos os camaradas que, attendendo ao appello feito ao iniciar a minha administração, collaboraram na obra ingente do restabelecimento de ordem e de disciplina profundamente alteradas nos dois ultimos mezes do anno proximo passado.

Restabelecida tanto quanto possivel a normalidade dos serviços perturbados por aquella explosão violenta de indisciplina, retiro-me hoje satisfeito com a propria consciencia de ter bem cumprido com o meu dever.

Ao capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sub-chefe deste estado-maior, louvo por sua inexcedivel dedicação e grande intelligencia que sempre soube demonstrar no desempenho de suas funcções, cooperando dest'arte como o principal factor para o meu bom exito.

Ao capitão de corveta Cesar Augusto de Mello, assistente, e capitães-tenentes Frederico de Sá Castro Menezes e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, ajudantes de ordens; e 1ºˢ tenentes Octavio Briggs e Luiz Alves de Oliveira Bello, auxiliares de gabinete, e todos do meu estado-maior, elogio pela dedicação, lealdade e intelligencia reveladas durante o tempo que serviram naquelles cargos.

Aos capitães de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, chefe da 1ª secção, e Severino da Costa Oliveira Maia, auxiliar da 1ª secção, e capitães-tenentes Luiz Clemente Pinto e Francisco Bomfim de Andrade, adjuntos da alludida secção.

Aos capitães-tenentes Tancredo de Gomensoro, adjunto e chefe interino da 2ª secção; Americo Ferraz de Castro e Ayres de Carvalho, elogio pela competencia e dedicação com que me auxiliaram nos serviços que lhes estavam affectos.

Aos escreventes de 1ª classe Alvaro da Camara Pinheiro e Nabor Modesto de Sá Rego; de 2ª classe Fernando Marques Filho, José Joaquim de Souza e Raul Tavora pelo efficaz concurso prestado na parte que lhes coube dos serviços e notadamente o escrevente de 1ª classe Rhode Arce dos Santos, que serviu em meu gabinete.

O gabinete do novo chefe do estado-maior da armada ficará assim constituido:

Chefe, capitão de fragata Horacio Coelho Lopes; ajudantes de ordens: capitão-tenente Geraldo Candido Martins, 1º tenente Manoel Dias de Souza Lobo e 2ºˢ tenentes João Pedro de Souza Lobo e Sebastião Lobo.

Solicitaram hontem exoneração dos cargos que respectivamente exercem de chefe e ajudantes de ordens do estado-maior da armada, o capitão de corveta Cesar de Mello, capitães-tenentes Raymundo de Mello Furtado de Mendonça Filho e Frederico de Castro Menezes e 1º tenente Octavio Briggs.

25 DE MAIO

Cento e um annos decorreram desde a data memoravel em que o povo de Buenos Aires, traduzindo em uma revolução pacifica o desejo das colonias hespanholas da margem direita do Prata, affirmou o seu amor pela independencia nacional, sellando-o com um vehemente protesto contra a dominação da corôa de Castella.

Não foi sem luctas que o povo argentino alcançou a sua emancipação politica, nem foi sem effusão de sangue que a geração de 1810 realizou o sonho dos patriotas; elle derramou-o nobre e valentemente em pugnas heroicas, abraçando a bandeira azul e branca que os revolucionarios daquelle anno haviam adoptado na celebre sessão do Cabildo de Buenos Aires, a 25 de maio daquelle anno. Mas, apenas conquistada a propria liberdade, o povo do Prata foi leval-a, abnegadamente e desinteressadamente, aos povos irmãos e vizinhos, da mesma origem, banindo do solo sul-americano toda a dominação européa.

Mais tarde, vencedores com O'Higgins, com Sucre, com Bolivar e com tantos outros proceres da independencia sul-americana, os argentinos depuzeram as armas e os estandartes victoriosos e cuidaram, sob a egide da paz, do desenvolvimento da sua nação, fazendo-a progredir. E o conseguiram, através de vicissitudes é certo, mas conquistando cada degrão da sua prosperidade com um esforço nobre, constante, numa ancia louvavel de elevar bem alto o nome da patria, de elevar-a no concerto universal.

E' esse progresso crescente que faz com que o povo argentino volte sempre, nesta data, a sua gratidão para com a memoria dos varões illustres que fundaram a patria e lhe guiaram os primeiros passos. E nenhuma outra data é tambem mais propria para que os povos vizinhos e amigos da Argentina lhe manifestem a sua satisfação pelos progressos que realiza com os votos pelo seu continuo engrandecimento.

Esses votos são os nossos, que exprimimos gostosamente nestas linhas, cumprimentando o digno representante da Argentina no nosso paiz.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, continúa a receber numerosos telegrammas de pesames pela morte de sua cunhada.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 71:046$955, perfazendo o total da quantia de 1.875:568$070, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.367:873$417.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao administrador da mesa de rendas de Laguna, em Santa Catharina, Arthur da Silva Teixeira; de dois mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá, João Regis Pereira da Costa; de tres mezes, ao 3º escripturario do Thesouro Dr. Alberto Amaral de Souza; de tres mezes, ao 4º escripturario do Thesouro Manoel Cavalcanti de Albuquerque; de quatro mezes, ao 3º escripturario da Alfandega desta capital Isaias de Oliveira; de 90 dias, aos guardas da Alfandega do Rio de Janeiro Herthides Cardoso e Jayme Vieira da Silva, para tratamento de sua saude, e de seis mezes, para o mesmo fim, ao escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão Carlos Octavio da Costa Nunes.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo pediu ao Sr. ministro da fazenda a designação de um funccionario para a tomada de contas do respectivo pagador Constantino Xavier.

Será approvada a proposta feita por Sebastião D'Affonseca e Silva, collector das rendas federaes em Araxá, no Estado de Minas Geraes, de Antenor Affonso para seu agente auxiliar.

O director da receita do Thesouro Nacional transmittiu ao inspector em commissão no Estado do Rio de Janeiro o mappa demonstrativo da estatistica dos impostos de consumo arrecadados pela mesa de rendas federaes de Macahé durante o anno de 1910 e organizado pela Alfandega do Rio de Janeiro.

A proposito de um artigo do Sr. Delahaye, publicado na nossa edição de 19 do corrente escreve-nos o Dr. Antonio Ferreira de Abreu official da instrucção publica, de Paris, delegado no Brazil de l'Association Polytechnique de Paris, antigo alumno de l'Ecole Nationale des Mines e professor da Escola Normal e da Academia de Commercio desta capital:

"A allusão do Sr. Delahaye a erros de pronuncia é falsa; nenhum de meus collegas da Escola Normal faria uma tal asneira, pois apesar de sermos *todos brazileiros*, conhecemos perfeitamente as materias que ensinamos—não ha entre nós nem *Glenadels* nem *Gabaldoes!*

Sendo, ha dez annos, delegado da Association Polytechnique aqui no Brazil, é visto a grande propaganda *gratuita* que tenho feito para o seu paiz, seria mais um motivo para que o senhor não me atacasse—tanto mais que nem me conhece!

Accrescentarei ainda que não comecei a minha carreira no professorado, aqui, pois, lá na sua terra, em Paris, no collegio da rue de Madrid (reputado um dos mais exigentes), era preparador para a Escola Militar de Saint-Cyr; e, apesar de ser simples professor de mathematicas especiaes, se não soubesse falar francez, lá não eria ficado nem 24 horas.

E' inutil declarar que nada mais responderei ás suas aggressões descabidas, pois não pretendo fazer-lhe reclame. O nome da minha familia é muito conhecido no Brazil, e eu, pessoalmente, tambem o sou, e suas ridiculas referencias não poderiam senão prejudical-o."

Funccionando a Alfandega de Paranaguá em um predio que se acha em pessimas condições, tanto assim que para deposito das mercadorias importadas se utiliza de velhos predios de propriedade particular, pelo aluguel dos quaes o proprietario exige agora, em acção de despejo, quantia exagerada, o Sr. ministro da fazenda tornou sem effeito a autorização para a entrega á Companhia de Melhoramentos do Porto de Paranaguá dos predios construidos no porto Pedro Segundo, para o funccionamento daquella alfandega, visto que essa repartição, por não dever continuar onde se acha, tem de ser transferida quanto antes para os referidos predios.

Na directoria geral da fazenda publica está em expediente a planta geral dos immoveis adquiridos pelo ministerio da viação e obras publicas, em virtude das obras de embellezamento da Quinta da Boa Vista, na importancia de 135:697$580, por conta do credito aberto pelo decreto n. 8.729, de 17 de maio.

Na procuradoria geral da fazenda publica será lavrado o termo de reforço de fiança feito por D. Philomena Gurgel de Souza, em garantia da sua responsabilidade no cargo de agente do correio á rua S. Januario, nesta capital.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento, de hontem, na Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 50.238 libras e 2.200 marcos, correspondentes á quantia de 755:185$124, e sairam 3.186 libras e 1.560 francos, ou sejam 48:717$778.

Foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 820$000.

A existencia em cofre era de réis 268.021:621$745, equivalentes a libras 17.868.108-2-3.

A directoria da receita do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a remetter á delegacia fiscal no Estado do Paraná a quantia de 25:000$, em cintas especiaes para cigarros, da taxa de 25 réis.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do director da Imprensa Nacional as cópias dos documentos dos contratos celebrados para o fornecimento de material áquella repartição, no primeiro semestre do corrente anno.

Telegrammas de Bello Horizonte transmittiram hontem á imprensa d'aqui e de S. Paulo a impressão do eminente architecto Bouvard sobre a formosa cidade, que tantos e tão apaixonados anathemas attrahiu em tempo sobre os homens de energia que a fizeram e que agora enche de envaidecimento Minas e todo o paiz.

Essa impressão, a que o Sr. Bouvard dá o valor da sua competencia technica, é preciso que seja bem repetida, tanto ella augmenta justificadamente aquelle envaidecimento e tão honrosa é para os construtores da capital mineira e para a nossa propria capacidade profissional: o illustre architecto francez, depois de elogiar a linda paizagem de Bello Horizonte, referiu-se especialmente ao seu traçado, que considerou admiravel, declarando que não ha nelle o que accrescentar nem o que diminuir, e que incumbe aos poderes publicos mineiros tão sómente manter o plano da commissão constructora, proseguindo a obra tão intelligentemente delineada.

Não ha elogio mais desvanecedor do que esse, partindo de um homem que ao alto valor profissional reune uma indiscutivel sinceridade, que não teve restricções, através de fórma delicada, para julgar o que existe e o que se quiz fazer no Rio e em S. Paulo, oppondo o seu modo de sentir, quando o considerou necessario, ao das mais acatadas autoridades technicas de uma e outra capital.

O *Paiz*, quer em notas editoriaes, quer pela penna de um seu collaborador, tem destacado, por vezes, a feição modelar de uns tantos aspectos de Bello Horizonte, provindos da sua commissão constructora, desde determinadas providencias da sua edificação até a nomenclatura das suas ruas. Nunca, porém, tivemos ensejo de destacar as bellezas e a intelligencia do seu traçado; e a boa sorte fez com que lisonjeiro destaque viesse da palavra acatada do Sr. Bouvard.

Para quem sabe que o traçado da nova capital mineira, feito ha dezesete annos, e rompendo então com a rotina dos nossos delineamentos urbanos, foi obra de um engenheiro brazileiro — o illustre Dr. Aarão Reis — que formou o seu espirito e a sua competencia technica dentro do paiz, que nunca teve do velho mundo outro soccorro senão o de seus livros, e que chefiou, naquelle emprehendimento, uma commissão de profissionaes nossos — dentre os quaes se destaca o saudoso Hermillo Alves, uma das mais brilhantes figuras da nossa engenharia — o elogio do autorizado architecto da municipalidade de Paris é sensivelmente desvanecedor.

Elle enaltece, mais do que o distincto delinador de Bello Horizonte, a capacidade dos nossos profissionaes. E' realmente grato ao nosso sentir que Bouvard, visitando, a convite do governo mineiro, a cidade traçada em 1894 pelo Dr. Aarão Reis, affirme, "como profisional e artista", que ali "nada ha que accrescentar nem diminuir".

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas iniciou o serviço de poços instantaneos para o abastecimento d'agua ao municipio de Itabayana, no Estado da Parahyba, e terminou os estudos do grande açude de Passagem Funda, municipio de Apody, no Estado do Rio Grande do Norte, com capacidade para cerca de 970 milhões de metros cubicos, com uma represa de 15 metros de altura.

Vão ser vistoriados amanhã pelos engenheiros da Prefeitura os predios ns. 123 da rua Senador Euzebio, 9 da rua Vinte e Quatro de Maio e 19 da rua Barão de S. Felix, ao meio dia; ns. 112, 114, 116 e 118 da praça da Republica, a 1 ½, 2, 2 ½ e 3 horas da tarde; n. 75 da rua Bomfim, ás 11 horas da manhã, e n. 71 da rua João Cardoso, a 1 hora da tarde.

O Dr. Heracio Moreira Guimarães foi multado em 500$, por ter desrespeitado o edital de embargo affixado no seu predio n. 57 da rua Pereira da Silva.

A Prefeitura, de accordo com o pedido feito pelo Sr. chefe de policia e como medida de ordem publica, mandou cassar as licenças do botequim n. 136 da rua do Lavradio e dos cafés-cantantes ns. 22 e 31 da avenida Mem de Sá.

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Sob a presidencia do visconde de Quissamã, servindo de secretario o Dr. Curvello de Mendonça, reuniu-se hontem na séde da Sociedade Nacional de Agricultura a commissão do convenio assucareiro do Brazil, nomeada para tomar conhecimento de todo o movimento a respeito da valorização do principal producto de varios Estados do paiz.

Estiveram presentes, além dos dois representantes da lavoura do Estado do Rio e de Sergipe acima mencionados, os Drs. Lombardi, representante de S. Paulo; Pereira Lima, industrial e agricultor em Pernambuco; Augusto Ramos, usineiro no Espirito Santo; Alfredo Cabuçú, representante da lavoura e do governo da Bahia; Dr. João Guimarães, representante do governo fluminense; Enéas de Castro, representante da lavoura de Campos, e Prudencio Milanez, representante da lavoura e do governo do Estado da Parahyba.

Abrindo a sessão, o visconde de Quissamã mostrou o fim da reunião, que era saber a opinião da lavoura e dos governos estadoaes sobre o projecto de valorização do assucar.

Tomando a palavra, o Dr. Augusto Ramos fez notar a ausencia do representante de Pernambuco, ausencia que sabe ser motivada por justo impedimento, entendendo que se deve adiar a reunião para outra occasião, tanto mais quanto tambem achava-se ausente o representante do Estado de Alagoas.

Propõe que se telegraphe aos governadores dos Estados, scientificando-lhes que, de accordo com o resolvido em sessão de 7 de abril do anno corrente, hontem se reuniu a commissão do convenio assucareiro do Brazil, aguardando a resposta desses Estados, afim de proseguir a discussão do projecto de valorização.

Approvada essa proposta, falaram em seguida os Drs. Pereira Lima, Alfredo Cabuçú, Curvello de Mendonça e Prudencio Milanez, fazendo diversas considerações sobre a attitude dos Estados em face do projecto de valorização e particularmente da influencia que tem tido em alguns delles a attitude esquiva e divergente de alguns industriaes e commerciantes do Estado de Pernambuco, pesando sobre a orientação da respectiva lavoura.

Marcada nova reunião para o dia 26 proximo, quando deverão chegar as respostas dos Estados aos telegrammas hontem passados, foi encerrada a sessão.

Sómente nessa reunião de 26 se poderá marcar a grande reunião a que devem comparecer todos os representantes da lavoura e dos governos estadoaes, proseguindo a discussão do projecto de valorização.

* * *

Em palestra, antes e depois da sessão, os membros do projectado convenio passaram em revista diversas opiniões interessantes e espirituosas sobre a idéa de valorização.

Toda a gente, sem conhecer o que é a lavoura, a industria e o commercio de assucar, sem conhecer mesmo o projecto de valorização, cujos fundamentos ainda não foram contestados nos centros em que se conhece directa e cabalmente o assumpto, emitte a sua opinião.

Tal pensa que é o syndicato que vai ser feito com capitaes estrangeiros; tal outro fala em monopolio e em preços artificiaes, sem saber que em parte alguma dos proprios paizes de vida barata, mesmo productores de assucar, existem preços vis como os do Brazil actualmente.

Negam á lavoura nacional da canna o direito de, com os seus capitaes, o seu trabalho, a sua iniciativa, o seu espirito de associação e solidariedade, fazer a propria defesa, evitando que os preços do producto sejam inferiores ao custo da producção.

Desconhecem esses criticos que, se a lavoura nacional não tomasse essa providencia, deixaria de produzir e o nosso consumidor teria que importar o assucar estrangeiro, accrescido do imposto de exportação no paiz de origem, dos fretes e dos nossos impostos de importação.

Sómente, então, comprehenderiam esses criticos que, assim como os funccionarios publicos pedem o augmento de vencimentos para equilibrar as suas despezas, a lavoura nacional tinha o direito de ser compensada das despezas com a producção do assucar.

Esquecem ainda esses criticos a situação actual dos lavradores da canna, impossibilitados de aperfeiçoar as suas usinas e até de mandar os proprios filhos á escola, como disse o illustre deputado pernambucano Dr. José Bezerra.

* * *

Tambem em palestra dos representantes da lavoura hontem reunidos na Sociedade de Agricultura, ouvimos que, com a adhesão já feita da maioria dos Estados assucareiros, não ha motivo algum para deixar de ser executado o projecto de valorização.

A attitude de Pernambuco tem naturalmente demorado a solução do problema; mas elle será fatalmente resolvido este anno.

Aliás, foi de Pernambuco mesmo que partiu a idéa da valorização, pois que o actual projecto não é outra coisa que um plano mais vasto do que a celebre e mallograda colligação assucareira do grande Estado do norte. O autor do projecto, Dr. José Bezerra, é um dos mais dignos, dos mais abastados lavradores daquelle Estado, do qual é representante no Congresso Nacional.

Como elle, pensam varios agricultores e politicos de Pernambuco, como o Dr. Estacio Coimbra, que ha dias seguiu para o Recife justamente para mostrar aos seus patricios a conveniencia do plano valorizador, a respeito do qual se desseram inverdades em telegrammas e em artigos de jornaes.

No Recife ainda se estão fazendo reuniões agricolas despertadas pelo impulso que ao assumpto tem dado o Dr. Estacio Coimbra, deputado federal, espirito ponderado e esclarecido, exercendo salutar e justa influencia em sua terra natal.

Todavia — reproduzimos ainda opiniões rapidamente ouvidas hontem — todavia, se Pernambuco absolutamente não quizer entrar no convenio assucareiro, nada impede que elle vá por diante, fazendo a defesa dos Estados assucareiros, em maioria, que o constituem, realizando em summa o plano de valorização que póde ser modificado, mas que absolutamente não poderá mais deixar de ser feito.

Os agricultores que comprehenderam a vantagem da cooperação e da solidariedade, não confiam no plano de valorização, não mais o desprezam, porque estão seguros das suas vantagens.

Recepções.

Commemorando hoje o anniversario da independencia de seu paiz, o illustre Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, dará recepção na legação, das 4 ás 6 horas da tarde.

Bailes.

No palacete de residencia do distincto cavalheiro Dr. Bento Borges da Fonseca, realiza-se hoje uma magnifica *soirée*.

A festa será dada para commemorar o anniversario natalicio da Exma. Sra. Borges da Fonseca, consistindo em um concerto, com varias partes artisticas, ao qual seguir-se-hão dansas.

Concertos.

Realiza-se a 30 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto offerecido pelos discipulos do professor Palmieri, para festejarem o 20º anniversario de sua chegada ao Brazil.

O programma desta festa é o seguinte:

Primeira parte—1, Quaranta, *Se fossi*, professor Palmieri; 2, Massenet, *Manon*, sogno, Sr. Rogerio Arcuri; 3, Bucci Pecci, *Torna amore*, senhorita Edméa Regazzi; 4, Tosti, *Vorrei*, Dr. Eurico de Moraes; 5, Carlos Gomes, *Guarany*, gran dueto, soprano e tenor, senhorita Olinda Brazil e Sr. Rogerio Arcuri.

Segunda parte—1, Mascagni, *Scherzo*, "M'ama, non m'ama", Rogerio Arcuri; 2, Carlos Gomes, *Lo schiavo*, romança, Sra. Leonor de Rezende; 3, Provesi, *Canção do exilio*, professor Palmieri; 4, Puccini, *Bohemia*, "Vecchia zimarra, Sr. Renato Guillobel; 5, Tirindelli, *Primavera*, Dr. Eurico de Moraes; 6, Maschetti, *Ruy Blas*, gran dueto, soprano e tenor, senhorita Olinda Brazil e professor Palmieri.

Conferencias.

No salão da Associação Christã de Moços, o Dr. Eduardo Bakheuser fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o thema *Utilidade e facilidade do esperanto*.

Manifestações.

O illustre Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, por causa de seu restabelecimento, elevado numero de telegrammas, entre os quaes os seguintes, firmados pelos senhores:

Tenente Mario Hermes, Dr. João Chaves, Antonio Vieira, Silvino da Cunha, cabineiros 1º Block, Liberato Gomide, Victorino Monteiro, Fidelis José Marques, Polybio Cesar Ribeiro, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Jovelino Figueira, Fernando R. Kopke, Ribeiro de Almeida, tenente Ernesto Pires Camargo, commandante Frontin Dumont, 1º tenente Othon Cirne, Costa Rodrigues, Calixto José de Mello Gil, Octavio Falcão, Alipio de Andrade Guimarães, Mario Niemeyer, Agenor Carvoliva, Lucinda Gracie, Octavio Carneiro, Miranda e Horta, auxiliares de escripta da locomoção, Marques da Rocha, Alvaro Noronha, João Maia dos Santos Mattoso, Dr. Rodrigo Octavio, Augusto Merei, Rodrigues Saldanha, Dr. Morize, Luiz Bahia, Manoel Pereira, familia Dumont, Raphael Pinheiro, Olyntho Barreto, Francisco Martins Correia, Braz Carneiro Nogueira Gama, Getulio das Neves, Lemos Torres & C., José Natividade Araujo, pessoal da arrecadação, Antero Roberto da Silva Oliveira, Augusto Menezes e senhora, Paulo de Faria, Benjamin Franklin, Soares, Nicoláo Farani, Francisco Marques Couto, Dr. Eurico de Lemos, Piquet Carneiro, João Martins Santos, Alvaro Franco, Morato Valente, Dr. Hosannah de Oliveira, Lemos do Lago, A. Portella, Dr. Raymundo de Miranda, Dr. Vieira de Mello, Bouvar, Mariano Alcides de Castro, Fluminense Foot-Ball Club, Pedro Augusto Borges, Rodopho Barbosa J. Passos, Fidelis, Diogenes Sodré, Manoel Apolinario da Silva, Edmundo José Vieira, Cordeiro da Graça, Domingos Fernandes Pinto, Pinto Machado, Tito Augusto de Mattos, Julio de Paula Barros, Francisco Mafra, pessoal de Norte, Viveiros & C., Antonio Manços de Oliveira Moraes, Georgiana da Silva Moraes, Ildefonso Moreira da Costa Lima, Miguel Caldas, José F. de França Junior, Dr. J. de Castro Rebello, Jorge Monteiro, Julia Cavalcanti Torres, W. Roberto Lutz, Amaral Suthedland & C., Eduardo da Rocha Tinoco, Eustaquio Bittencourt Sampaio, Eduardo A. Torres Cotrim, Lucas Bicalho, Saint Clair Eucharío Peixoto, Antonio Maria da Silveira Mattoso, Manoel José Espinola, capitão Augusto do Espirito Santo, Fontenelle, J. R. de Azevedo Pinheiro, Delfim da Camara, João Carlos Muratori, Alcides Medrado, João Pereira de Lemos Torres, Annibal Burlamaqui, Conrado Henrique de Niemeyer, Arthur Mendes de Castro, Arnaldo Antunes Fernandes, Benjamin Jacob, Francisco A. Furtado, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira, José Augusto Vieira, barão de Santa Cruz, João eRuido de Souza, Leonidas Garcia Rosa, João Rocha Werneck, Eduardo Machado, marechal Teixeira Junior, A. Mendes Campos, Dr. Luiz Gonzaga Amorim do Valle, general Manoel Rodrigues Campos, Andrade Camisão, José Euclides Pacheco, Bandeira Junior, João Antonio de Menezes, Antonio Ribeiro Velho de Avellar, João Lucio Marins, Francisca de Noronha Silva, José Narciso Ferreira, Domingos Pinto Lima, viuva Coelho Barreto, Antonio Luiz Soares, Alberto Carneiro de Mendonça, Adolpho Herbster Junior e senhora, Pio B. Ottoni, Christiano B. Ottoni Junior, Hortense Furquim Werneck e Carlos Simonard R. dos Santos.

*

Uma commissão de veteranos inferiores da guerra do Paraguay fez hontem ao Sr. Manoel de Carvalho Pitombo, estimado caixa da Associação Commercial, merecida manifestação de agradecimento pela maneira solicita com que são tratados, sempre que precisam e procuram aquelle estimado cavalheiro.

*

Por occasião da passagem do professor Antonio Austregesilo, pelo Estado da Bahia, os academicos de medicina e o corpo medico bahiano fizeram-lhe brilhante recepção.

Do *Jornal de Noticias* daquella capital, do dia 15 de maio, transcrevemos as seguintes linhas:

"Com destino á Europa, passou na sexta-feira ultima, no paquete *Danube*, o Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o qual foi recebido a bordo por numeroso grupo de academicos, que o convidou a vir á terra, o que se realizou, indo todos no vapor *Jaguaribe*, onde foi S. S. cumprimentado pelo academico Paes Barreto, que lhe offereceu bonita palma de flores, em nome dos seus collegas.

O desembarque, ás 7 horas da noite, foi na ponte da Navegação Bahiana, subindo o Dr. Antonio Austregesilo e plano Gonçalves, d'ahi se dirigindo em visita á faculdade, em cujo salão lhe foi feita festiva recepção, usando da palavra o academico Eurico do Amaral, que offereceu ao illustre visitante custosa *corbeille* de flores.

Tambem falou o Dr. Clementino Fraga, lente da faculdade, a todos agradecendo o Dr. Antonio Austregesilo em bonita allocução elogiosa á Bahia.

S. S. tenciona visitar [illegible] de, deixando de fazel-o [illegible] tado da hora, descendo a ladeira da Conceição da Praia, com destino ao Arsenal de Marinha, onde embarcou.

Do *Danube*, o distincto viajante radiographou á mocidade da Escola de Medicina, agradecendo-lhe as manifestações."

Visitas.

Visitou-nos hontem o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, nosso collega do *Jornal do Recife* e digno promotor de residuos e fundações da capital de Pernambuco.

S. S. veiu agradecer a noticia justa e lisonjeira que publicámos por occasião de sua chegada.

O distincto jornalista veiu acompanhado de sua illustre familia e em viagem de recreio.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, segue hoje para a Europa o Dr. José B. de Oliveira Coutinho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e que representará o governo federal no Congresso Internacional de Antuerpia e nas festas do centenario da Universidade de Christiania. O embarque se effectuará a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux.

*

Para Manáos, onde vai exercer o cargo de delegado fiscal do Perú nos Estados do Amazonas e Pará, segue hoje, no vapor *Ceará*, o consul geral do Perú, Sr. Carlos Rey de Castro.

O distincto viajante terá um embarque bastante concorrido, pois é largo o circulo dos seus amigos e grande o numero dos admiradores.

*

Pelo vapor *Amazone* partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma familia, o Dr. Raymundo Correia, integro juiz da 3ª vara civel.

O embarque do illustre magistrado effectuou-se no cáes Pharoux, ás 9 1|2 horas da manhã, onde compareceram grande numero de amigos e pessoas de suas relações, membros da magistratura e da Academia de Letras.

*

Pelo vapor *Honstaufen*, segue hoje para a Europa, em viagem de recreio, o estimado cirurgião-dentista Alvaro Castello.

Por esse motivo grande numero de amigos e admiradores irão a bordo, levar-lhe o abraço de despedida e votos pelo seu prompto regresso.

As lanchas especiaes partirão do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde.

*

Parte hoje pelo nocturno, para Minas, o Dr. Juscelino Barbosa, que ante-hontem regressou do velho mundo.

O illustre mineiro deve assumir dentro de breve prazo, em Bello Horizonte, o cargo de presidente do Banco Agricola de Minas, cuja installação não se deve demorar.

*

Regressa hoje para Bello Horizonte o Dr. Alvaro de Senna Valle, delegado auxiliar da policia do Estado de Minas, que aqui se achava ha alguns dias.

*

Parte hoje para Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, o Dr. Christiano Infante Vieira, conceituado advogado na capital paulista.

*

Como antecipámos, parte hoje para o Ceará, onde vai assumir o commando da 2ª região militar, o illustre general Dr. Serzedello Correia, ex-prefeito do Districto Federal.

A' disposição dos seus amigos que queiram ir a bordo do *Ceará*, haverá lanchas, ás 8 horas, no cáes Pharoux.

*

E' esperada no dia 29 do corrente, vindo de Londres, a viuva do conselheiro Azevedo Castro, ex-delegado do Thesouro Nacional naquella cidade.

*

No *Siena*, de Genova, chegou hontem, o Dr. Pereira de Moraes.

*

Para o seu Estado natal, o Piauhy, parte hoje, a bordo do paquete *Ceará*, o distincto advogado do nosso foro, Dr. Vitalino Rodrigues Coelho.

S. Ex. embarcará ás 9 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

*

Chegaram hontem a bordo do *Thames*, de Buenos Aires, as seguintes pessoas:

Dr. Eugenio Rangel, Louis Ricci, Hilmar Carron, Alfred Gray Bell, Norman Mattinsord e Jonh Mc Erven, e de Santos, Santos, Dr. Lauris Trinidad, Paul Lanor, Luiz Ferreira e familia, Mich. Salmonowiz.

Seguiram hontem, no *Amazon*, para a Europa, as seguintes pessoas:

M. Garnier, M. Garona, Anne Garlier, Isidore Gardy e senhora, Lucien Henri, Augusto Argaert, Simões da Fonseca, M. Moreira, Isaura de Moraes e filho, Antonio Rodrigues de Campos, Dr. Mario A. Brandão de Amorim e senhora, Isabel Gonçalves Netto, Felix Guimarães, N. D'Olne e familia, Henri Dumont, Berthe Penne, Mme. A. Brusotti, Dr. Raymundo Correia e familia, Luiza de Andrade, N. Tremonliere, P. Bruneau, Otto Petry, Constancio Martins Sampaio, José Maria Alves e filho, Rodrigo Pereira Bastos, Virginia Rodrigues, Lucie Heiffer, Luciano Gomes Barroso, Leonor Rosa Thereza e filho, Sylvio Poso, Adelina Rey e familia, Nino Marquezi e familia, Jean Duprat, Germano Beroud, Albino Pereira de Freitas Guimarães, José da Silva Carvalho, Joaquim de Oliveira e familia, Firmino da Costa Pedra, Antonio Rodrigues Ozorio, Manoel Ferreira da Silva, Antonio Bernardo Pinheiro, Antonio Barbosa da Silva, Maria P. Pinto, Vicente José de Freitas, Alcino Silva, Castor de Lacerda, José Santos, Joaquim Antonio das Neves e familia, Serafim V. da Cunha Marinho, Antonio Z. N. Campos e familia, Jorge da Silva Oliveira e familia, M. Margarida Pacheco e um filho, Maria da Conceição Pereira, Avelino de Carvalho Gomes, José Nunes de Oliveira e Souza, Lunnay de la Couperie, M. Grumbacher e Alberto de Mello Nunes.

*

Seguiram hontem, no *Thames*, para a Europa, as seguintes pessoas:

Leonel Parrot e familia, A. Doublett e senhora, Maria Flora Marques, José de Souza Monteiro, E. H. M. Matheus, A. F. Jones, João Rodrigues Tavares, Eduardo May, Herbert J. Osbern, Francisco R. Ortega, Louis H. Bainton, Louise Rousquet, A. E. Waltmann, capitão José Ramos Nogueira e familia, Fernando Antunes Garcia e familia, Nicoláo Ely e familia, Antonio Ely, João Candido Alves, Alberto Daniel, Victor Northmann, Frank Waldrof e senhora, Carlos Armir de Rohan, Cypriano Larrea e senhora, Joseph Lawrance Hiel, Aloyse Lennu, senhorita Correia da Silva Lima, João Moutinho, A. Pires de Carvalho, Antonio Augusto Quadros, Dr. J. D. Moniz de Carvalho, Pedro Gusmão, Dr. Adolpho Devoto Valente, R. B. J. Paton e senhora e John Schles.

*

Seguiram para o sul, no *Itaituba*, os passageiros seguintes:

Alfredo Romain, Julio Velho, Jorge R. Gomes, Antonio Vieira de Macedo e tenente João Cesar de Castro.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. coronel Ernesto Lima, Kucler Walher, E. Walser, Dr. A. Niotti, Dr. Julio Meirelles, A. S. Ben, major Valle e senhora, Norman Watson, John M. Enran, J. Pereira de Moraes, José Estanisláo do Amaral e senhora, Dr. Amaral Souza e senhora, Arthur T. Porto, Alonso Pereira da Rocha, Raymundo Enées Cavalcanti, James Bell, Dr. Azarias de Andrade, professor Roberto Capri, Dr. Ramos Barreto, Dr. Galdino Valle Filho e Dr. Placido Lopes Martins.

Baptizados.

Será levado á pia baptismal da matriz do Espirito Santo hoje, ás 8 horas da manha, o menino Ary, filho do Sr. Eugenio Peixoto, empregado da companhia de seguros Brazil, e da Exma. Sra. D. Luiza Peixoto.

Serão padrinhos o Sr. João Cabral e a Exma. Sra. D. Maria Emilia da Silva.

Anniversarios.

Passou hontem a data natalicia do illustre Dr. Leonel de Rezende Filho, consultor juridico do ministerio da agricultura.

O Dr. Leonel Filho foi um dos esforçados propagandistas da Republica no Estado de Minas, de onde é filho, e seu representante, pelo 13º districto, no biennio de 1888 a 1889.

Depois foi eleito deputado á Constituinte por aquelle Estado, occupando a cadeira com grande brilho até 1906.

Em 1908, foi nomeado para o ministerio da agricultura, occupando actualmente o logar de consultor juridico.

O Dr. Leonel Filho foi hontem muito cumprimentado pelos seus amigos e correligionarios politicos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Gabriella Borges da Fonseca, esposa do coronel Bento Borges da Fonseca.

Haverá recepção, á noite, em sua residencia, á rua Marechal Hermes da Fonseca, Botafogo.

*

Faz annos hoje o capitão Antonio Alves da Silva Junior, conhecido e considerado constructor.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Belisario Tavora, digno chefe de policia desta capital.

Ao illustre funccionario serão prestadas, por esse motivo, significativas provas de apreço e estima.

—Os funccionarios do 10º districto policial, festejando essa data, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na matriz de São Christovão, missa solemne em acção de graças.

—Amigos e admiradores das bellas qualidades que ornam o caracter do illustre funccionario fazem-lhe hoje, por esse motivo, uma manifestação, para o que os manifestantes deverão reunir-se na estação de S. Christovão, da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 7 ½ horas da noite, de onde, incorporados, irão á residencia de S. Ex., á rua Francisco Eugenio n. 37.

*

Cercado das manifestações de considerações e estima dos seus numerosos amigos e officiaes da força policial e quantos o conhecem, vê passar hoje a data de seu natalicio o estimado major Alfredo Carneiro.

Os amigos officiaes do 2º regimento preparam uma manifestação, offerecendo-lhe uma linda lembrança como recordação do 2º regimento.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Salles, veneranda progenitora do illustre Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda.

A distinctissima senhora, que goza da estima e sympathia de quantos têm a ventura de conhecel-a, receberá na data de hoje as mais significativas provas do quanto são admirados os seus dotes de espirito e coração.

*

Será hoje muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Francisco V. Pereira Nunes, antigo e estimado chefe de secretaria da Camara Syndical dos Corretores.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Bertha Carneiro Pamphiro, filha do engenheiro Nicator Pamphiro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Aureo, filhinho do capitão Manoel Felix do Nascimento.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Alina Ribeiro da Silva Boulhosa, esposa do Sr. Candido Boulhosa, industrial nesta cidade.

*

Faz annos hoje o Sr. Alberto da Costa Loureiro, empregado no commercio.

Casamentos.

Realiza-se depois de amanhã, em Nitheroy, o consorcio do Sr. Alfredo Carreira Lassance, filho do illustre engenheiro Dr. Lassance Cunha, com a senhorita Carmen Chevalier, filha do Sr. G. Chevalier, negociante desta praça.

Serão testemunhas, da noiva, no civil, os Srs. Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha e sua Exma. esposa, D. Augusta Carreira Lassance, e, do noivo, o Dr. Daniel Heninger e D. Maria Augusta Varella Lassance; padrinhos, no religioso, da noiva, o Sr. Jorge E. Chevalier, e do noivo, o general Guilherme Carlos Lassance e D. Sinhazinha da Rocha Lassance.

*

Realizou-se trás-ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Bernardino Fernandes, negociante desta praça, com a senhorita Adalgisa Alves do Valle, filha do capitalista Antonio Alves do Valle.

O acto civil effectuou-se ás 4 ½ horas, na residencia do pai da noiva, sendo testemunhado pelos Drs. Lafayette Rodrigues Pereira e Alfredo Freitas de Sá.

O religioso realizou-se ás 6 horas, na matriz da Gloria, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Aristides Lopes e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o major José Maria Carreira e sua Exma. esposa.

Por occasião da ceremonia, a senhorita Maria Leonor de Rezende cantou a *Ave-Maria*, de Gounoud. Serviram de *demoiselles d'honneur* as senhoritas Elisa Alves do Valle e Justina Alves do Valle e *garçons d'honneur* os academicos Optaciano Alves do Valle e José Anisio Lopes Vieira.

Na residencia do pai da noiva notámos, entre outras pessoas as seguintes:

Dr. Astolpho Rezende e sua Exma. esposa, Dr. Aristides Lopes Vieira e sua Exma. esposa, Drs. Alfredo Freitas de Sá e Lafayette Rodrigues Pereira, major José Maria Carreira e sua Exma. esposa, maestro Frederico Mallio e sua Exma. esposa, Rogerio Nesi Felippe Lopes, Benjamin Costa, Antonio Nesi, Salvador Nesi, academico Antonio Alves do Valle Junior, Octavio e Moacyr Alves do Valle, Paulo e Celina do Valle Vieira, Arthur Kiappe, senhoritas Luiza Mallio, Amelia e Rosalina Nesi, Carolina Santoro, Zeffireta Mallio Barroso, Jandyra Nesi e DD. Jesuina Carregal, Magdalena Nesi, Carlota Moreira e Alice Delduque.

*

Effectua-se hoje o casamento da senhorita Esmeralda Vieira Machado, filha do Sr. Manoel Vieira Machado, tabelião da Parahyba do Sul, com o Dr. Raul L. de Saldanha da Gama, engenheiro architecto.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o distincto clinico Dr. A. F. de Saldanha da Gama, e, por parte do noivo, o Sr. Manoel Vieira Machado, e no religioso, o Dr. A. F. de Saldanha da Gama e sua Exma. esposa, D. Fernanda de Saldanha da Gama, pela noiva, e o Sr. Manoel Vieira Machado, pelo noivo.

O acto civil effectua-se na 10ª pretoria, ás 5 horas, e o religioso, na matriz de Santa Rita, ás 5 ½ horas.

Em seguida ás ceremonias, haverá uma festa intima.

*

No Hotel Familiar Globo, realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Mariana Kertzcher Furtado, gentilissima filha do Dr. Alberto Augusto Furtado, abastado agricultor em Minas Geraes, com o Dr. Alipio de Araujo Silva, capitalista residente tambem no mesmo Estado.

Testemunharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, o Dr. João Penido, deputado federal; o Sr. Augusto Tobias e Exma. senhora, importantes capitalistas e industriaes na Allemanha, e o engenheiro Carvalho Borges Junior e a Exma. Sra. D. Julia Coutinho, fazendeira e capitalista em Minas. Por parte do noivo, no civil, o deputado federal Dr. José Ribeiro Junqueira, e no religioso, o capitalista da nossa praça Dr. Henrique Arens.

Após as ceremonias teve logar o almoço, servido pelo Hotel Familiar Globo, cujo menu foi o seguinte:

Assiette anglaise, salada russe, poisson sauce hollandaise, filet de veau banquetière, asperges au beurre, diade a la brésilienne, entremets, fruits assorties, café, Sauternes Margaux, champagne, liqueurs, cigars.

Entre as pessoas presentes, notamos:

Deputado Ribeiro Junqueira, deputado João Penido, Dr. Henrique Arens, Dr. Alberto Augusto Furtado, Dr. Waldemiro de Araujo Leite, Dr. Carvalho Borges Junior, Augusto Tobias, A. A. Furtado, Dr. Abel Noronha, N. Newlands, viuva Coutinho, D. Chiquinha de Loyola, Sra. Augusto Tobias, Sra. Cabral Peixoto, Sra. Ignacio de Souza, Sra. Carneiro Junior, senhoritas Maria José Furtado, Dalila Furtado e Miloca Mac Guines.

Enfermos.

Enfermou hontem repentinamente o Sr. João de Souza Castro, empregado da secção Ferry da Companhia Cantareira, onde trabalha ha 35 annos.

E' seu medico assistente o Dr. Alfredo Rangel.

Fallecimentos.

Falleceu trás-ante-hontem, em Bragança, Estado do Pará, o Dr. José da Silva Sardinha Junior, distincto medico, formado pela Faculdade de Medicina desta capital, em 1885, apos um curso brilhante, na turma de Miguel Couto, Azevedo Sodré, Graça Couto e Figueiredo Ramos, sendo geralmente estimado entre os collegas, não só pela applicação nos estudos, como pelos seus grandes dotes de coração e de caracter.

O finado era sobrinho do Dr. Joaquim José da Silva Sardinha, digno ajudante do director geral da saude publica.

A' desolada familia do morto apresentamos as nossas condolencias.

*

Falleceu na manhã de hontem, na Santa Casa da Misericordia, onde se achava recolhido em quarto particular, o Sr. José Antonio Iglesias.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da Santa Casa para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem, com grande acompanhamento, o enterramento do Sr. José Pereira Braz, antigo e estimado empregado da casa de musica Guimarães, irmão do Sr. Euclides Braz, chefe da 2ª secção de obras da Prefeitura.

José Pereira Braz foi um republicano cheio de ardor, tendo luctado pela Republica desde a propaganda até os momentos criticos em que perigou, o actual regimen. Assim é que na revolta de 1893, alistou-se como patriota no batalhão Tiradentes, servindo no littoral e seguindo depois com o contingente mandado para guarnecer a esquadra legal, que, sob o commando do almirante Gonçalves, se organizou em Montevidéo.

Na capital uruguaya, José Braz enfermou gravemente, e regressando ao Rio de Janeiro esteve muito tempo entre a vida e a morte. Felizmente restabeleceu-se, e, na guerra de Canudos, eil-o de novo com as armas na mão para a defesa das instituições.

Ha cerca de tres annos, José Braz teve o seu organismo invadido pela terrivel tuberculose, que, ora recuando, ora avançando, conseguiu finalmente, arrebatar para o tumulo aquella vida preciosa.

*

Foi hontem inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o Sr. Leonorio Luz da Costa, ex-fazendeiro em Maricá, municipio do Estado do Rio.

*

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi ante-hontem inhumada D. Seraphina Mathilde de Oliveira, irmã do tenente do corpo militar, Augusto Ribeiro da Silva.

Missas.

Por alma do distincto medico Dr. Armando Ramos foram celebradas hontem, ás 9 1|2 horas, missas, na matriz da Candelaria.

A primeira missa, que foi mandada rezar pela familia do finado, teve logar no altar do Santissimo, e a segunda, que foi mandada celebrar pelo tio do finado, Sr. Mario Ramos e familia, foi rezada no altar de S. Sebastião.

Ambas tiveram muita concurrencia e entre as pessoas que compareceram viam-se as seguintes:

Antonio Borges de Lacerda, Waldyr de Niemeyer, Vivaldo de Niemeyer, Isabel e Alice Parolide, pela familia Parolide; José de Paula Ramos, Amoacy de Niemeyer, Dr. V. de Paula Ramos, tenente Agnello Mesquita e senhora, Antonio Maria Teixeira, Candido de M. Leitão, por si e familia: capitão Alonso de Niemeyer, por si e pela familia; Elysio Gomes, Carlos B. Netto, L. C. Lambert, Nelson Villas, Wellington Villas, Seraphina Villas e filha, Dr. Thompson Motta, José Alves Junior, Carlos Pino, H. W. de Brito e Cunha, Dr. Nosor Galvão, Raul de Niemeyer, Frederico de Castro, Joaquim L. Antunes, Estevão Ferrão Netto, Dr. Edgard Bastos, Olympio Borges, Sra. Bittiz, Carlos Bittiz, Dr. Octavio do Rego Lopes, Dr. Mario Goes, Dr. J. de Santa Anna João de Azevedo, Jacintho Silva, Alfredo Pinto da Fonseca, João J. da Silva, Dr. José Martins, Manoel Moniz Freire, Joaquim Cabral e familia, Orlando Cardoso, Emilio Carlos Jourdan e familia, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por si e familia; Olympio de Niemeyer, por si e por sua mãi, viuva marechal Niemeyer e respectivas familias; Antonio C. da Silva Leal e familia, Eurico R de Carvalho, Aurelio P. Vieira, Trajano Luz, Paulo S. Jacintho, Dr. Macedo Cavalcanti e familia, Isabel da C. Lopes e familia, João Brazil Filho e muitas outras pessoas, entre as quaes senhoras, senhoritas e parentes do saudoso medico.

*

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento do coronel Numa de Azevedo Vieira, será celebrada amanhã missa, em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Por alma de Manoel José de Souza, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No externato do Collegio Pedro II, as provas oraes de exame de madureza, annunciadas para hontem, realizam-se hoje, ao meio dia.

Foi nomeada regente da 16ª escola feminina do 2º districto a adjunta effectiva Dra. Durvalina Barbosa Kahl.

O juiz federal da 1ª vara marcou para amanhã o julgamento do *habeas-corpus* preventivo impetrado em favor de cerca de trinta motoristas, que allegam soffrer perseguição por parte da policia.

Só na proxima segunda-feira o juiz da 2ª vara criminal julgará o *habeas-corpus* preventivo impetrado em favor de Luiz José Alves, que allega estar ameaçado de violencia por parte da policia, que pretende impedir a entrada do paciente no Jockey Club.

Novo bispo.

Segundo telegrammas de Roma, recebidos em Campinas por D. João Baptista Correia Nery, bispo diocesano, a Santa Sé elevou ao cargo de bispo de Pelotas monsenhor Francisco Campos Barreto, vigario da parochia de Santa Cruz, daquella cidade.

Os auxiliares do extincto serviço de recenseamento em S. Paulo, no desembolso de seus ordenados de dezembro, fevereiro, março e abril, vão requerer ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado a abertura de um inquerito administrativo, contra o director do referido serviço ali, a quem attribuem aquella irregularidade.

Para esse fim, constituiram seu advogado o Dr. Alcantara Machado.

Catechese de indios.

O secretario da agricultura do Estado de S. Paulo dirigiu ante-hontem, ao seu collega da fazenda, o seguinte officio:

"Em referencia ao vosso aviso numero 444, de 27 de abril ultimo, transmittindo o requerimento que ora vos devolvo, em que a catechese de indios do Estado pede a entrega do respectivo auxilio com que foi contemplada na lei do orçamento vigente, tenho a honra de vos communicar que, estando hoje esse serviço a cargo do governo federal, parece não caber mais o auxilio requerido, pois a subsistencia do serviço de catechese a cargo dos missionarios, conjuntamente com o feito pelos funccionarios da União, daria certamente logar a conflictos de natureza a embaraçar seriamente a catechese. Saude e fraternidade—*A. de Padua Salles*."

O requerimento a que allude o officio foi dirigido ao secretario da fazenda paulista por frei Camillo de Valda, superior dos capuchinhos, que se promptificaram a fazer o serviço de catechese de indios no Estado.

O auxilio pedido e que foi consignado no art. 8º, § 10, do orçamento vigente, importa em 10:000$000.

DESASTRE NA E. F. DE GOYAZ

NOVE VICTIMAS

A directoria da Estrada de Ferro de Goyaz recebeu o seguinte telegramma:

"Araguary, 23 — Gondola carregada de trilhos escapou do morro da Mesa, alcançando o trem de lastro, em desastre, victimando o Dr. Bethout, Armando Menezes e Jujú, ferindo Antonio Marot e mais cinco—Schirmer.

A proposito das victimas desse lamentavel desastre, temos as seguintes informações: o Dr. Bethout era o engenheiro encarregado do assentamento dos trilhos; Armando Menezes, era sobrinho do Dr. Emilio Schnoor, empreiteiro da referida estrada e filho de D. Ida Menezes, sua irmã. O lucto do distincto engenheiro é ainda mais pesado, porque Jujú, o terceiro morto, era seu neto, primogenito de seu filho Luiz.

O Dr. Lassance Cunha, chefe da repartição de fiscalização das estradas de ferro, tambem recebeu telegramma noticiando o triste desastre.

A POLICIA

Foram concedidos 60 dias de licença ao encarregado do serviço de identificação do 3º districto Joaquim de Santa Cecilia, sendo nomeado para substituil-o interinamente o cidadão Antonio Mendes Couto.

— Hoje devem ser feitas varias transferencias de commissarios.

CONSELHO MUNICIPAL

Comquanto hontem não tivesse havido sessão, por falta de numero legal de intendentes, foi lido o expediente, do qual constou o seguinte telegramma:

"Mr. Ozorio Almeida — Conseil Municipal Paris remercie Conseil Municipal Rio, sentiments condoléances, exprime sympathie affectueuse. — **Bellan**, président."

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Por telegramma do 3º delegado auxiliar, enviado hontem ao chefe, o almoxarife da colonia, Juvenal Chaves, pediu exoneração daquelle cargo.

O Dr. Belisario Tavora, por telegramma, tambem concedeu a exoneração pedida e nomeou para exercer interinamente aquelle cargo o fiscal da guarda civil José Ferreira Guimarães, que acompanhou o 3º delegado auxiliar na sua excursão á colonia.

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

Um auto-caminhão da Prefeitura, que na madrugada de hontem passava pela avenida Beira-Mar, por impericia ou perversidade de seu conductor, foi de encontro ao meio-fio da calçada, no ponto exacto onde descansavam quatro operarios que, saindo de suas casas muito cedo, ali aguardavam a hora de começar a faina diaria.

Occorrido o desastre o desastrado ou perverso motorista evadiu-se, fazendo correr mais apressado o enorme auto.

Os operarios, Joaquim Ferreira, Armando Rodrigues, Antonio Silva e outro que ficou em estado tal que não pôde sequer declarar o seu nome, receberam contusões e ferimentos, alguns de gravidade.

Todos elles foram medicados no posto de assistencia, depois do que recolheram-se ás suas residencias, excepto o ultimo, que foi levado, ainda sem fala, para o hospital de Misericordia.

A policia do 13º districto abriu inquerito.

Manoel Pinheiro, carregador, foi hontem atropelado na rua do Cattete por um auto que por ali passou a correr.

Ferido e contundido na mão direita, Pinheiro recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia, no becco do Cotovello n. 35.

BRUTAL AGGRESSÃO

Está sendo devidamente processado, estando já os autos em poder do juiz da 5ª pretoria, o perigoso individuo que responde ao nome de Paschoal Labanca, que ha dias aggrediu brutalmente, na pensão que explora, á rua dos Invalidos n. 177, o Dr. Casimiro de Menezes Filho.

Este cavalheiro deu queixa á policia e submetteu-se a corpo de delicto, auxiliando de todos os modos a acção da justiça, afim de que este insolente individuo seja devidamente castigado.

Mas, emquanto não chega este dia, chamamos á attenção das autoridades do 12º districto para o que diariamente se passa na Pensão Universal, á rua dos Invalidos n. 177.

Não sómente Labanca provoca constantemente conflictos no interior desta "pensão", que elle dirige, mas tambem inquieta constantemente a vizinhança com grandes algazarras e tumultos até alta noite.

A policia deve vigiar de perto aquella pensão, que sob a direcção de Labanca está se tornando um logar perigoso.

E' bom notar que Labanca é irmão do celebre desordeiro da Saude, conhecido pelo vulgo de "Corneta Gira", que morreu num conflicto de cafagestes.

Recebêmos hontem um exemplar do "D. João VI", interessante opusculo publicado na Bahia pelo nosso antigo collega de imprensa Henrique Cancio, ora nesta capital, de que tem estado afastado ha alguns annos, entregue á sua nova carreira commercial na gloriosa terra de Castro Alves.

Como se vê do presente trabalho, o escriptor que foi, ainda o é, dos bons assumptos que respeitam á cultura civica das nossas tradições historicas.

"D. João VI" é um bello volume de 255 paginas, precedidas de um honroso prologo assignado pelo Dr. Vieira Fazenda, autoridade justamente acatada nessa importante especialidade.

Com tal padrinho e com os precedentes que Henrique Cancio deixou bem vives na sua passagem pela imprensa carioca, "D. João VI" será, certamente muito lido pelos cultores das nossas boas letras e pela mocidade de nossas escolas.

ACCIDENTE

Pela manhã de hontem o operario José Moreno, de 21 annos de idade, residente á rua Malvino Reis n. 115, quando trabalhava na estação Maritima, descuidou-se e foi comprimido entre duas correntes, ficando com a mão esquerda ferida.

Moreno foi soccorrido pela assistencia publica e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

MAO FILHO

Francisco José Teixeira, de 18 annos de idade, mora com seu pai, na rua Paula Ramos n. 17.

Francisco José, apesar de seu bello nome imperial, gosta de se embriagar, e como alcoolatra relapso, é conhecido na zona.

Hontem, ao chegar em casa, em estado de completa embriaguez, começou a insultar seu pai.

Este reprehendeu-o e o máo filho respondeu com varias bofetadas.

O velho, em um impeto de justa indignação, pegou de uma bengala e investiu com ella para o filho, desferindo-lhe varias pauladas, que o feriram na região occipital.

A policia do 9º districto, tomando conhecimento do caso, deu as providencias que o caso requeria.

QUÉDA

O servente de pedreiro Francisco Manoel de Souza, de cor preta, com 25 annos de idade, casado, passava, hontem, pelo largo de Catumby, quando embaraçou uma perna na outra, caiu e recebeu na quéda, um ferimento na região superciliar direita.

Soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, na rua dos Araujos n. 25.

Garrotes que mudam de sexo.

O "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra, inseriu hontem esta curiosa local:

"O coronel Alfredo Rezende, agricultor aqui residente, trouxe ao nosso conhecimento o seguinte grave facto:

Da estação do Norte, de S. Paulo, o coronel Joaquim Prudente Correia despachou-lhe para esta cidade dois garrotes de raça caracú e aqui chegaram duas novilhas ordinarias.

Da estação desta cidade mandaram depositar as novilhas em uma cocheira, tendo o empregado do coronel Alfredo Rezende entregue o conhecimento, sem attentar na troca, que só o coronel Rezende verificou depois ao receber as novilhas ordinarias em vez dos dois garrotes caracús que o vendedor lhe annunciára e aos quaes se referia o conhecimento.

O facto merece a attenção do Dr. Paulo de Frontin, a cujo conhecimento o levamos.

Tanto o coronel Alfredo Rezende como o coronel Joaquim Prudente Correia são homens dignos de fé. E não é a primeira vez que um facto como este se dá na Central."

Essa noticia é, pelo diario mineiro, endereçada ao director da Central.

No corrente mez reapparecerá na cidade de Padua, Estado do Rio, o denodado collega "Folha de Padua", que ali se publicava ha muitos annos e de propriedade do Dr. Themistocles de Almeida.

A nossa "Folha de Padua", por um acto de violencia judiciaria, teve a sua publicação suspensa.

Será orgão official do partido republicano conservador daquelle municipio, dirigindo-a o conhecido jornalista Franklin e o advogado Raul Moreira do Nascimento.

O denodado e valente collega apoia francamente a politica do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*Os sinos de Corneville*, opereta em tres actos, traducção de Eduardo Garrido, musica de Planquette.

Com a *première*, nesta temporada, da conhecida opereta *Sinos de Corneville*, realizou hontem a sua festa artistica no theatro Recreio o Sr. Paschoal Pereira, consciencioso e proficiente maestro da companhia José Ricardo.

Opereta que grande numero de interpretações tem tido no Brazil, e que conta grande numero de representações, os *Sinos de Corneville* são sempre ouvidos com agrado, e o papel de Gaspar, que tem sido desempenhado por artistas de real valor, desperta sempre o interesse e a curiosidade dos nossos *habitués* theatraes.

José Ricardo, que aqui já o interpretou, tem nesse papel ensejo bastante para mostrar o actor notavel que é.

O seu desempenho é magistral, e a platéa, fazendo-lhe hontem uma demorada ovação ao terminar o 2º acto, prestou ao excellente actor a homenagem merecida.

Mattos fez o Bailio e deu-lhe excellente interpretação.

Jayme Silva desempenhou o papel de marquez, cantando e representando de maneira a merecer os elogios da critica e os applausos do publico.

Antonio Vivas fez o Nicoláo e deu, com a sua bella voz de tenor, bastante relevo á interpretação.

Do papel de Germana incumbiu-se a actriz Mercedes Berenguer. E' um dos seus melhores trabalhos. Representou-o com muita graça e cantou com excellente voz.

O papel de Rosalina foi feito pela actriz Abigail Maia, que nelle revelou ainda uma vez a artista consciencíosa que tanto tem agradado ao publico.

A peça está montada com capricho e a orchestra e coros conduziram-se afinadamente.

O maestro Paschoal Pereira teve occasião de ver o quanto é apreciado pelo nosso publico, que encheu completamente o theatro, e recebeu, além dos applausos da platéa, grande numero de visitas, de cumprimentos, de photographias e de lembranças.

Hoje repete-se a apreciada opereta.

A festa do Mattos.

E' amanhã no Recreio o espectaculo do popular Mattos.

Mancheias de rosas e *Dor de cotovello*, duas peças de generos bem differente, uma dramatica e outra comica, formam o programma da récita.

Theatro Recreio.

Os sinos de Corneville, a velha e sempre applaudida opereta despede-se hoje do publico em recita de assignatura.

José Ricardo faz o tio Gaspar.

Nina Sanzi.

Chegará ao Rio de Janeiro, a 28 do corrente, pelo paquete *Avon*, a companhia organizada pela insigne artista patricia Sra. Nina Sanzi, que aqui estreará com a famosa peça de Rostand, o *Chantecler*, a 1 de junho proximo.

Daremos amanhã os nomes dos artistas que a compõem, a *mise-en-scene* dos differentes trabalhos do repertorio e outros pormenores deveras interessantes.

Theatro Carlos Gomes.

Será levada hoje á scena, pela 25ª vez, ao esplendida revista *E' fita!...*

O successo que tem tido nas representações anteriores é a maior garantia para a de hoje, pelo que o Carlos Gomes terá uma enchente, a cunha.

Apollo.

Zig-zag, a revista do Apolo, é já um dogma para o povo que se diverte. Por isso todas as noites se faz uma verdadeira romaria para o feliz theatro, onde todas as noites a famosa peça se repete.

Hoje, lá a temos, com *couplets* novos e novas diabruras pelo Fraternidade e pelo Perninhas de Aranha, que está cada vez mais saltador.

No final do 2º acto continuam as grandes ovações á patriotica scena das duas bandeiras, pelas artistas Ausenda e Dolores. Cremilda de Oliveira promette-nos *couplets* novos na Desgarrada, Maxixe, Generica e Pisca-Pisca.

Palace-Theatre.

Fica hoje satisfeita a curiosidade publica: sobe á scena a opereta de Chivot e Duru, musica do maestro Audran, *A cigarra e a formiga*, que, ao mesmo tempo que é uma peça deliciosa, é uma proveitosa lição.

A opereta tem tido muita reclame pela imprensa, muito se tem falado do empenho em que está a companhia Gattini-Angelini em dar com ella uma récita de primeira ordem.

Mas, ainda diremos que a empreza montou-a com luxo: scenarios e vestuarios são dos melhores fornecedores da Italia. Quanto á distribuição, nas suas partes principaes, é a seguinte: Anneta Gattini, Thereza, *a cigarra*; Ciempolina Carlota, *a formiga*; A. Angelini, o duque de Foyensberg; C. Bordiga, o cav. Franz, etc.

Um bello espectaculo em perspectiva.

Concerto Avenida.

Nada menos de quatro estréas, hoje. Tres cantoras: Amalia Bianchi, Suzanne Yan e Rolande, e os Londreys, excentricos musicaes. Completarão o espectaculo Rosini, celebre illusionista e manipulador, os Aragons, notabilissimos dansarinos hespanhoes, Jane Treville, o *mignon* duo, Rosita e Luiz, etc. Um programma cheio.

S. José.

Seis fitas escolhidas, entre as melhores das ultimas chegadas, e mais duas extraordinarias, ao todo oito, perfazem o lindo programma de hoje no confortavel cinema S. José, o preferido das familias.

Circo Spinelli.

Agradavel funcção está annunciada para hoje no circo Spinelli.

A GREVE GERAL EM MONTEVIDÉ

MONTEVIDÉO, 24.

Está reunida a Camara dos Deputados para annullar o feriado concedido pelo persidente da Republica, por motivo do centenario de Artigas.

—Parece que o deputado Frugoni vai pronunciar um discurso contra as companhias de bonds.

—Amanhã estaremos sem carne.

—Parece que as duvidas existentes entre os grevistas e a companhia consiste em quererem aquelles impôr a readmissão dos antigos operarios que adheriram á primeira greve, emquanto a empreza entende que devem ser readmittidos os que expuzeram seus peitos ás balas.

—O governo augmentou as forças na capital, contando sete mil homens.

—Grupos de grevistas têm sido dissolvidos pela cavallaria.

MONTEVIDÉO, 24.

A cidade está agora tranquila.

—O numero de grevistas tem augmentado muito.

—Muitos vapores acham-se detidos por falta de carvão.

—Os creados e cozinheiros dos hoteis adheriram á greve, sendo difficil aos proprietarios conservar os seus hospedes.

—As empresas continuam a não querer readmittir os empregados despedidos.

Os grevistas impõem esta condição para a terminação da greve.

—Vão escasseando o leite, o pão e a carne.

—Os jornaes não appareceram, nem vieram os de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 24.

A noite está tranquila.

—As tropas guardam o matadouro que fornece a carne á cidade.

—As festas do centenario não foram supprimidas.

—Os industriaes pretendem fechar seus estabelecimentos durante um mez.

—Os bancos e o commercio estão reclamando contra o prolongado estado anormal.

MONTEVIDÉO, 24.

De hontem, á tarde, para hoje de manhã a situação da vespera em nada melhorou. Quasi todos os serviços publicos continuam paralysados; as fabricas não abriram, nem as casas commerciaes. Os theatros não funccionaram, nem appareceram os jornaes da manhã.

A' noite, apesar das ruas estarem cheias de forças do exercito e da policia, pequenos grupos de grevistas percorreram as ruas, levando bandeiras vermelhas e incitando os seus collegas de todas as classes a declararem hoje a greve absoluta.

Deram-se diversos incidentes entre as forças e os grevistas, havendo novos feridos e mais algumas prisões.

MONTEVIDÉO, 24.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Emilio Frugoni, deputado socialista por esta capital, interpellou o ministro do interior, Sr. Manini y Rios, sobre o acto do governo mandando encerrar o Centro Operario. No discurso com que fundamentou a sua interpellação o Sr. Frugoni atacou o governo, dizendo ser contraproducente o seu acto fechando o Centro, quando os operarios estavam excitados e em greve. Quando terminava o seu discurso, foi recebida communicação na Camara de que o governo acabava de mandar reabrir o Centro, mas com a condição de que ali não se fizessem *meetings* a favor da greve nem partissem actos que pudessem alterar a ordem publica.

MONTEVIDÉO, 24.

A situação parece cada vez mais grave. As negociações entre os patões e os grevistas, feitas hontem durante a tarde e repetidas á noite, não deram o menor resultado. Esta manhã não abriram as casas commerciaes no centro da cidade. Diversos serviços, que hontem ainda funccionaram, tambem estão paralysados. A greve é geral.

Os poucos serviços do Estado que ainda funccionam apenas têm parte dos operarios. Os telegrammas estão sujeitos a demora.

MONTEVIDÉO, 24.

A situação, creada pela greve geral, não soffreu modificação desde manhã. Como previmos, os armazens do centro da cidade, quer de comestiveis, quer de modas, não abriram as suas portas. As ruas conservaram-se quasi desertas durante todo o dia. Apenas as forças do exercito e da policia, a pé e a cavallo, percorriam os pontos principaes da cidade, dissolvendo os grupos de grevistas logo que elles se formavam. Deram-se, por esse motivo, diversos incidentes, alguns de gravidade, porque os grevistas não obedeciam ás ordens da policia. Os mais exaltados eram presos, o que provocava protestos dos collegas.

Com grande difficuldade e com a materia de redacção muito reduzida, appareceram alguns jornaes vespertinos. Todos os mais serviços estão paralysados.

Os generos de primeira necessidade, cuja escassez já hontem se fez sentir, faltaram hoje em absoluto. Os mercados não tinham carne, nem verduras, porque os grevistas não permittiram a sua entrada na cidade. Os empregados dos matadouros, tambem em greve, passearam pela cidade nas suas carroças, ornamentadas com bandeiras vermelhas, e dando vivas á greve geral.

Faltou tambem a electricidade. A' hora em que telegraphámos, 3 horas e 10 minutos da tarde, continuam affixados boletins ás portas dos theatros, declarando que ainda hoje não poderão funccionar. Tambem está completamente paralysado o serviço do porto. Varios navios esperam, nas docas, a terminação da greve para descarregarem e se fornecerem de carvão e agua.

MONTEVIDÉO, 24.

Por varias vezes os grevistas, durante a manhã, tentaram assaltar duas fabricas, cujos operarios haviam comparecido ao trabalho, mas foram sempre repellidos pelas forças do exercito que as guardavam.

As fabricas tiveram alguns estragos, devido ao forte e prolongado apedrejamento que soffreram.

—Durante a tarde deram-se varios conflictos entre a policia e os grevistas, havendo alguns feridos dos dois lados.

—Chegaram novas forças do interior do paiz, para reforçar a guarnição desta capital, que parece impotente para manter inalterada a ordem publica.

As ruas principaes estão sendo patrulhadas por fortes contingentes de forças de cavallaria. Em todos os bairros afastados foram collocadas numerosas forças de policia, com ordem de não permittir ajuntamento de grevistas.

—Os grevistas fazem espalhar boletins por toda a cidade, declarando que não voltarão ao trabalho emquanto não forem satisfeitos todos os seus pedidos.

—De tarde, um numeroso grupo de grevistas tentou fazer um *meeting* junto ao cáes. A policia que ali estava interveiu e intimou-os a dispersar. Os grevistas recusaram obedecer a essa ordem, obrigando a policia a dar uma carga de baioneta. Os grevistas responderam com tiros e pedradas. Ficaram feridos diversos policiaes e alguns grevistas.

—Afinal não se sabe ao certo o numero de feridos nos conflictos destes dois ultimos dias, mas é possivel que seja superior a oitenta. Alguns dos feridos falleceram nos hospitaes.

São muito incompletas as informações sobre o movimento grevista, visto não terem apparecido os jornaes.

Os serviços telegraphicos continuam sujeitos á demora.

BUENOS AIRES, 24.

Os jornaes referem-se largamente aos successos de Montevidéo e consideram grave a situação daquella capital, onde a greve geral parece alastrar-se cada vez mais.

Os vapores que fazem a carreira entre este porto e Montevidéo não podem cumprir os horarios, porque todos os serviços do porto daquella cidade estão paralysados.

Os jornaes commentam, com estranheza, o facto do presidente da Republica do Uruguay, Dr. Batlle y Ordoñez, ter incitado os operarios á greve geral.

Os serviços telegraphicos com Montevidéo estão sujeitos á demora.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.

Os ministros, em conselho, resolveram proceder contra os bispos, em virtude do protesto collectivo por elles lançado a publico, na pastoral de hontem, assim como resolveram tambem providenciar, afim de assegurar a ordem publica.

Resolveu ainda o ministerio enviar circulares a todos os governadores civis, ordenando-lhes que apprehendam e façam apprehender a referida pastoral dos bispos.

LISBOA, 24.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, está melhorando muito lentamente.

O seu estado não inspira, porém, cuidados.

LISBOA, 24.

Foram postos hoje em liberdade os individuos que se suspeitava estivessem implicados nos successos occorridos no Arsenal de Marinha no dia 7 de abril passado.

LISBOA, 24.

O cruzador *S. Gabriel* partiu hoje para o norte e o *S. Rafael* está tambem prompto para zarpar em commissão.

Em todo o paiz reina completo socego.

LISBOA, 24.

Foi adiada para o dia 10 de junho proximo a eleição da commissão que tem de proceder ao inventario dos bens das igrejas.

Os trabalhos dessa commissão devem estar concluidos dentro de tres mezes, a partir do dia 6 de junho.

LISBOA, 24.

O patriarcha de Lisboa desmentiu o boato espalhado de que os sacerdotes abandonariam as igrejas.

No proximo mez de junho começará a ser feito o arrolamento dos bens ecclesiasticos.

—Acha-se gravemente enfermo, atacado de febre typhoide, o conhecido actor Augusto Rosa.

LISBOA, 24.

O governo provisorio expediu circular aos governadores civis para iniciarem os inventarios das cathedraes, igrejas e capelas.

—Foi preso em Braga e transportado para Lisboa o padre Ribeiro Braga, que, em um sermão, atacou o novo regimen.

HESPANHA

MADRID, 24.

Telegramma de Mellila informa que a canhoneira *Alvaro Bazan*, ao regressar de um cruzeiro na costa, encontrava-se na enseada de Betaya, quando de bordo foi vista uma embarcação indigena, a qual algumas praças da canhoneira revistaram, sem que lhe encontrassem nada de suspeito. Pouco depois, quando a canhoneira se preparava para largar, de terra os mouros alvejaram-na com fortes descargas de Mauser, ás quaes a *Alvaro Bazan* respondeu com tiros de canhão, dispersando os aggressores; voltando estes á carga, com reforço de companheiros, estabeleceu-se novo tiroteio, retirando-se por fim os mouros, tendo soffrido immensas baixas. O mesmo telegramma accrescenta que a referida canhoneira chegou a Mellila sem avaria de especie alguma, tendo o seu commandante relatado immediatamente o facto ás autoridades competentes e que a *Alvaro Bazan* se apromptа para partir de novo amanhã.

S. SEBASTIÃO, 24.

Esta noite caiu ao mar, perto desta cidade, um monoplano, que foi retirado d'agua por uns populares e collocado na praia.

O aviador não appareceu.

Ha quem diga que o apparelho pertence ao aviador Marcel Granell, que hontem annunciou a saida de Biarritz com destino a esta cidade.

FRANÇA

PARIS, 24.

Todos os jornaes manifestam viva satisfação pela chegada a Fez, sem incidente de maior e debaixo da melhor ordem, das tropas do general Moinier, ao qual tecem os maiores elogios, felicitando o governo pelo successo.

PARIS, 24.

Noticias do Alto Senegal annunciam que se travou recentemente um combate entre tropas francezas e os indigenas rebeldes, morrendo do lado dos francezes nove atiradores senegalezes.

PARIS, 24.

O embaixador inglez nesta capital representará o rei Jorge V nos funeraes do ministro da guerra. O exercito e o governo da Inglaterra serão representados pelo general French.

INGLATERRA

LONDRES, 24.

A séde da União Nacional de Marinheiros e Fogueiros fez distribuir um manifesto, no qual avisa os seus consocios a estarem attentos ao signal que lhes indicará a data precisa em que se iniciará a greve geral da classe. O secretario da União declara que obedece ás instrucções da União Internacional e que esta já fixou a data do inicio da greve.

LONDRES, 24.

Na Camara dos Communs as delegações da guerra e da marinha solicitaram dos respectivos ministros a sua attenção para a necessidade de desenvolver a aviação militar na Grã-Bretanha. Responderam-lhes os Srs. Haldane e Mac Kenna, respectivamente titulares das pastas da guerra e da marinha, promettendo realizar experiencias muito em breve e crear premios para constructores e aviadores.

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

O Reichstag approvou hoje, em segunda leitura, o projecto da lei eleitoral para a Alsacia Lorena.

BERLIM 24.

O *Berliner Post* diz correr o boato nos meios militares de que o principe de Galles assistirá ás grandes manobras que o exercito allemão realizará no proximo outomno.

ITALIA

ROMA, 24.

O jornal *La Vita* informa que o Sr. Sacchi, ministro das obras publicas, visitará Messina, acompanhando o Sr. Giolitti, presidente do conselho, e em seguida irá a Catania.

ROMA, 24.

A ex-rainha de Portugal, D. Maria Pia, virá brevemente a esta capital e assistirá no dia 4 de junho proximo á inauguração solemne do monumento ao rei Victor Manoel II.

ROMA, 24.

A Camara dos Deputados discutiu hoje o projecto ministerial, concernente ao augmento da defesa maritima. O ministro da marinha defendeu energicamente o projecto e declarou que os armamentos da Italia não visavam nenhuma nação, mas sim exclusivamente a defesa do paiz. Além disso, a Italia precisava desenvolver as suas forças navaes, para manter o logar que lhe pertence entre as grandes potencias.

As palavras do ministro foram vivamente applaudidas.

ROMA, 24.

O *Osservatore Romano* annuncia hoje que brevemente será publicada uma encyclica do papa, dirigida ao episcopado de todo o mundo catholico, protestando energicamente contra as medidas que o governo provisorio de Portugal tem posto em pratica contra a igreja catholica. A encyclica, segundo o referido jornal, visa especialmente a lei da separação da igreja do Estado, recentemente decretada pelo governo da Republica Portugueza.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 24.

Falleceu a noite passada o barão Desiré Banffy, antigo ministro e vulto saliente na politica hungara.

VIENNA, 24.

Os proprietarios de alfaiatarias, empregando umas seis mil pessoas, declararam o *lock out*.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 24.

Noticiam de Nodeida, que uma canhoneira turca metteu a pique dois veleiros contrabandistas, bombardeando a seguir Khoka, que era o receptaculo dos contrabandos.

CONSTANTINOPLA, 24.

O embaixador da Russia nesta capital fez hoje representações á Sublime Porta a proposito da concentração de tropas ottomanas na fronteira do Montenegro.

Ignora-se ainda, até nos proprios meios officiosos, a resposta do governo turco ao diplomata russo.

SERVIA

BELGRADO, 24.

O rei Pedro da Servia regressou hoje, á tarde, a esta capital da sua excursão pela França.

AFRICA

MARROCOS

MELILLA, 24.

A canhoneira *Alvaro Bazan*, que acaba de fundear neste porto, foi atacada pelos mouros a tiros de Mauser, quando se encontrava na enseada de Betaya. Respondendo-lhes com os seus canhões, dispersou os aggressores, causando-lhes bastantes baixas, sem que a bordo soffresse damno algum.

TANGER, 24.

Dizem de Azib-mzêa, em data de 22 do corrente, que um novo pretendente ao sultanato appareceu na região de Aour, prégando a guerra santa.

MELILLA, 24.

As tropas hespanholas já occuparam, sem resistencia por parte dos indigenas, a posição estrategica de Ras-el-Notre e as forças do coronel Larrea partiram para occupar a posição de Muley-el-Rexid e assegurar as communicações com as praças de guerra hespanholas.

AZIA

CHINA

PEKIN, 24.

Deve partir, por estes dias para Petersburgo o principe Luchengh-Siang, que leva a incumbencia de negociar com o governo russo a revisão do tratado de 1881, relativo ao commercio na Mandchuria.

JAPÃO

TOKIO, 24.

Sabe-se de fonte official que o governo do Japão está prompto a negociar com os Estados Unidos um tratado geral de arbitramento entre os dois paizes.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

Telegrapham de El Paso:

"O Sr. Carbajal representou ao chefe revolucionario Madero, em nome do governo federal, contra o facto de ter sido violado o tratado de armisticio em seis Estados da Republica e suggeriu-lhe a conveniencia de uma combinação entre os federaes e os revolucionarios, para se reprimirem as desordens que se estão dando continuamente em varios pontos do paiz."

WASHINGTON, 24.

Nos centros officiosos diz-se que o ministro das relações exteriores tenciona entender-se verbalmente com o embaixador japonez nesta capital, a respeito do tratado de arbitramento entre o Japão e os Estados Unidos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Espera-se que tenham o maior exito os festejos de amanhã, em commemoração da independencia.

O enthusiasmo é geral; o governo e o povo contribuirão efficazmente para aquelle resultado.

Haverá uma revista militar.

—O Sr. Damaso Scoseria, exonerado do cargo que exercia, declarou que, no tempo do presidente Figueròa Alcorta, figuravam como empregados das repartições, recebendo grandes vencimentos, individuos que prestavam serviços domesticos a altos funccionarios.

—A União Nacional está se dissolvendo. Ninguem quer aceitar a presidencia da mesma.

—Quarta-feira, no theatro Colon, a Sociedade de Beneficença fará distribuição dos premios de virtude.

—Sabbado, por motivo do 80° anniversario da viuva do general Lavalle, o conselho nacional de mulheres mandará cantar um sumptuoso *Te Deum*.

—Teve extraordinario exito a representação do *Tannhauser*, na reabertura do theatro Colon, notando-se selecta concurrencia.

—Realizou-se hoje a primeira recepção de inverno da colonia britannica.

—A Dra. Cesarina Girion parte em visita ao Rio de Janeiro.

—O consul portuguez em Montevidéo, Sr. Borges Castro, está providenciando para o alojamento da escriptora Olga Sarmiento.

—Falleceram os Srs. Carlos Inrañona e Carlos Jugico.

BUENOS AIRES, 24.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, receberá hoje, em audiencia especial, o capitão de fragata Pedro Frontin, commandante do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

—A' noite, realiza-se no Centro Naval a recepção em honra dos officiaes brazileiros.

BUENOS AIRES, 24.

Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Victorino de la Plaza, presidente, propoz e foi approvado por unanimidade um voto de pesar pelo desastre de Issy-les-Moulineaux. Em seguida, o Sr. de la Plaza telegraphou ao presidente do Senado francez, communicando-lhe as condolencias do Senado argentino.

BUENOS AIRES, 24.

O presidente da Repubilca, Sr. Saenz Peña, recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. Manoel Barreiros, embaixador, em missão especial, do Mexico, que vem agradecer a representação argentina nas festas do centenario da independencia mexicana. Foram pronunciados dois discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 24.

Commemorando a data da independencia nacional, que passa amanhã, o presidente Saenz Peña offereceu hontem, em palacio, um banquete aos ministros, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares e arcebispo.

—A' tarde tambem se fez o simulacro da grande revista militar de amanhã. Os soldados levavam os capacetes allemães, que acabam de ser introduzidos no exercito.

BUENOS AIRES, 24.

Noticiam os jornaes que vai ser feita, na Camara dos Deputados, uma interpellação ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, a respeito das medidas do governo para evitar as frequentes inundações nesta capital.

BUENOS AIRES, 24.

O consul geral argentino no Rio de Janeiro enviou, em telegramma, ao ministerio das relações exteriores, um resumo das informações que o veterinario professor Hortes forneceu ao ministerio da agricultura do Brazil, sobre a hydrophobia, que appareceu no gado de Santa Catharina.

La Prensa commenta hoje, com exageros, essas informações.

BUENOS AIRES, 24.

Inaugurou-se hontem, á noite, a temporada lyrica no theatro Colon, cantando-se o *Tannhauser*, de Wagner. O theatro estava repleto e os artistas foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 24.

Um enorme cortejo civico, composto por mais de 30.000 pessoas de todas as classes sociaes, percorreu esta tarde os pontos principaes da cidade, commemorando o anniversario da independencia nacional.

O cortejo passou por diante da Casa Rosada (palacio do governo), sendo presenciado, das sacadas, pelo presidente da Republica, ministros, senadores e deputados e outras pessoas gradas. Nessa occasião foram levantados enthusiasticos vivas ao presidente Saenz Peña.

Foi depois collocada, na pyramide de Mayo, erecta na praça de Mayo, uma placa de bronze commemorativa da data de hoje. Foram pronunciados diversos discursos, sendo os oradores delirantemente acclamados.

—Chegou o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya, que vem assistir ás festas commemorativas da independencia argentina. O seu commandante, Sr. Scabini, visitou as altas autoridades da armada, que retribuiram essa visita pouco depois.

BUENOS AIRES, 24.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, recebeu esta manhã, conforme estava annunciado, o capitão de fragata Pedro Frontin, commandante do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*. Esse official foi apresentado pelo encarregado de negocios do Brazil, Sr. Souza Dantas, e fez-se acompanhar por diversos officiaes. A entrevista foi muito cordial.

—Agora de noite, realiza-se no Centro Naval, a recepção em honra dos officiaes brazileiros. A' hora em que telegraphámos, 8 horas e 40 minutos, começam a chegar ao Centro Naval os primeiros convidados. Provavelmente comparecerá tambem ali o ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente. Essa festa promette ser brilhantissima.

—Noticiam os jornaes que o Beef-Trust, de Chicago, comprou, por cinco milhões de pesos, papel, o mercado de frutas de La Plata.

CHILE

SANTIAGO, 24.

Descobriu-se que o assassinato do juiz Anaya foi motivado por vingança de um sujeito que cumpriu dez annos de prisão, imposta por aquelle juiz.

SANTIAGO, 24.

O intendente municipal ordenou aos guardas fiscaes que prendessem todos os mendigos que infestam a cidade.

SANTIAGO, 24.

A Venezuela vai crear nesta capital uma legação.

SANTIAGO, 24.

Chegou hontem a esta capital o ministro argentino, Sr. Lorenzo Anadon, de regresso da sua viagem a Buenos Aires. O Sr. Anadon teve uma recepção muito carinhosa.

SANTIAGO, 24.

As bandeiras dos edificios publicos estão a meia haste em signal de pesar pelo desastre de Issy-les-Moulineaux.

PERÚ

LIMA, 24.

Foi permittida a introducção de gado chileno por Antofogasta e Zarapaca.

—Protestando contra o fechamento da junta eleitoral, os Srs. Prado Ugarche e Vicente Vilores renunciaram as suas candidaturas a deputado.

LIMA, 24.

Foi publicado o decreto autorizando a entrada no paiz de gados provenientes do norte do Chile.

LIMA, 24.

Em virtude de ter sido encerrada a junta eleitoral, retiraram as suas candidaturas á senatoria por esta capital os Srs. Villaram e Prado y Ugarteche.

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Foi creada uma commissão para tratar da civilização dos indios.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

A bordo do cruzador brazileiro *Tiradentes*, que se encontra neste porto, haverá um grande baile no dia 31 do corrente, offerecido ás altas autoridades e ás principaes familias desta capital.

ASSUMPÇÃO, 24.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades do exercito 41 aspirantes a official.

ASSUMPÇÃO, 24.

O presidente da Camara dos Deputados, Sr. Antolin Irala, continuará a fazer interpellações ao ministro das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez, sobre a politica internacional.

PIAUHY

THEREZINA, 23 (*retardado pelo telegrapho.*)

Os jornaes explicam o naufragio do vapor *Parnahyba*, da empreza Oliveira Pearce & C., o qual hontem foi a pique, conforme telegraphei.

Segundo a explicação, o vapor teria naufragado por haverem baixado as aguas do rio, indo o *Parnahyba* de encontro a uma pedra, o que lhe causou um grande rombo no casco.

Uma lancha expressa d'aqui partiu hoje, afim de transportar o engenheiro da empreza, Dr. Thomaz Pearce, que sobe o rio, de regresso da Europa, onde adquiriu dois novos paquetes para aquella empreza.

A posição do *Parnahyba*, que hontem já era melindrosa, aggravou-se hoje.

CEARA'

FORTALEZA, 24.

Inaugurou-se solemnemente, com a presença do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, o quartel do batalhão de segurança, no Outeiro.

O predio tem vastas accommodações e é illuminado a luz electrica, sendo considerado como um dos melhores do paiz.

Após a inauguração, o batalhão desfilou pelas principaes ruas da cidade.

FORTALEZA, 24.

Tem causado geral indignação os ataques dos jornaes opposicionistas ao marechal Hermes, ao general Pinheiro Machado e a outros politicos em evidencia na actual situação, por motivo do reconhecimento do Dr. Francisco Sá.

FORTALEZA, 24.

Falleceu aqui o medico paraense Dr. João Paulino de Souza Uchôa.

FORTALEZA, 24.

Noticias vindas do sertão referem que em varias localidades está grassando com grande intensidade, entre as especies bovinas, o mal da tristeza e outras epizootias.

Os fazendeiros estão alarmadissimos com o facto, em vista de não terem recursos para combater as molestias do gado, que os ameaçam de grandes prejuizos.

A *Republica* insere a esse respeito um artigo em que chama a attenção do governo para o facto, apellando para o patriotismo dos competentes e aguardando a acção do governo federal, afim de minorar a situação dos criadores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Segue amanhã para ahi, a bordo do *Avon*, o deputado Estacio Coimbra.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 24.

Estiveram imponentes as festas hontem aqui realizadas, para commemorar a passagem do terceiro anniversario do governo do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

Do theatro Melpomene, onde se formou, partiu, á noite, um immenso prestito, composto de mais de cinco mil pessoas, dirigindo-se ao palacio do presidente, afim de saudal-o.

Falou ahi, em nome do povo, o Dr. José Monjardim, salientando os serviços que o Dr. Jeronymo Monteiro tem prestado ao Estado e terminando por entregar a S. Ex. um cartão de ouro, com as armas do Estado gravadas em baixo relevo e expressiva dedicatoria.

O Dr. José Monjardim entregou tambem, na mesma occasião, ao presidente do Congresso um retrato do Dr. Jeronymo Monteiro, afim de ser collocado na galeria dos presidentes do Estado, quando S. Ex. terminar o seu governo.

Ao Dr. Jeronymo Monteiro foi offerecida ainda, pelo Dr. Bernardes Sobrinho, uma mensagem assignada por cerca de quatro mil pessoas.

Durante o dia houve sessões cinematographicas gratis, que estiveram muito concorridas.

A cidade amanheceu lindamente ornamentada.

A' noite, houve espectaculo de gala na escola modelo, sendo representados interessantes monologos e operetas.

O Dr. Jeronymo Monteiro tem recebido numerosos telegramms de cumprimentos de varios pontos do interior.

Esteve concorridissima a recepção que S. Ex. deu hontem em palacio, recebendo tambem S. Ex., nessa occasião, muitos cumprimentos das pessoas presentes.

VICTORIA, 24.

Foi transferida para domingo a festa veneziana, que devia realizar-se hoje.

Essa transferencia foi motivada pelo máo tempo.

VICTORIA, 24.

Realizou-se hoje, no quartel da 7ª companhia isolada, uma *matinée*, para commemorar o anniversario da batalha de Tuyuty.

O Dr. Jeronymo Monteiro fez-se representar na festa, tendo formado em sua honra a linha de tiro e corpo de policia.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Seguiu para ahi o Sr. Julio Bueno Filho, que se destina a S. Paulo.

—Foi hoje muito felicitado, por motivo do seu anniversario, o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados.

—Partiram para essa capital, em companhia do engenheiro Bouvard, os banqueiros francezes que aqui estavam, levando todos as melhores impressões do Estado.

Um destes, cremos que o Sr. Turot, adquiriu diversos lotes de terras no bairro da Serra, afim de edificar uma vivenda.

O Sr. Fontaine de Laveleye propoz ao prefeito o arrendamento da illuminação e viação urbana.

O prefeito aceitou, promettendo estudar a proposta e opportunamente communicar-lhe a sua deliberação.

O mesmo grupo de banqueiros propoz ao governo do Estado a installação de uma usina siderurgica, ficando a proposta dependente de estudos.

S. PAULO

S. PAULO, 24.

Chegou hoje, vindo de Piracicaba, o Dr. Assis Brazil, que teve ali uma recepção muito cordial.

—Realizou-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Escola Alvares Penteado, a segunda sessão preparatoria do congresso de ensino agricola.

Assumiu a presidencia da sessão o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, que convidou para secretarios os Srs. Ferreira Ramos e Navarro de Andrade.

Foram eleitos membros da mesa definitiva, por acclamação, os Srs. Assis Brazil, Pereira Barreto e Horacio Lane, respectivamente, presidente e 1° e 2° vice-presidentes.

Os secretarios, tambem eleitos por acclamação, são os Srs. Ferreira Ramos e Navarro de Andrade.

Em seguida, eleitas as commissões de estudo das theses a discutir, foi a sessão suspensa, sendo marcada para amanhã a sessão solemne de inauguração do congresso.

S. PAULO, 24.

—Falleceu em Paris o bacharelando Joaquim Prates, filho do conde de Prates.

—Segue para a Europa, a bordo do *Hollandia*, o cirurgião Arnaldo de Carvalho.

—Dizem de Santos que vai ser creada ali brevemente a Caixa Beneficente dos Funccionarios Municipaes.

—Chegou hoje a esta capital o senador Alfredo Ellis.

—Será inaugurada amanhã a luz electrica na cidade de Pederneira.

—A directoria da Sociedade Paulista de Agricultura vai offerecer um banquete ao Dr. Assis Brazil.

PARANA'

CORITIBA, 24.

A precatoria enviada ao juiz federal da secção do Paraná sobre a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina é do teor seguinte:

"Exmo. Sr. ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, relator da acção originaria n. 7 entre os Estados do Paraná e Santa Catharina:

O Estado de Santa Catharina, por seu advogado abaixo assignado, quer dar execução á sentença passada em julgado, condemnando o Paraná a respeitar as divisas confirmadas pelo supplicante.

Assim, apresentando a V. Ex. a respectiva carta, revestida de todos os requisitos legaes, requer que, pondo-lhe o seu respeitavel —Cumpra-se —se digne V. Ex.:

1° Mandar expedir ordem ao juiz seccional do Estado vencido que faça intimar o respectivo governo, por seus orgãos legaes, ao inicio da alludida execução, e bem assim:

2° Para que o dito governo estadoal, na primeira audiencia deste juizo, sob pena de revelia, se faça representar por procurador bastante, habilitado a approvar o arbitro que conjuntamente com o escolhido pelo supplicante e um terceiro designado por V. Ex., para o caso de empate, procedam á demarcação e medição da linha divisoria nos pontos em que ella não estiver inilludivelmente determinada; outrosim:

3° Requer mais a V. Ex. que na ordem a expedir seja incluida a de intimar-se ao mesmo tempo o supplicado, ainda sob pena de revelia, a vir, no prazo legal, offerecer o que tiver a bem dos seus direitos. P. deferimento. E. R. Mercê — Rio de Janeiro, 24 de abril de 1911 — (Assignado) — Visconde de Ouro Preto (Affonso Celso de Assis Figueiredo)."

O Dr. Costa Carvalho, juiz federal, deu o seguinte despacho: "Conclusos".

CORITIBA, 24.

A *Republica* e o *Diario da Tarde*, no seu serviço telegraphico de hontem, noticiaram a nomeação do general Bellarmino de Mendonça para arbitro na questão de limites.

Essa noticia não foi ainda confirmada officialmente.

CORITIBA, 24.

Os jornaes referem-se em termos elogiosos ao novo commandante da força policial, coronel Sirvando Loyola, recentemente nomeado pelo governo para o referido cargo.

—O commissario de policia de União da Victoria telegraphou ao chefe de policia, dizendo que o commandante do destacamento do Timbó foi áquella cidade declarar-lhe ter sido avisado de que uma força da milicia de Santa Catharina, commandada por um official, se aproximava daquelle logar.

O referido commissario recebeu ordem de seguir para o Timbó, acompanhado de dez praças, para apurar a veracidade do facto.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Estão nesta cidade os Drs. Trajano Lopes, intendente municipal do Rio Grande, e Francisco Flores da Cunha, delegado de policia dessa capital.

PORTO ALEGRE, 24.

O Dr. Ernesto Otero dirigiu uma carta á *Federação*, refutando os conceitos que externara anteriormente ao deputado José Carlos de Carvalho sobre as obras da barra deste Estado, havendo esse deputado declarado que o Dr. Otero difficultava a acção da companhia franceza.

O Dr. Ernesto Otero convida o Sr. José Carlos a vir a publico esclarecer o assumpto.

—Para tratar de interesses particulares, seguiu para a Barra do Ribeiro o Dr. Borges de Medeiros, que ali terá curta demora.

MATTO GROSSO

CUYABA', 24.

A Assembléa Legislativa encerrou hontem os seus trabalhos, que serão reabertos a 7 de agosto, conforme a proposta de adiamento approvada.

CUYABA', 24.

Continuam muito animadas as festas do Divino Espirito Santo.

CUYABA', 24.

Foi nomeado professor interino da cadeira de historia natural do Lyceu Cuyabano o Dr. Marinho Rego.

CUYABA', 24.

Tem obtido algumas melhoras no seu estado de saude o coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, primeiro vice-presidente do Estado no futuro quatriennio.

Apesar disso, o coronel Peixoto de Azevedo não tem comparecido ás sessões da Assembléa Legislativa, de que foi eleito presidente.

24 DE MAIO

A commemoração de hontem

Apesar de uma ordem superior, uma previsão que aliás não se realizou, de máo tempo, haver determinado a transferencia da grande parada, que era a nota mais alta na commemoração de hontem, para o dia 11 de junho, essa commemoração foi bem significativa.

Todas as solemnidades e todas as homenagens aos heróes da batalha de Tuyuty, préviamente annunciadas, tiveram logar.

A cidade conservou assim, apesar do dia soturno, em que os raios do sol não lograram furar as nuvens plumbeas que toldavam o céo, um aspecto de gala festivo, quasi, principalmente á noite, em que os edificios publicos e muitos particulares illuminaram as fachadas. Até tarde houve, em torno da estatua de Ozorio, banda de musica e muito povo.

NO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA — A NOVA ALA RECONSTRUIDA.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, no Asylo dos Invalidos da Patria, a ceremonia inaugural do novo edificio construido pelo ministerio da guerra, para alojamento dos asylados, e outras dependencias do mesmo estabelecimento militar. Esse edificio corresponde á antiga ala esquerda do asylo, que desmoronou, arruinada, ha cerca de tres annos.

A situação dos velhos e combalidos edificios a que, por uma ironia, se chamava Asylo dos Invalidos da Patria, vinha, desde longa data, reclamando a attenção dos governos, pelo espectaculo humilhante que offereciam e pelo risco a que expunham a vida dos que elles deviam abrigar e que nelles por força das circumstancias, eram recolhidos.

A construcção do mais novo dos edificios do Asylo de Invalidos da Patria, aquelle a que pertencia a ala reconstruida agora, data de 1869, sem que durante esses quarenta e tres annos houvesse recebido reparos serios. Os mais antigos que demoram sobre o morro, : cavalleiro daquelle, datam de quasi dois seculos, pois foram o velho convento de franciscanos, levantado no seculo XVIII e aproveitado para dependencia do estabelecimento de assistencia aos invalidos na defesa da Patria,que uma subscripção popular creou no momento da guerra do Paraguay.

Uns e outros foram-se abalando e destruindo com a acção do tempo e o descuido dos poderes publicos. A ala do casarão mais moço, reedificada agora, estava ha muito inhabitavel; grande parte do tecto havia caido, as paredes gretaram-se e nos ultimos tempos do seu frontão espontava frondente e esbelta, atirando-se para fóra, uma arvore que havia medrado, não se sabe como, na espessa parede e cujas raizes se entremettiam por entre a alvenaria. Ainda assim, sob aquelles escombros dormiam asylados, quando assumiu o commando o coronel Alfredo Vicente Martins, que os fez remover dali para o vetusto, mas ainda assim mais seguro, casarão do antigo convento.

Os reclamos do digno official, durante muito tempo, por urgentes providencias, não tiveram maior resultado senão o de affirmar o seu zelo; a imprensa referiu-se por vezes a essa dolorosa situação, sem que conseguisse mais do que o commando. O pequeno bem obtido até pouco antes do desmoronamento dessa construcção foi o de tirar dali, para um pavilhão de madeira, mandado fazer junto ao cáes de desembarque, a "maquette" em gesso, da estatua equestre do ex-imperador D. Pedro II, feita por Chaves Pinheiro, e que se achava mettida no meio daquella ameaçadora ruinaria. Parece que o edificio respeitava a reliquia artistica e que só esperava que ella saisse para deixar-se cair; pouco tempo depois vinha abaixo.

Assim ficou ainda muito tempo.

As condições do asylo, já penosas por esse estado de coisas, aggravaram-se mais tarde, com o incendio do alojamento dos asylados solteiros, ateado por um invalido da marinha que se insubordinou.

Esse incidente avivou a campanha da imprensa em favor do "abandonado", a quem faltavam os mais elementares recursos e que se mantinha em uma situação de ordem e de asseio por um extraordinario esforço do seu commandante actual, constatado pelas diversas autoridades superiores que ali foram. A campanha escripta não foi mais feliz, até que o nosso collega do "Jornal do Commercio" Felix Pacheco, interessado justamente por aquelle instituto militar e informado dos detalhes desse abandono pelo redactor daquelle orgão Corynthio Fonseca, que estivera na ilha, resolveu effectuar pela acção congressista, o que não fôra conseguido pelos reclamos da imprensa.

Foi em taes circumstancias que o deputado Felix Pacheco apresentou uma emenda ao orçamento da guerra, para o exercicio de 1910.

Essa emenda mandou destacar a somma de 100:000$ da verba—Obras —para a reconstrucção do edificio, que occupava o lado direito da esplanada do cáes.

Approvada a emenda e dada execução ao que ella autorizava, foi encarregada a direcção de engenharia de lançar as bases do edificio.

Assim, este primeiro melhoramento é, em seus varios aspectos, uma victoria da imprensa.

Foi incumbido da construcção o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, que desenhou a respectiva planta, auxiliado pelo major João de Albuquerque Serejo, assistente das obras.

A sua execução foi confiada ao constructor Manoel Lopes Ferreira.

Esgotada a verba e faltando ainda concluir a construcção, o actual ministro da guerra autorizou o dispendio do que fosse necessario para esse fim.

A extensão que exige a descriptiva do novo edificio, com os seus interessantes detalhes, não permitte que ella seja feita agora, pelo accumulo do noticiario da data de hoje. Do desenvolvimento technico da obra póde-se ter a impressão segura pela acta pormenorizada da inauguração.

A inauguração official do edificio realizou-se, como dissemos já, ás 8 horas da manhã.

Cerca das 7 1|2 horas da manhã, tomaram logar na lancha "Modestino", atracada ao cáes Pharoux, os Srs. coronel Joaquim Martins de Mello, chefe de divisão de engenharia do exercito; tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, major João Albuquerque Serejo, capitão Bustamante, representante do chefe o departamento da guerra; coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do asylo; Corintho da Fonseca, do "Jornal do Commercio"; o representante desta folha e diversos "reporters" photographicos.

A lancha partiu em direcção a Bom Jesus, onde chegou cerca de 8 horas.

Ao aproximar-se do cáes a embarcação, os seus passageiros receberam logo uma excellente impressão do aspecto do bello edificio reconstruido, trabalho que honra sobremaneira a capacidade de seus constructores.

Iniciou-se desde logo uma visita minuciosa a todas as dependencias, cuja descripção detalhada consta da acta da inauguração, que transcrevemos mais adiante.

Melhorando as condições de conforto do edificio, e ainda realizando uma apreciavel economia, o ministerio da guerra fez instalar na cozinha um apparelhamento moderno para o preparo dos alimentos dos asylados, por meio do vapor.

Assim, estão na cozinha quatro caldeirões e uma cafeteira, que, sob a acção do calor, elaboram as refeições com rapidez, economia e limpeza.

São iguaes ao que servem no exercito allemão.

Fecham-se hermeticamente e têm uma valvula de segurança automatica que dá saida ao vapor, quando demasiado e offerecendo qualquer perigo.

Cada caldeirão é servido por uma torneira, que, automaticamente, no acto de levantar-se a tampa, roda até sobre a abertura, jorrando agua para dentro.

Em compartimento separado está a machina geradora do vapor.

Além disso a cozinha dispõe de pias, mesas com tampos de marmore, torneiras com a agua fria e quente, um cepo para a carne, e outros moveis, destinados ao primeiro preparo dos alimentos crús.

A instalação desses apparelhos foi feita pelo Sr. José Correia Rodades, que provavelmente ficará encarregado dessa nova cozinha, em que a sciencia exige um cozinheiro dobrado de um mecanico.

Terminada a visita, e reunidos em torno de uma mesa, no vasto salão do refeitorio, os officiaes e convidados presentes, e tomando a cabeceira o coronel Joaquim Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia, o tenente-coronel Maciel de Miranda, leu a seguinte acta de inauguração:

"Aos vinte e quatro dias do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, vigesimo segundo da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, antiga da Caqueirada ou ilha dos Frades, na bahia do Rio de Janeiro, com a presença dos representantes de SS. EEx. os Srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica; generaes de divisão Emygdio Dantas Barreto, ministro da guerra; José Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito; José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, e Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto, inspector da 9ª região; generaes de brigada Olympio de Carvalho Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, e Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada, e presentes os Srs. chefes e officiaes da divisão de engenharia, commandante e officiaes do Asylo de Invalidos da Patria e os representantes dos departamentos militares e de corpos do exercito, representantes da imprensa e mais pessoas gradas, foi inaugurado o edificio, situado á esquerda do ponto de desembarque, reconstruido sobre os alicerces e com o aproveitamento de parte das paredes do que foi concluido no anno de 1869, no reinado de D. Pedro II, sendo ministro da guerra o conselheiro de Estado barão de Muritiba, tendo dois pavimentos, dos quaes o inferior era destinado ás officinas dos invalidos e o superior ao museu militar.

A' vista do estado de ruinas a que chegou este edificio, resolveu o ministerio da guerra a sua reconstrucção, approvando o projecto organizado pela divisão de engenharia, e sendo encarregado de sua execução o major da arma de engenharia João de Albuquerque Limoges.

O edificio ora inaugurado compõe-se de um corpo principal e dois pavilhões, um com a instalação de banheiras e latrinas e outro com o da caldeira da cozinha a vapor.

O corpo principal, em dois pavimentos, tendo o inferior 4m,5 de pé direito e 4m. o superior, mede 62m,0 de comprimento e 13m,4 de largura, occupando 830m,80 de área coberta, com uma pequena saliencia ao centro da fachada, onde está a entrada principal, no pavimento terreo, dando para o vestibulo de 7m,7X2m,8, que communica com o compartimento de 7m,7X6m,25, onde está a escada de peroba envernizada, em tres lances com dois patamares e corrimões, dando facil e commodo accesso ao pavimento superior e recebendo de ampla claraboia abundante luz, através de artistico guarda-pó de vidro.

Correspondendo ao centro deste edificio, na face do fundo, levanta-se o pavilhão das latrinas e banheiros, em dois pavimentos, composto de duas partes, sendo uma de 3m,5X2, ligando o edificio á outra parte de 7m,3X3m,7, occupando ambas a area coberta de 27m,2,01. O pavimento terreo tem dois compartimentos, um de 2m,7X2m,0, onde estão instalados dois lavatorios e serve de communicação a outro compartimento de 6m,6X3m,5, com tres latrinas e dois banheiros.

O pavimento superior deste pavilhão é identico ao terreo, com dois compartimentos, tendo o de communicação um lavatorio e o outro a instalação de oito latrinas, em compartimentos isolados.

O pavilhão onde está instalado o gerador de vapor para a cozinha, é contiguo a esta, em um só pavimento, tendo 5m,6 de fundo e m3,25 de frente, occupando a area coberta de 17m2,87, dividido em dois compartimentos, um de 3m,4X3m,0, onde se acha o gerador de vapor, e outr de 1m,5X3m,0, para o deposito de bustivel.

No pavimento terreo do corpo principal, estão instalados: no da direita, o refeitorio, com 18m,85X12m, e em seguida a cozinha e cópa, com 6m,8X12; por trás do compartimento da escada uma sala de 7m,7X2,1 destinada a arrecadação de generos, dividida em duas partes, por uma divisão de peroba envernizada; o compartimento seguinte de 11m,X12, destinado á arrecadação de fardamento, e, em seguida ao extremo desta ala, uma sala de 6,3X12, dividida tambem por divisões de peroba envernizada, formando quatro compartimentos destinados á sala de espera, pharmacia, gabinete e sala de consulta medica.

No pavimento superior estão instalados: sala de offical de serviço, com 7m,7X3m, situada em frente á saida da escada, no saliente central da frente do edificio; nas alas direita e esquerda, dois alojamentos para as praças, tendo cada um 22,55X12,2; nos extremos de cada um desses alojamentos tres compartimentos, cada um de 3m,97X4,00m; formados por divisões de peroba envernizada, e destinados aos inferiores asylados; ligando esses alojamentos e em communicação com o pavimento superior no pavilhão das latrinas está a instalação de oito lavatorios em um compartimento de 7m,7X2m,3.

Neste predio, assim reconstruido, foram aproveitadas partes das paredes lateraes e os alicerces das da frente e do fundo, sendo construidas sobre estes, faixas isoladoras de concreto de 0m,7 de largura e 0m,3 de altura, e sobre estas, as paredes de alvenaria de tijolo de 0m,7 no 1º pavimento e 0m,55 no pavimento superior.

As paredes divisorias são tambem de alvenaria de tijolo com 0,25, 0,35 e 0,45 sobre alicerces tambem de concreto.

As mesmas alvenarias foram empregadas nos alicerces e paredes dos dois pavilhões.

ASYLO DE INVALIDOS

O novo quartel dos asylados

As paredes divisorias dos compartimentos nos pavilhões da caldeira e dos banheiros e latrinas e na cozinha, e bem assim a piso dos compartimentos dos lavatorios e latrinas no pavimento superior, são de cimento armado.

Todo o pavimento terreo do edificio é revestido de ladrilho hydraulico sobre caada de concreto e bem assim o piso dos compartimentos dos lavatorios e latrinas no pavimento superior.

As paredes da cozinha, cópa, banheiros, latrinas, refeitorios e o compartimento da caldeira são revestidos de azulejos, até a altura de dois metros nos quatro primeiros e de 1m,5 nos dois ultimos.

Toda a cobertura é de telhas planas francezas, sobre encaibramento e ripamento de pinho de Riga, sendo do mesmo pinho todo o madeiramento.

ASYLO DE INVALIDOS

A mesa que presidiu á inauguração

Os soalhos são de frisos de pinho de Riga sobre vigamento da mesma qualidade,sendo este apoiado nas paredes externas e em uma madre longitudinal de madeira de lei sobre columnas de ferro.

Os forros são de saia e camisa com abas, cimalhas e gregas.

Os mancaes, alitares e roda-pés são de canella.

As esquadrias dos vãos de portas e janelas são de cedro, sendo, porém, de pinho, as folhas das janelas de segurança, no pavimento superior.

Nos vãos das portas externas, no pavimento terreo estão assentes portões de ferro forjado em numero de cinco.

Todos os vãos de janela neste pavimento e os mezzaninos no pavilhão dos banheiros e latrinas são guarnecidos com grades tambem de ferro forjado.

ASYLO DE INVALIDOS

Grupo de alumnos da escola local

Os tres vãos de janelas do saliente central, no pavimento superior, são tambem guarnecidos com sacadas de ferro, rematadas em corrimão do mesmo metal.

Todas as paredes são para ambas as faces emboçadas e rebocadas com argamassa de cal e areia.

Todas as esquadrias de madeira e ferro, estão pintadas a oleo, sendo a cal, gesso e colla todas as paredes em seus paramentos.

No tympano do frontão triangular, ao centro da fachada, está armado um trophéo, com argamassa de cimento representando as armas da Republica.

O escoamento da cobertura é feito por calhas e conductores de cobre, rematados nos dois metros inferiores por tubos de ferro de igual diametro.

Os lavatorios, de agradavel aspecto, são de ferro esmaltado e os apparelhos sanitarios do systema Adamant com caixas de descarga.

Foram construidas duas linhas de canalização com as necessarias ramificações para as descargas das materias fecaes e das aguas servidas dos lavatorios, e bem assim os encanamentos de abastecimento d'agua e de illuminação em ambos os pavimentos do edificio.

A cozinha a vapor, instalada e funccionando perfeitamente, compõe-se de quatro caldeiras de cem litros de capacidade cada uma e de uma cafeteira de 30 litros, sendo as paredes externas de ferro fundido e esmaltado e as internas de nickel puro, accionadas por uma caldeira geradora de vapor em baixa pressão.

Além da instalação a vapor foi tambem assentado na cozinha um fogão economico, mesas de marmore sobre armação de ferro e pias para lavagem, não só ahi como tambem na copa.

Ao longo das paredes do edificio se estendem passeios e sargetas, sendo de lageado a da frente e de concreto revestido de cimento, as das outras faces.

Percorridas todas as dependencias do edificio, cuja reconstrucção está terminada, foi elle entregue á administração do Asylo de Invalidos da Patria, sendo lavrada a presente acta que vai assignada pelas pessoas presentes a esta inauguração."

Em seguida a acta foi assignada por todos os presentes.

Emquanto era lida a acta, os photographos tiraram uma chapa.

Em seguida ergueu-se o chefe da direcção de engenharia, sendo seguido o seu exemplo por todos os presentes.

O coronel Joaquim Martins de Mello leu, então, o seguinte discurso:

"Meus senhores — Na ausencia do Exmo. Sr. general chefe do departamento da guerra, cabe-me o honroso encargo de, como chefe da divisão de engenharia, e em nome da mesma divisão, saudar ao Exmo. Sr. presidente da Republica, nesta occasião em que se inaugura este edificio, destinado á moradia daquelles que se invalidaram, defendendo a honra e a integridade da nossa Patria.

Não tendo a pretensão de fazer a apologia da personalidade do chefe de Estado, salientando os predicados que o distinguem, pois que são elles propriamente conhecidos, não só dos seus camaradas como de todos os brazileiros.

Senhores asylados! Não deveis sentir a modestia desta festa, ao receberdes a vossa nova morada, mandada construir pelo governo, e áquelles engenheiros militares conciliando a singeleza de sua ornamentação, compativel com o vosso estado, procuraram dar todo conforto e dotal-a dos aperfeiçoamentos aconselhados pela sciencia. A ausencia do chefe da Nação e de outras autoridades que dariam o brilhantismo necessario a esta solemnidade, é devida á sua presença na séde das festas e outras solemnidades commemorativas da geurra, que cobriu de gloria o nosso exercito nos campos do Paraguay, feito este em que tomastes parte; os écos desses festejos chegarão a estas paragens e virão trazer-vos as saudações pelo que fizestes neste memoravel dia 24 de maio, e fazer pulsar agradavelmente os vossos corações.

E' opportuno fazer neste momento um appello aos Srs. presidente da Republica e ministro da guerra, em beneficio do Asylo de Invalidos da Patria.

Não basta a construcção do edificio ora inaugurado, é ainda necessaria a construcção de uma série de casas isoladas e hygienicas, onde as familias dos asylados possam levar uma existencia mais confortavel; com esse serviço S. Ex. juntará aos louvores de seus camaradas, dos funccionarios publicos e dos operarios, os daquelles que se invalidaram no campo de batalha, dando á Patria parte do seu sangue.

Assim, meus senhores, congratulome com a officialidade do departamento da guerra e especialmente com o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, autor do projecto da reconstrucção do edificio, major João de Albuquerque Serejo, director das obras; com o coronel commandante e officiaes deste estabelecimento, agradeço o vosso comparecimento ao acto da inauguração e saudo ao Exmo. Sr. presidente da Republica, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pela proficuidade do seu governo."

Assignada a acta por todos os presentes, foi servida uma chicara de café, preparado na cafeteira mecanica, acompanhado de biscoitos e doces.

Todos foram concordes em proclamar excellente esse café, feito sem a intervenção do classico sacco domestico e confiado tão sómente aos exclusivos cuidados da mecanica.

Finalmente, sairam todos, sendo tirado um grupo dos presentes pelos photographos que acompanharam os visitantes.

Os photographos tiraram tambem chapas do edificio, dos asylados e dos alumnos do collegio ali mantido pela Prefeitura, desde pouco tempo e dirigido por D. Christina Eugenia Ferreira de Almeida.

Esses alumnos formaram alas á saida dos visitantes, entoando, depois, um hymno patriotico.

—Além dos caldeirões a vapor, foi tambem instalado na cozinha um outro, a carvão, para qualquer extraordinario.

Foi esta a rapida impressão da visita e das obras, que pedem nova e melhor referencia.

A TRANSFERENCIA DA PARADA

Devido ao máo tempo, que prometia muita chuva para durante o dia, o Sr. ministro da guerra resolveu mandar suspender a formatura das tropas deixando de realizar a parada.

Quando essa resolução foi tomada já se achava em marcha, para a Avenida Beira-Mar, a 1ª brigada das tres de que se ia compor a divisão.

Alguns corpos dessa brigada fizeram em seguida desfile pelas ruas da cidade, indo até a praça Quinze de Novembro, em continencia á estatua do general Ozorio.

Os corpos da 2ª brigada, que deviam tomar posição ás 11 1|2 horas, tambem já começavam a organizar-se em frente ao quartel-general.

As diversas linhas de tiro, que engrossavam a 2ª brigada, fizeram diversas evoluções no pateo do quartel-general, ás vistas do director da Confederação do Tiro Brazileiro, Dr. Elysio de Araujo; generaes Menna Barreto, Caetano de Faria e Olympio da Fonseca, sendo muito gabadas pela precisão e garbo com que evoluiam.

A 3ª brigada, que se compunha de diversos batalhões e regimentos da força policial, apenas formava no pateo do quartel dos Barbonos recebeu ordens de dispersar antes de se pôr em marcha.

Logo após a resolução do adiamento da parada, reuniram-se na sala de commando da 9ª inspecção militar, em conferencia com o general Menna Barreto, os generaes Olympio da Fonseca, Pinheiro Bittencourt e coronel Silva Pessoa, commandantes das brigadas que deviam constituir hoje a divisão em parada. Em seguida, os quatro commandantes dirigiram-se para o grande estado-maior do exercito, afim de conferenciar com o general Caetano de Faria.

JUNTO Á ESTATUA DE OZORIO

Todo o vasto jardim, que é a praça Quinze de Novembro, no centro da qual se ergue a estatua do legendario general Ozorio, foi profusamente ornamentada com bandeiras, galhardetes, guirlandas de folhagens e festões de flores.

Pela manhã, uma companhia de guerra do 52º de caçadores, banda de clarins, cornetas, tambores, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria e uma bateria de artilheria formaram em torno da estatua. A artilheria salvou ás 6 horas da manhã.

O 1º e o 10º batalhões de infanteria da guarda nacional apresentaram-se, na praça Quinze de Novembro, ás 9 horas da manhã, formando o 1º ao lado direito da estatua do inclyto general Ozorio e o 10º ao lado esquerdo, afim de prestarem as devidas continencias.

A banda de cornetas e tambores do 3º batalhão de infanteria tocou alvorada junto á referida estatua.

Pouco depois das 10 horas da manhã reuniram-se junto á estatua, em torno do pavilhão nacional, muitos voluntarios da patria.

Interpretando os sentimentos do mesmo, falou o Dr. Ennes de Souza, seguindo-se com a palavra varios outros oradores.

No pedestal da estatua foram depositadas muitas palmas e lindos ramos de flores naturaes.

Uma palma de flores naturaes, tendo, em fita de seda chamalotada, a inscripção "A guarda nacional ao marechal Ozorio", foi depositada no pedestal da estatua por tres guardas do 10º batalhão de infanteria, convenientemente uniformizados, guardas estes titulados pelas nossas escolas superiores, e que, voluntariamente, se apresentaram.

A' noite accenderam-se as guirlandas, formadas por grandes lampadas electricas, artisticamente dispostas em torno da estatua, e o jardim, que a cérca, resplandeceu.

Em diversos coretos tocaram, ora uma, ora outra, ininterruptamente, varias bandas militares, e a praça Quinze de Novembro esteve cheia de povo.

O MINISTRO DA MARINHA

Pela passagem da data tão gloriosa para o nosso exercito, o almirante Marques de Leão, ministro da marinha, esteve hontem pela manhã no ministerio da guerra, afim de cumprimentar o titular dessa pasta.

Não tendo ainda chegado o Sr. ministro da guerra, foi S. Ex. recebido pelos generaes Olympio da Fonseca e Caetano de Faria, com os quaes conversou longamente.

Quando, porém, sahia, o almirante Marques de Leão encontrou-se com o general Dantas Barreto, que chegava, tendo assim occasião de abraçal-o e significar-lhe os seus cumprimentos.

AS LINHAS DE TIRO

Como sempre, o desfilar das linhas de tiro foi motivo de curiosidade e de enthusiasmo para a população.

Tendo sido transferida a parada, para o dia 11 de junho, nesse dia devem formar 5.000 atiradores.

—O Tiro Federal, n. 7, que com tanto brilhantismo formou hontem na parada para commemorar o anniversario da batalha de Tuyuty, levou a seguinte officialidade:

Estado-maior—Commandante, 2º tenente Ildefonso Escobar; ajudante, 1º tenente atirador Nicolão Covino, 1º tenente medico Dr. Arnaldo Leitão da Cunha; porta-bandeira, 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz.

1ª companhia—Commandante, capitão Dr. Fernando Soledade; subalternos, 2ºs tenentes Manoel Antonio de Figueiredo e Aristeu Teixeira Pinto.

2ª companhia—Commandante, capitão Roger Uzac; subalternos, 2ºs tenentes Eduardo Watson e Lucas Boiteux.

3ª companhia — Commandante, 1º tenente atirador Floriano Escobar; subalternos, 2ºs tenentes atiradores Luiz Camargo de Brito e David Cardoso Mendes.

—A força do Tiro Brazileiro da Pavuna era constituida dos seguintes atiradores:

Commandante, aspirante Aristolino Maximiano Estanislão, instructor da sociedade, que tinha como subalternos o 2º tenente de atiradores João de Barros Carvalhaes Junior e os 2ºs sargentos Heraldo Pompeu de Vasconcellos e Alfredo Botelho Chaves.

A banda de corneteiros era constituida dos socios José Moscieskik, Theodoro Kulmann, José Fernandes Cochoeira, Frederico Bruno Chavantes e Heitor AlvesVéo, e de tambores, tambem dos socios Deocleclo Petronilho Coelho, Alvaro Martins e Agostinho Pinheiro de Avellar.

Esta obteve elogios do Dr. Elysio de Araujo, director geral da Confederação do Tiro Brazileiro.

O 1º pelotão era constituido dos seguintes atiradores:

Virtulino Joaquim de Souza, Feliciano Gonçalves da Silva, Antonio dos Santos, Augusto dos Santos, Augusto Teixeira de Magalhães, Bernardino de Amorim, João Lourenço de Barros, Edmundo de Brito, Aldemar Joaquim Vieira, Armando Rodrigues Lima, Arlindo Silva e Jorge Moulin e o 2º pelotão, dos socios Eudoro de Suza,Guilherme Martins Gallo, Clarindo Alves, Austriclinio de Lima, Raul do Espirito Santo Paulo, Pedro de Oliveira, Henrique Castilhos Barbosa, Alpheu Chaves, Joveniano Braga Dias e Damaso Antunes Marinho.

MARECHAL OLYMPIO DA SILVEIRA

O marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, e um dos bravos veteranos da guerra do Paraguay, foi hontem, ás 5 horas da manhã, surprehendido com uma brilhante manifestação de apreço por parte dos seus commandados, que foram tocar alvorada em frente á sua residencia.

Diversos batalhões da guarda nacional, perfeitamente equipados e preparados, prestaram ao marechal Olympio as homenagens que merece o valoroso soldado, indo os officiaes desse batalhão apresentar-lhe cumprimentos pela data de hontem.

O marechal Olympio da Silveira, agradavelmente surprehendido, agradeceu essa manifestação de seus briosos camaradas, a quem offereceu café, biscoitos e licores.

HOMENAGEM AO GENERAL MENNA BARRETO

A União Civica Brazileira prestou hontem ao general Adolpho da Fontoura Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, uma homenagem de alta significação civica, offerecendo-lhe uma espada de honra, para commemorar a data da batalha do Tuyuty, em que esteve, na guerra do Paraguay, o velho cabo de guerra.

Para tal fim, a União Civica obteve da gentileza do emprezario Paschoal Segreto, o theatro Cassino, que, foi vistosamente decorado e engalanado para o espectaculo.

O general Menna Barreto chegou ao theatro ás 8 1|2 horas, em automovel, acompanhado de seu estado-maior e da commissão daquella associação, Dr. Leoncio Correia, coronel Sampaio Ribeiro e major Candido Martins, sendo recebido ao som do hymno republicano, executado por uma banda do exercito, e foi occupar o camarote ornamentado que lhe havia sido destinado.

No primeiro intervalo do espectaculo, em scena aberta, teve logar a sessão civica, presidida pelo senador Lauro Sodré e em que tomaram parte as representações de altas autoridades e os membros da União Civica.

Abrindo a sessão, o senador Lauro Sodré agradeceu a honrosa incumbencia e disse achar justissima a homenagem que se ia prestar a tão valoroso soldado republicano e terminou dando a palavra ao orador, Dr. Leoncio Correia.

O illustre literato paranaense leu o seu discurso, que, por vezes, foi interrompido por applausos, discurso que damos na integra.

Por este doce e suave mez de maio, no qual a prata rutilante das estrellas se derrama sobre a alvura fria das silenciosas camellias—porque o aroma é a só linguagem das flores e a nuance rosea é a gritante apotheose da vida—lá, para as bandas do sul, na data que hoje a gratidão nacional commemora, piedosa e commovida, houve perspectivas inflammadas, fogos de fogo comburente abrindo, em fundo negro maravilhoso, a fita de um clarão sinistro, por entre todo o tumulto e todos os encrespamentos dessa dor fulgurante que rasga e dilacera o peito humano.

E por sobre os campos, verdes de vespera, e ora tão rubros como se parecesse ter geado sobre elles todo o sangue dos morangos maduros, o Anjo da Gloria esvoaçava, trazendo ao regaço, como seu filho querido, esse prodigio de valor, que era o proprio deus da guerra, symbolizado na figura humana do general Ozorio!

Vós, general Menna Barreto, trazeis comvosco e na vossa figura, os tristes e derradeiros échos dessa lucta homerica, que não empalidece diante dos mais celebrados feitos de armas de todos os tempos. E por que sejais um canto vivo dessa Illada, a União Civica Brazileira resume na singela offerenda de uma espada—palida consagração dos vossos meritos—todo o reconhecimento que vos deve a alma nacional. Ah! a espada do soldado brazileiro, Sr. general Menna Barreto! Bemdita espada, que, nas mãos de Caxias, manteve a integridade do territorio brazileiro; nas mãos de Ozorio retraçou as mais fulgurantes paginas da nossa historia militar; nas mãos de Deodoro firmou a integração republicana da America, e nas mãos de Floriano foi a affirmação e o penhor do nosso civismo e do nosso brio, do nosso patritismo e da nossa honra!

José do Patrocinio, naquelle dizer, tão delle proprio, assignalou, de uma feita, que o marechal Deodoro semelhava uma batalha fardada. E bem que o era essa

"Aguia sem sagacidades,
Grande heróe sem ambições,"

uma verdadeira batalha fardada, na paz e na guerra. Levou comvosco, Sr. general, para os campos inimigos, todo o impeto fremente da mocidade honesta, absorvida nos sonhos de grandeza e nas aspirações de alegria; comvosco se irmanou na campanha abolicionista, fazendo de sua banda o iris de bonança sobre as cabeças dos escorraçados da impiedade humana, e que pelos flancos das montanhas rolavam em arribadas, na ancia da libertação ou da morte, mil vezes preferivel á ignominia do eito; e foi elle ainda, Sr. general, quem, a 15 de novembro de 1889, mal erguido do leito de dores para entrar na immortalidade e na gloria, corporizava os idéaes de toda a vossa vida de patriota, realizando a formula sagrada e bella do governo republicano neste bem fadado trecho de terra americana!

Todos nós, os que trazemos comvosco, por minima embora, uma lembrança da campanha abolicionista ou da propaganda republicana, somos, os olhos dos irmãos de lucta, um écho do passado: do passado embebido dessa funda melancolia, dessa intensa saudade, dessa dolorida tristeza que constituem a sombria formosura da existencia humana!

Um historiador contemporaneo constata que a decadencia da Grecia se affirmava pelo silencio das suas derrotas e pelo silencio dos seus deuses. Nós, venturosamente, ao envez disso, andamos a affirmar a nossa vida pelos hymnos das nossas victorias e pelo culto dos nossos grandes homens. E a certeza de que assim norteamos a vida está nesta festa e está neste dia, dia solemne, de evocações radiosas; festa augusta, em que se paga um pouco a um velho e glorioso servidor da Patria, a um valoroso soldado da Republica, o muito que a Patria e a Republica lhe devem. Feliz e orgulhosa se sente a União Civica Brazileira de ser interprete do sentimento nacional, neste promissor momento historico de melhores e mais verdadeiros dias republicanos. Oxalá, para a realização de tão superior anhelo jamais fraqueie o braço do soldado heroico, que ainda não soube recuar em meio da peleja, e

cujo animo viril jamais se entibiou na perspectiva da derrota ou da morte. E' com homens do vosso valor, Sr. general Menna Barreto — alma rectilinea, coração intrepido, consciencia honesta, vontade inabalavel, energia firme, lealdade indefectivel— que nós, os homens que andamos a combater o bom combate pela Patria e pela Republica, contamos como irmãos.

A espada que ora vos offerece, em nome do nosso povo a União Civica Brazileira — bem o sabe ella! —não adormecerá na bainha, inutil e imprestavel, se porventura a audaciosa protervia nos offender um dia: ella será como uma nova columna do deserto a guiar seus commandados á victoria, porque o gaucho indomavel que a vai cingir — rebento glorioso de uma familia que é uma legião de guerreiros e de bravos — a quem, por acaso lobrigando-o entre o fumo da batalha, no meio da orchestração macabra da artilheria, extraordinario e intemerato, poncho e botas, laço e tento, passando como o tufão ou como o raio, quer retroceda ou quer cesse a acção, lhe supplique desta maneira responderá, que é a unica digna delle e que com o seu passado e os seus feitos condiz: "Na lucta pela honra, um Menna Barreto só se deita para morrer!"

Foi applaudidissimo.

Depois de curto tempo, levantou-se o general Menna Barreto, que estava á direita do senador Lauro Sodré, e disse que, antes de agradecer aquella homenagem, tinha por dever lembrar tres vultos que culminam na historia da patria.

Esses eram o marechal Deodoro da Fonseca, o fundador da Republica; o marechal Floriano, o marechal de ferro, como chamavam o consolidador intemerato, e o general Ozorio, o heroe do feito que se commemorava.

Agradecendo, o general Menna Barreto diz que uma espada de honra se offerece aos heroes, benemeritos da patria, não a elle que se tem limitado a servir á sua com dedicação e lealdade. Mas, com a mão sobre a sua lamina, jura que essa espada sairá da bainha quando a Republica periguе.

Ha grandes applausos na platéa.

Terminou o general Menna Barreto levantando um viva ao homem, por quem a União Civica tanto concorreu para que assumisse a suprema magistratura do paiz, o marechal Hermes da Fonseca.

O discurso do general Menna Barreto foi muito applaudido.

Novamente, para encerrar aquella parte da festa, falou o senador Lauro Sodré, que levantou os vivas que são de praxe naquella associação: ao exercito, á armada, ao presidente da Republica e á Republica.

O general Menna Barreto voltou ao camarote acompanhado daquellas pessoas e alvo de ruidosas manifestações de sympathia por parte do publico que enchia o theatro.

O espectaculo continuou, sendo apresentados os melhores numeros da "troupe" do Concerto Avenida.

Entre muitas outras pessoas, viam-se, no theatro, o 1º tenente Mario Hermes, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; ministro da viação, Dr. Bueno Brandão Filho, representando o Sr. ministro da fazenda; tenente-coronel Cruz Sobrinho e capitão Galvão, representando o Sr. ministro da justiça; 1º tenente Augusto do Amaral, representando o Sr. ministro da guerra; Julio Barbosa, representando o Sr. vice-presidente da Republica; deputado Fonseca Hermes, coronel F. Benjamin Souza Aguiar, coronel Alexandre Barreto, deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Coryntho Castanho, coronel Castro Bandeira, commandante Julio Zany, major Moreira Guimarães, capitães Carneiro da Fontoura, João de Deus Menna Barreto, Innocencio Serzedello Machado, Asdrubal de Moraes, Garcia Feijó, Cearense Cyleno, T. Castilhos, Antonio Godolphim e Samuel Barreira, 1º tenente Fernando Carneiro, Alfredo Menna Barreto, conego Epaminondas Rolim, coroneis Sampaio Ribeiro, Albino Costa, Francisco de Paula, Cesar Pannaen, Silvino Ribeiro e Oscar Cesar de Carvalho, capitão Candido Martins, major Sampaio Ferraz e muitas outras pessoas, além de grande numero de familias, que tomaram todos os camarotes.

EM NITHEROY

Commemorando a data de hontem, o batalhão escolar dos salesianos, em Santa Rosa, formou, prestando continencias á bandeira.

A's 11 horas foi celebrada missa pontifical pelo bispo da diocese de Nitheroy, D. Agostinho Benassi, occupando a tribuna sagrada o Revdmo. padre Benedicto Marinho.

Tivemos hontem a satisfação de receber as saudações dos bravos voluntarios da Patria, cujos nomes se seguem.

São elles os seguintes:

Major José Leite da Costa Sobrinho, tenente-coronel Francisco Gonçalves Costa Sobrinho, capitão José Ferreira Guterres Sobrinho, major Candido de Araujo Vianna, capitão Demetrio José de Oliveira, major Belisario Monteiro de Pinho, João Antonio Teixeira de Aguiar, Dr. Hermenegildo Peixoto, Euclides do Nascimento e Theodoro Gomes de Azevedo.

O Thesouro Nacional pagou mais 4:000$ de juros de apolices do emprestimo de 1897 e recebeu réis 1:800$ para a respectiva fiscalização do collegio Alfredo Gomes, correspondente ao periodo de 23 de abril proximo passado a 23 de outubro proximo futuro.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem no Thesouro Nacional com o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, sobre assumptos que se relacionam com os interesses economicos do paiz.

A renda das estações central e urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos foi nos dias 20, 21 e 22 do corrente de 10:123$585, sendo o trafego de telegrammas de 8.107.

A collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo e Sant'Anna de Jacuhyba, no Estado do Rio, tendo consultado o ministerio da fazenda sobre se, á vista do decreto que reorganizou o ensino, deve continuar a pagar ao fiscal do governo junto ao Collegio Anchieta os vencimentos que lhe competiam, o Dr. Francisco Salles consultou o seu collega da pasta da justiça sobre o caso.

Foram registradas hontem na 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa 53 guias das quantias arrecadadas pelas agencias da Prefeitura, na importancia de 820$, a saber: 164$, de multas; 108$, de leilões; 144$, de impostos; 14$, de matriculas de cães, e 390$, de enterramentos.

O presidente do Supremo Tribunal Federal convocou o juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro para tomar parte na sessão de sabbado proximo, caso continue o impedimento do ministro Epitacio Pessoa.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 114 deputados.

A acta foi approvada.

O expediente constou apenas de um telegramma do presidente da Camara dos Deputados da França.

Justificaram a ausencia dos Srs. Luiz Murat e Nabuco de Gouveia os Srs. Augusto de Lima e Soares dos Santos.

Falou, congratulando-se com o exercito pela data de hontem, o Sr. Nicanor do Nascimento.

Passou-se á ordem do dia.

A' chamada para as votações responderam 104 deputados, numero insufficiente, pelo que o presidente levantou a sessão, marcando para a de hoje a mesma ordem do dia.

Loteria federal — 50:000$. Depois de amanhã.

VENTILADOR PERIGOSO

O ventilador, modesta e utilissima applicação da electricidade, succedaneo dos sorvetes e limonadas na tarefa ingrata de refrescar a humanidade suarenta, não é um utensilio tão inoffensivo como parece; não sómente é uma fabrica de constipações temida pelas calvas, como tambem é a causa efficiente de mais de uma cabeça quebrada.

Ha pouco tempo a empreza cinematographica Pathé teve de pagar trinta contos de réis ao feliz espectador de suas fitas, que foi apanhado pelos braços de um ventilador que refrescava a sala de espectaculo.

Hontem, a mesma coisa succedeu no cinema do Bouvelard Vinte e Oito de Setembro n. 439.

Carlindo Costa Barreto foi esbofeteado por uma pá de ventilador, que o feriu no parietal direito.

Carlindo foi soccorrido pela assistencia e removido para sua casa. A policia do 16º districto tomou conhecimento do caso.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram designados os Drs. Ferreira de Figueiredo, Pereira Fustino e Ederio Silveira para proceder á inspecção de saude no alferes do corpo militar Ernesto Queiroz de Vasconcellos, que pediu reforma.

— Vão ser nomeados porteiros e continuos do palacio do Ingá Antonio Penna, João Alves da Silva e José Augusto Roriz.

Recebemos o n. 12 da "Medicina Militar", que se publica nesta capital sob a direcção do Dr. Bueno do Prado.

UM PARIA' DA SORTE

Miseria negra — Morto como um cão

O velho Ricardo de Moraes, de nacionalidade portugueza, de 68 annos de idade, solteiro, sem profissão, sem familia, sem moradia, quasi nú e faminto, era um exemplo completo da miseria e da desgraça humana.

Era um pariá da sorte, sem o menor conforto e arrimo na existencia.

Hontem, estava elle na rua Itapirú, quando o seu velho machinismo, cansado de soffrer, arrebentou.

Ricardo Moraes teve duas syncopes, morrendo da ultima.

A policia local fez transportar o cadaver do pobre velho para o necroterio da policia.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Em seguida, presentes e submettidos á apreciação do conselho diversas pretensões, foram sobre as mesmas adoptadas as deliberações respectivas.

Mandou-se remetter ao Sr. ministro da fazenda o balancete do Monte de Soccorro, correspondente ao mez de abril do corrente anno.

O conselho recebeu communicação do fallecimento do collector federal em Petropolis, coronel Augusto Cesar de Miranda Jordão, chefe da filial da Caixa Economica, ficando no exercicio interino dessas funcções desde o dia 10 do corrente o escrivão Fernando da Rocha Miranda.

Foram deferidos os pedidos: de licença, do 1º escripturario Campos Martins, por dois mezes, por motivo de enfermidade, attestado por seu facultativo, e para o abono das faltas, do collaborador Antonio Carlos Barreto.

APANHADO POR UM TREM

Hontem, á tarde, o sexagenario Antonio de Oliveira Bastos, morador na rua Barão de S. Felix n. 200, foi apanhado, na estação do Engenho de Dentro, por um trem de suburbio.

Antonio de Oliveira recebeu varios ferimentos, entre outros a fractura da perna do femur esquerdo.

Medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 20º distrito tomou conhecimento do facto.

DESASTRE CASUAL

O automovel n. 771, conduzido pelo motorista Antenor José Pereira, atropelou, hontem, na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da dos Andradas, o nacional Francisco Mendes, branco, de 31 annos de idade, morador na rua Senador Pompeu n. 181.

Antenor José Pereira ficou ferido na região occipital.

O motorista foi preso e levado á delegacia do 3º districto sendo reconhecido innocente, pois ficou averiguado que o desastre foi todo casual.

O ferido, depois de soccorrido na assistencia, foi recolhido á sua residencia.

D. Juan Vucetich, o creador da dactyloscopia e director da officina central de identificacion dactiloscopia de la Plata, acaba de dirigir ao Sr. Elysio de Carvalho, director do gabinete de identificação e de estatistica, a seguinte carta:

"La Plata, mayo, 17 de 1911—Sr. Elysio de Carvalho, Rio de Janeiro—Estimado amigo—Me complazco em acusar recibo de su telegrama de ayer, en el que me comunica haberse hecho cargo de la direción del gabinete de identificacion de esa capital.

Tal noticia, como es natural, me has sido grata, por el hecho de ser un amigo quien ha resultado favorecido con la designación.

Retribuyendo sus salutaciones, son tambien mis mejores deseos que nuestro servicio dactiloscopico continúe manteniendo con el de su digno cargo las mas cordiales relaciones.

Aprovecho esta oportunidad para repetirme de Vd. affmo y S. S.—Vucetic".

O actual director do nosso serviço de identificação foi, no Brazil, com os Srs. Felix Pacheco, Eurico Cruz e Bento de Faria, um dos defensores da dactyloscopia, como systema de identificação judiciaria.

Desde 1905, em livros e em revistas, que procurava mostrar a excellencia e a quasi impeccabilidade do systema Vucetich, de que foi o nosso paiz um dos primeiros a adoptar.

Agora que se acha á frente desse importante departamento da policia do Districto Federal elle se esforçará por manter o seu caracter rigorosamente technico e de applicação pratica.

Temos em mãos o supplemento numero 2 dos Archivos Brazileiros de Medicina, excellente revista scientifica que se publica nesta capital, sob a direcção de um grupo de medicos da mais alta envergadura e autoridade no assumpto.

Supplemento correspondente a este mez, está muito bem impresso, tratando dos seguintes interessantes assumptos: "A viscosidade do sangue", pelo Dr. Francisco Mariano; "Cachumbas" ou "parotidite grave epizootica", pelo Dr. Ribeiro da Silva; "Dietas e regimens" (arteroe-sclerose), pelo Dr. Rocha Vaz; algumas uteis notas clinicas; medicamentos novos e invenções, e outros assumptos interessantes.

Aos estudantes, o presente numero dos Archivos é recommendado, não só pelo que já enumerámos, como ainda por trazer o regulamento das Faculdades de Medicina e os programmas dos cursos livres dos Drs. Vieira Romeiro e Rocha Vaz.

No Instituto Nacional de Surdos-Mudos, serão chamados, hoje, ao meio-dia, para prova oral, os candidatos ao concurso de desenho e modelagem.

FACULDADE DE DIREITO

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade Livre de Direito e approvou as seguintes conclusões, sobre os exames de admissão:

1º. Haverá uma prova escripta em portuguez, sobre assumpto marcado pela commissão examinadora, por onde se verifique a cultura mental do candidato;

2º. Uma prova oral sobre ponto sorteado das seguintes materias: latim, uma lingua viva á escolha do candidato (francez, hespanhol, italiano, inglez ou allemão), arithmetica até proporções e geometria plana, logica e geographia e historia universal (especialmente do Brazil;

3º. Haverá duas commissões examinadoras, composta cada uma de tres lentes da faculdade, designados pela congregação e de um professor do curso annexo, sob a presidencia, uma do director e a outra do vice-director, todos com voto.

4º. Os exames serão feitos por materia, cada uma por sua vez, não podendo ser examinados mais de 15 candidatos por dia, em cada mesa;

5º. A prova escripta será commum a todos, não podendo exceder de duas horas e a oral será de 15 minutos, para cada candidato;

6º. As notas serão — Approvado— e — Reprovado—e o julgamento será feito por escrutinio secreto, decidindo a maioria.

Paquetá, a formosa ilha está quasi condemnada a tornar-se inhabitavel, tal a enorme matilha de ferózes e grandes cães que a infestam.

Aos bandos, elles, mal escurece, tomam conta das ruas e praias, e, ai do ousado morador que se arrisque a sair dos penates.

As carrocinhas da apanha desses molosos não estendem sua benefica acção até lá, de maneira que ficam os paquetáenses prisioneiros, em seus lares, á noite, impossibilitando as familias de passeios ou visitas, unica diversão da localidade.

Ao Sr. prefeito pedem, pois, os moradores de Paquetá, por nosso intermedio, uma providencia que os liberte da perigosa canzoada.

Por ser hoje dia santificado, fica transferida para amanhã a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

O sumptuoso cinematographo da Avenida Central terá hoje, em todas as sessões, enchentes colossaes.

Será exhibida a sensacional fita "Jerusalem libertada."

E' uma das mais bellas fitas, que se têm exhibido nesta capital, um verdadeiro prodigio da acreditada fabrica Cines.

Hontem, o elegante salão do Kinema foi pequeno para conter todas as pessoas que desejavam assistir á exhibição do extraordinario film.

Hoje, de certo, as enchentes se reproduzirão.

Cinema Pathé.

Uma fita de extraordinario successo consta do programma de hoje desse frequentado cinematographo.

"Jerusalem libertada", tal é a fita, que foi extrahida do trabalho de Torquato Tasso.

Por si só constitue essa, que tem 1.085 metros, um espectaculo completo.

Cinema Ouvidor.

Um conjuncto de maravilhosas fitas, todas excellentes, exhibe hoje o Cinema Ouvidor.

Cinco novas e escolhidas fitas e de enredo variado formam o programma de hoje.

Cinema Odeon.

São sempre attrahentes os programmas do Odeon.

Além das excellentes fitas de hoje, no salão de espera a orchestra está augmentada.

Theatro S. Pedro.

A empreza F. Serrador, que occupa o theatro S. Pedro, annuncia para hoje um espectaculo cinematographico em sessões continuas e exhibição dos phenomenos humanos.

Cinema Idéal.

Um excellente programma arranjou para hoje o Cinema Idéal.

Exhibe-se novamente a sensacional fita "O papa Sixto V", que vale por um programma cheio.

Além desta, outras interessantes fitas serão passadas na sessão de hoje.

Cinema Paris.

O elegante cinema da praça Tiradentes repete hoje o seu programma de hontem.

As sessões de hontem tiveram grande enchente, o que, certamente, acontecerá hoje.

Cinema-Theatro Chantecler.

"A saia-calção, interessante "vaudeville" continúa no mais completo exito no Chantecler.

As enchentes succedem-se.

Cinema Rio Branco.

Este sumptuoso cinema annuncia para a "soirée" de hoje o deslumbrante film "O conde de Luxemburgo".

Este film, que é uma das mais bellas creações do applaudido cinema, foi posado pelos artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa e é inteiramente cantado pela afamada e popular "troupe."

PAGINAS ALHEIAS

MME. FAVART

Nasceu esta dama em um camarim, durante uma *tournée* pelo Avignon, de um medico chamado Cabaret e que para se dar ares, juntou ao seu nome o da terra que lhe fora berço, fazendo-se por essa forma passar por Cabaret de Doneray. Aos dezesete annos, a pequena Cabaret era contratada por Favart, então director da opera comica da feira de Saint-Germain. Estréou-se sob o lindo pseudonymo de M. de Chantilly e conquistou, desde logo, os mais assignalados triumphos. A pequena Chantilly era comediante, cantora e dansarina, o que constituia um phenomeno de tal ordem, que o seu director acabou por casar com ella. O casamento realizou-se em 12 de dezembro de 1745, e cerca de um mez depois, Favart era enviada para junto do marechal de Saxe, que por esse tempo combatia nos paizes Baixos, por conta do rei da França. O marechal attribuia á comedia uma virtude recreativa e fortificante, sendo esse o motivo porque deliberou proporcionar um espectaculo aos seus soldados. E como, por sua vez, gostava perdidamente de conviver com actrizes, encontrou nessa combinação a facilidade de satisfazer as suas predilecções e de elevar a moral das suas tropas, o negocio concluiu-se rapidamente, e em fevereiro de 1906 Favart era nomeado *amuseur* do glorioso guerreiro, estabelecendo-se em Bruxellas com toda a companhia, que tinha por estrella sua joven esposa.

Encontrava-se então no seu maximo esplendor a lua de mel dos noivos.

Favart tinha graça e galanteria. Sabia montar uma peça complicada e triumphar na sociedade militar. As primeiras recitas da sua *troupe* foram felizes, apesar de ser difficil conseguir-se coisa de geito, em virtude de seus scenarios seguirem o exercito. De Bruxellas, os comediantes foram installar-se em Anvers, mas mal o barracão estava construido e se pregavam os ultimos pannos, era dada ordem para a partida para Liége, onde, afinal a demora não excedeu de quatro horas. De Louvain foi necessario partir de noite enrolando-se os scenarios. Favart não dorme ha tres noites e está esgotado. Os poucos momentos de descanso tem restado de pé, junto a uma arvore, em volta da qual ha uma enorme poça de agua. Por vezes a viagem faz-se de barco, desembarcando-se para se ir cair em plena batalha. Soffrem-se as mais diversas emoções. Uma joven artista da *troupe*, Mlle. Grimoldi tomada de terror, no meio de um combate, e não podendo supportar a presença dos feridos e dos mortos, cobre precipitadamente a cabeça com as saias, detendo a situação em que ella ficou, uma carga da cavallaria inimiga.

O marechal dá a Favart uma escolta, que um bello dia é atacada e destroçada. O menos ferido dos soldados apresenta quatro golpes de sabre, e as actrizes apressam-se a pensal-os. Como, porém, os exaltasse a curiosidade de saberem como as coisas se tinham passado, o homem, segurando o nariz, quasi decepado, conta tudo.

De outra vez foi um duelo entre cinco granadeiros que disputavam uma rapariga, que assiste ao combate para, qual nova Climede, se dá como premio ao vencedor. O duelo emfim terminou, caindo mortos quatro homens. O que sobrevive é o vencedor, e esse, olhando para os rivaes inanimados, profere esta espantosa oração funebre.

"Heróes, eu vos lamento!" Depois, voltando-se para a donzella maravilhada diz-lhe: "Fizeste-me matar quatro camaradas, não tornarás a ser origem de façanhas iguaes!"

E com um violento golpe de sabre cortou-lhe a cabeça cerce.

A *tournée* Favart não tinha, pois, nada de pacifica e não parecia, nem de longe, com as que hoje emprehendem os actores pelas provincias. Acontecia por vezes, que enquanto em uma cidade conquistada os machinistas serviam a scena e as dansarinas se ensaiavam, se entretinham os soldados a enforcar prisioneiros ás centenas.

O panno nem por isso deixou de subir á hora marcada, e a fama da *troupe* era de tal ordem, que os inimigos não deixavam jamais de prestar o seu culto ás jovens comediantes francezas. E como a guerra se fazia galantemente, o marechal de Saxe, entre dois combates, não deixava de proporcionar aos vencidos algumas distracções E cedia-lhes a sua companhia de comediantes. Favart, munido de um salvo conducto e escoltado por todos os artistas, munido de todo o seu material, mandava ao campo e dava bom prazer aos imperiaes um ou outro espectaculo. Mas nem por isso deixavam no dia seguinte os dois exercitos de se combater com menos furia.

Será preciso dizer que o marechal se apaixonou pela senhora Favart logo que a viu pela primeira vez representar?

A actriz era, porém, virtuosa, e como tal tinha de inventar um meio de resistir ao heróe, perante o qual não havia dama que não cedesse. Favart adorava a esposa, mas não era homem capaz de sacrificar a sua carreira e de ver interesses á felicidade conjugal. Dessa situação nasceram dramas que têm dado assumpto para muita opereta porque nunca, afinal as coisas tomaram espiritos tragicos, e ainda porque se havia quem chorasse muito, não havia quem, desfeita a tormenta, risse menos, para evitar escandalos. E dahi resulta a difficuldade de se averiguar se Favart foi prodigiosamente altivo ou miraculosamente discreto. De resto, nem as cartas do amante, nem as da mulher, nem as do marido esclarecem sufficientemente a questão, o que, porém, tira um pouco de interesse á aventura é o facto de Mme. Favart vir ser bonita. "Pequena, mal feita, magra, cabellos castanhos, nariz achatado, olhos vivos, pelle excessivamente branca, tal é o retrato que della traça um escriptor contemporaneo.

Por esse tempo, o marechal de Saxe não era tambem um Adonis seductor. Em 1746 já tinha ultrapassado de cincoenta annos e soffria por tal fórma de hydropsia que mal podia mover-se. Em Fontenay, fez-se conduzir para a linha de fogo em uma especie de mala rodada, e para mitigar a sede que o devorava implacavelmente, trazia sempre na bocca uma bala de chumbo. Todavia apesar dessas tremendas desgraças, o coração do marechal era dos mais inflammaveis, sabendo, tudo leva a acreditál-o, mostrar-se amavel com as mulheres. Tinha, de mais a mais, quem o ajudasse nas suas emprezas sentimentaes, de maneira que a mais bella carta por elle dirigida a Mme. Favart, fôra-lhe fornecida por Voltaire, e com ella pretendera já o amoroso marechal captar noutros tempos o coração de Adriana Lecouvreur. Seja, porém, como foi, do que não resta duvida é de que o marechal conseguiu triumphar da solida virtude da Mme. Favart.

Mas que estranha maneira de amar, a sua. Logo de começo, após os primeiros transportes o comediante: "Adoravel fada, deixo o exercicito. Irei cansado ou cheio de remorsos?" Sabe-o? Favart, por sua parte, deitara-se pallida, tendo de fugir para escapar á sanha perseguidora dos credores. A esposa volta para Paris, não havendo quem ignore a paixão que ella inspirara ao amador de Lawfeld. O marechal levou a sua gentileza ao ponto de presentear a fugitiva com uma magnifica residencia, na rua Von Girard. O marido desapparecido envia-lhe, porém, sérias apprehensões. Temendo que os dois voltem a encontrar-se, e para o evitar faz guardar por dragões a casa onde a amante vive. E para mais tranquillidade encarrega um commissario de policia de exercer sobre ella a precisa vigilancia, ordenando-lhe que jamais a abandonasse e que o informasse de tudo que occoresse.

Mas, Favart depois de vaguear por Bruxellas, Strasburgo e Lanéville, consegue voltar a Paris, sem que dêm por elle, indo habitar uma casa perto do palacete, onde morava a mulher, a quem por meio de uma escada de corda, fazia repetidas visitas. Essas visitas, porém, não eram demasiado frequentes, pois a caprichosa artista, a quem não interessava nada nem as estrategias do marechal nem a timidez do marido proscripto, distrae-se com um rico, Hippolyto de Louvellerie, que sob o pretexto de lhe dar lições e como repetidor de opera do theatro italiano, tinha livre transito e gozava das complacencias dos dragões.

Um dia, entretanto, tudo se descobre. O marechal arde em furia brava, o marido lança-se no mais intenso desespero.

A comediante é acto continuo encerrada em um convento, onde permanece coisa de um anno. Triste e arrependida, não saindo senão para visitar o vencedor de Fontenoy, que morreu, diz-se, em seus braços, e á memoria do qual, Favart, já, emfim, livre, e podendo juntar-se de novo com a mulher, não guardou contra ella nenhum grande resentimento.

Das relações da artista com o marechal esta conclusão se tira. E vem a ser a de que, se um esquadrão de cavallaria é util em um campo de batalha nada póde contra um capricho feminino. Morto o marechal e recolhidos os dragões ao quartel, jamais se soube o que fôra feito do feliz Hippolyto.

Mme. Favart tornou-se um modelo de esposas e Favart veiu a ser o mais amavel dos maridos. Colheram ambos os triumpos que são conhecidos. A actriz envelheceu, todavia, bastante cedo, fazendo já em 1762, papeis de caracteristica. Dez annos mais tarde morria, vindo Favart a fallecer em 1797. — T. G.

EL VERDUGO

Por H. de Balzac.

I

O campanario da aldeia de Menda acabava de bater meia noite.

Neste momento, um joven official francez, apoiado ao parapeito de um extenso terraço que cercava os jardins do castello de Menda, parecia abysmado em uma contemplação mais profunda do que a que a vida militar permittia; mas, seja-nos licito dizer tambem, que jamais hora, logar e noite foram mais propicios á meditação.

O bello céo de Hespanha, qual uma cortina azul escura, desdobrava-se acima de sua cabeça. O scintillar das estrellas e a alvura de Phebo clareavam um valle delicioso que se estendia garridamente a seus pés. Encostado a uma laranjeira em flor, o commandante podia ver, a cem pés abaixo de si, a aldeia de Menda que parecia ter-se posto ao abrigo dos ventos do norte, na base do rochedo sobre o qual era construido o castello.

Voltando a cabeça, elle apercebia o mar, cujas aguas brilhantes emmolduravam a paizagem como uma extensa onda de prata. O castello estava illuminado. O alegre tumulto de um baile, os sons da orchestra, os risos de alguns officiaes e de seus pares chegavam até elle confundidos com o longinquo murmurio das vagas.

A brisa da noite imprimia uma especie de energia ao seu corpo, fatigado pelo calor do dia.

Finalmente, os jardins estavam plantados de arvores tão odoriferas e de flores tão deliciosas, que o rapaz se achava como que mergulhado em um banho de perfumes. O castello de Menda pertencia a um grande de Hespanha, que o habitava nesta occasião, com sua familia. Durante toda a "soirée" a mais velha das suas filhas olhara o official com um interesse mesclado de uma tristeza tal, que o sentimento de compaixão exprimido pela hespanhola podia perfeitamente occasionar o devaneio do francez.

Clara era bella e, comquanto tivesse tres irmãos e uma irmã, os bens do marquez de Legañes pareciam muito avultados para fazer com que Victor Marchand acreditasse que a moça teria um bom dote.

Mas como ousar crer que a filha do velho mais encasquetado de sua grandeza que existia em Hespanha, fosse dada ao filho de um merceeiro de Paris!

Além de que, os francezes eram odiados.

O general G..t..r, que governava a provincia, tendo suspeitado que o marquez preparava um levante em favor de Fernando VII, tinha aquartelado o batalhão commandado por Victor Marchand, na aldeia de Menda, afim de conter os campos vizinhos, que obedeciam ao marquez de Legañes.

Um recente despacho do marechal Ney fazia suspeitar que proximamente os inglezes desembarcariam na costa, e apontava o marquez como o homem que mantinha relações com o gabinete de Londres.

Por isto, apesar do bom acolhimento que este hespanhol dava a Victor Marchand e aos seus soldados, o joven official o tinha constantemente debaixo de suas vistas.

Dirigindo-se para este terraço de onde acabava de examinar o estado da cidade e dos campos confiados á sua guarda, pensava como devia interpretar a amisade que o marquez não cessava de lhe testemunhar, e como a tranquilidade do paiz podia se conciliar com os desassocegos de seu general; mas passados instantes estes pensamentos foram substituidos no espirito do joven commandante por um sentimento de prudencia e por uma curiosidade bem legitima. Elle acabava de distinguir na cidade uma grande quantidade de luzes.

Apesar de ser dia da festa de São Jacques, elle tinha ordenado nesta manhã que apagassem todas as luzes na hora prescripta por seu regulamento.

Unicamente o castello fôra exceptuado desta medida.

Elle via brilhar distinctamente aqui e all as baionetas de seus soldados nos postos costumados; porém o silencio era profundo e nada annunciava que os hespanhões estivessem possuidos da embriaguez de uma festa.

Depois de ter procurado explicar a si proprio a infracção da qual os habitantes tornavam-se culpados, achou neste delicto um mysterio ainda mais incomprehensivel, porquanto havia deixado officiaes encarregados da policia nocturna e das rondas. Com a impetuosidade propria da mocidade, a arremessar-se por uma brêcha para descer rapidamente os rochedos e chegar deste modo mais cedo que pelo caminho usual, a um pequeno posto collocado do lado do castello á entrada da cidade, quando um ligeiro ruido o reteve em sua carreira.

Elle creu ouvir a areia dos aléas ranger sob o leve pisar de uma mulher. Voltou a cabeça e nada viu; porém, seus olhos ficaram extasiados pelo extraordinario clarão do oceano.

Viu de relance um espectaculo tão sinistro que parou immovel de surpresa, accusando seus sentidos do engano.

Os raios lactescentes da lua permittiam-lhe ver velas a uma grande distancia.

Estremeceu, e procurou convencer-se que esta visão era uma illusão de optica produzida pela combinação das ondas e da lua.

Neste momento uma voz rouquenha pronunciou o nome do official, que olhou para a brêcha, e viu erguer-se lentamente a cabeça do soldado pelo qual se tinha feito acompanhar ao castello.

—E' o senhor! meu commandante?

—Sim. Que ha? perguntou-lhe baixinho o joven official, que uma especie de presentimento o lembrou de agir com mysterio.

—Aquelles tratantes movem-se como vermes e apresso-me, se o permitte, a communicar-lhe minhas pequenas observações.

—Fala, respondeu Victor Marchand.

—Acabo de seguir um homem do castello que se dirigia por aqui com uma lanterna na mão. Uma lanterna é furiosamente suspeita! e não creio que aquelle christão tenha necessidade de accender velas a estas horas. "Elles nos querem comer!" disse com meus botões, e puz-me em seu encalço. Além disso, meu commandante, descobri a tres passos daqui, sobre um cimo de rocha, um certo montão de lenha.

Um grito terrivel, que subitamente resoou na cidade, interrompeu o soldado. De repente um clarão illuminou o commandante. O pobre granadeiro recebeu uma bala na cabeça e caiu.

Um fogo de palha e madeira secca brilhava como um incendio a dez passos do rapaz.

Os instrumentos e os risos cessaram na sala do baile.

Um silencio de morte, interrompido pelos gemidos, havia do subito substituido os rumores e a musica da festa.

Um tiro de canhão resoou pela branca superficie do oceano. Um suor frio gotejava da fronte do joven official. Achava-se desarmado.

Elle comprehendeu que seus soldados tinham perecido e que os inglezes iam desembarcar. Se vivesse via-se deshonrado, levado diante de um conselho de guerra; então, mediu com a vista o abysmo do valle, e ia lançar-se nelle no momento em que sentiu presa da sua, a mão de Clara.

—Fuja! disse ella; meus irmãos seguem-me para matal-o. All, na base do rochedo, acharás o andaluz de Juanito. Vá!

Ella o impelliu; o rapaz estupefacto olhou-a um instante; porém, de subito obedecendo ao instincto de conservação que nunca abandona o homem, mesmo o mais forte, elle lançou-se no parque tomando a direcção indicada, e percorreu de lado a lado os rochedos até então unicamente accessiveis ás cabras. Elle ouviu Clara gritar a seus irmãos para perseguil-o; ouviu os passos de seus assassinos e sibilarem aos seus ouvidos as balas de varias descargas; comtudo attingiu o valle, achou o cavallo, montou e desappareceu com a rapidez do raio.

(Traducção de Domingos F. Louzada Junior.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, hontem effectuada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 3.035, da Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; peticionario, Estanislão Hovasque — Não se tomou conhecimento do "habeas-corpus", por não ser caso delle, unanimemente.

N. 3.036, da Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola; peticionarios, Antenor Cabral Ponce de Léon, José Barbosa e Antonio Faria — Não se tomou conhecimento da petição, por não estar devidamente instruida e nem ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 3.034, do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; impetrante e paciente, Antonio Henrique da Silva — Não se tomou conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

Recurso criminal — N. 245, da Parahyba — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o juizo federal — Não passando a preliminar da nullidade do feito, por ter funccionado nelle como advogado o promotor publico, "de meritis", confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 468, de S. Paulo — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, Bartholomeu Pepe; appellada, a justiça federal.—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

N. 469, da Bahia — Relator, o Sr. Leoni Ramos; appellante, Antonio Salgado da Silva; appellada, a justiça federal — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.376, da Bahia — Relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravante, Henrique Jucundino Galvão; aggravados, Manoel Pereira da Silva e sua mulher — Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

Revistas criminaes — N. 1.410, S. Paulo. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; peticionario, Orozimbo Miguel de Abreu — Negou-se provimento á revisão.

— N. 1.398, S. Paulo. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; peticionario, João Bernardo — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a sentença recorrida, unanimemente.

— N. 1.391, Minas Geraes. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Rondelmonte Ciriani — Negou-se provimento á revisão requerida, unanimemente.

— N. 1.367, Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Geminiano Rodrigues Dantas — Deu-se provimento ao recurso para modificar a pena, levando-a ao sub-maximo do art. 294, § 1º, unanimemente.

Habeas-corpus — O juiz federal da 1ª vara negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alexandre Robinson, russo, que vai ser expulso do territorio, por exercer meio de vida illicito.

Robinson intitulava-se calista.

JURY

Perante o 2º tribunal do jury compareceu hontem, afim de ser julgado, Gregorio Amado de Oliveira, accusado de tentativa de assassinato de que foi victima Pedro Balbino de Almeida, contra quem o réo desfechou tiros de revólver, ferindo-o gravemente. O caso occorreu em 4 de janeiro de 1910 na praça Municipal. Terminados os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta deliberando, pelas respostas dadas aos quesitos, condemnar o réo a quatro annos de prisão cellular.

A defesa appellou.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo desembargador presidente da Côrte de Appellação, foram hontem distribuidos os seguintes feitos:

A 1ª camara:

Recurso crime—N. 862.

Aggravo de petição—N. 2.359.

Appellação crime (Infracção sanitaria)—N. 864.

A 2ª camara:

Aggravos de petição—Ns. 2.349 e 2.357.

Appellação crime (Infracção sanitaria)—N. 866.

Appellação crime—N. 867—Desembargador Gabaglia;

N. 865 — Desembargador Nabuco de Abreu.

Appellação civel—N. 1.589—Desembargador Nestor Meira.

Appellação commercial — N. 1.504 —Desembargador Moura Carijó.

Sentença reformada—O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Manoel Bernardo Rufino, condemnado pelo juiz da 2ª pretoria, por vadiagem, á residencia por seis mezes na Collonia Correccional de Dois Rios.

O ESPERANTO

O Sr. Varnier, de Meaux, membro do Fludraka Klubo, emprega um meio de propaganda muito fantasista. A cauda de um papagaio prende uma caixa de papelão, cuja tampa fica voltada para baixo. Esta caixa está cheia de pequenos passaros de papel, sobre os quaes estão impressas estas palavras "Aprendam o esperanto". Ao fio que prende a tampa está fixado um pedaço de isca, que se inflamma no momento de "empinar" o papagaio.

Queimado o fio, abre-se a caixa, e os passarinhos lançam-se no espaço. Como são graciosos e coloridos, chamam a attenção, são apanhados e lidos.

Extraimos do "Antauen Esperantistg", do Perú, o seguinte:

"Projecto de lei — Ao Senado apresentou S. Ex. o Sr. Cesar del Rio, o seguinte projecto:

O Congresso, etc.

Considerando que é preciso auxiliar o desenvolvimento commercial e industrial do paiz, mediante a diffusão de um idioma de caracter mundial;

Decreta a seguinte lei:

Art. 1º. Inclua-se o curso de esperanto nos programmas da secção commercial do Collegio de Nossa Senhora de Guadalupe e nos demais de instrucção secundaria, onde já se acha estabelecida ou se venha a estabelecer uma igual secção.

Communique-se, etc.

Dado, etc.

Admittido á discussão, passou o projecto para a commissão de ensino."

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho, a 3ª sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

E' o seguinte o programma dessa sessão: Dr. Pedro da Cunha, "Dystrophias na infancia"; Dr. Eduardo Meirelles, "Do syndrome choleriforme na infancia"; Sr. Demetrio Giovaninette, "Sobre o processo do enfaixamento do recemnascido em nosso clima"; Dr. Almeida Nobre, "Casos interessantes de intolerancias pelo leite de nutrizes mercenarias"; Dr. Ribeiro de Castro, "Considerações sobre a inocuidade do menthol na infancia"; Dr. Moncorvo Filho, "Progressos da Puericultura no Brazil"; Dr. Maurity Santos, "A proposito de um caso de meningite cerebro espinhal", e D. Gesvinda Semola, "Um caso obstetrico interessante".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Será facultativo hoje o ponto nos varios departamentos desta via-ferrea.

— Antehontem o "stock" do café na estação Maritima foi de 3.320 saccas, com o peso de 203.833 kilogrammas.

A renda do dia 22 arrecadada por essa estação foi de 24.317$400.

— No dia 23 do corrente a importação da estação de S. Diogo foi de 1.754 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 45.905 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 514.492 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 arrecadado por essa estação foi de 54$200.

— Foram mandados servir: em Queimados, Jacintho Martins Falcato; em Barra, o praticante Antonio Roberto da Cunha; em Bangú, o praticante Jayme Peixoto Ladeira; em Caethé, o praticante Antonio Augusto de Mendonça, em Guaratinguetá, o praticante Godofredo Ozorio Novaes.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Antenor Lourenço Pereira, de Queimados; Auxibio V. Teixeira Lopes, de Lafayette, e Arthur Candido Machado, de Caethé.

— Vão ter exercicio: em Limoeiro, o praticante Leoncio Campos; em Deodoro, o praticante Francklin Cordeiro; em Carlos Sampaio, o praticante Oscar Lisboa; em Andrade Araujo, o conferente Eugenio Abreu; em Cruzeiro, o praticante Duarte Lima, e na Central, o conferente Samuel Pinto.

Marinha.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de um mez, aos 1ºs tenentes Feliciano Pinheiro Bittencourt, Mario de Barros Barreto e Octavio Penido Burnier; de seis mezes, ao 2º tenente José Alipio de Carvalho Costallat, e de tres mezes, ao professor do ensino elementar da escola modelo de aprendizes marinheiros da Bahia.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram transmittidas para a devida apostillação, as patentes referentes ao capitão de corveta Cesar Augusto de Melo, aos capitães-tenentes Mario da Gama e Silva e José Claudio da Silva Junior e aos 1ºs tenentes Antonio Peixoto Simões e Rodolpho de Souza Burmester.

— Ao ministerio da guerra solicitou-se a necessaria permissão para ser feita a installação de um posto semaphorico na antiga fortaleza de Santa Anna, no local denominado Estreito, parte N. da cidade de Florianopolis.

— Ao inspector de portos e costas foi enviada já assignada a carta do praticante de machinista Faustino Zeferino da Costa, passada pela capitania do porto do Paraná.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra

Por motivo da commemoração da batalha do Tuyuty, não houve hontem expediente no ministerio da guerra.

— O general Sotero de Menezes, inspector da 7ª região militar, na Bahia, publicou, no dia 12 do corrente, o seguinte:

Marechal Hermes — Passa hoje por entre as alegrias do exercito nacional, o anniversario natalicio do nosso querido chefe, o eminente marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, actual presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, por livre escolha da Nação.

E' motivo justo, para congratularme com os meus camaradas desta região, que devem estar satisfeitos, porque esta data assignala a passagem de mais um anno de existencia proveitosa e util á Patria, de um chefe immaculo, cujos serviços extraordinarios e abnegados á nossa classe e ao paiz não de tal natureza, que, incontestavelmente immortalizaram o seu nome, que passará á posteridade como um benemerito da Patria.

Descendendo de illustre familia de distinctos guerreiros, alistou-se nos primeiros annos de sua juventude nas fileiras do exercito, dedicando-se desde logo ao serviço das armas, para cuja carreira tinha decidida vocação.

Matriculando-se na Escola Militar, desde ahi foi se tornando conhecido dos seus camaradas, pelo seu dedicado amor á classe, a sua comprovada competencia, vocação para a nobre carreira que abraçara e finalmente, a sua abnegação ao serviço da Patria.

Deixando a escola, de onde saira por ter concluido o curso, soube conquistar, nas diversas commissões militares, em que se achara, a estima, a confiança e a amisade de seus chefes e companheiros de armas, pela maneira por que as desempenhou, em todas as emergencias, as mais difficeis, conquistando assim, pelos seus meritos e serviços, todos os postos do exercito, até o de marechal, onde o encontrára o presidente Affonso Penna, que em tão boa hora o chamara para seu ministro da guerra, ao assumir o governo da Republica.

Os seus serviços, neste posto de sacrificios e de responsabilidades, a sua incontestavel honradez, a competencia com que a desempenhou, nós todos o sabemos, portanto não é preciso aqui declarar, bastando dizer aos meus camaradas que foi elle quem remodelou o exercito, foi elle, emfim, quem elevou a nossa nobre classe. Só este facto é o sufficiente para que o veneremos, porque a elle devemos a mais sincera gratidão.

Conhecidos, como ficaram, naquelle alto cargo a sua competencia de administrador emerito, honestidade e civismo, foi arrancado desse posto de honra pela Nação, que o chamou para dirigir-lhe os destinos como seu chefe supremo e elevar os seus creditos perante o mundo culto, e, assim, é que, por quasi acclamação, assumiu a presidencia da Republica, a 15 de novembro de 1910, por entre as benções da multidão.

Devo dizer aos meus camaradas, que a sua hora da classe a que pertencemos, tem sabido o nosso querido e eminente chefe corresponder a confiança da Nação.

O seu governo tem sido de paz e moderação, até mesmo para com os seus inimigos, que, possuidos de injustificavel inveja, têm procurado, por todos os meios, os mais ignobeis, incompatibilizal-o com a Nação, que o elegeu.

Não levarão avante o seu intento, nem o conseguirão jámais, assim o affirmo, offuscar de leve, ao menos, o brilho da estrella luminosa que lhe serve de guia na estrada do dever e da honra, traçado em sua gloriosa existencia; nella irá até o fim da jornada, onde immaculado receberá as benções do povo agradecido.

A sua figura saliente de sentinella do thesouro publico, tem sido, sem duvida, a causa primordial de serios descontentamentos e injustificaveis desgostos por parte daquelles que até então se locupletavam do suor do povo.

O nosso chefe, eu vos attesto, não se afastará, uma linha sequer, do cumprimento do dever, e, por mais que conspirem os inimigos da Patria, nada conseguirão, porquanto a seu lado está a Nação, com elle estaremos nós, porque a força armada, sustentaculo da ordem e da lei, tem o dever de honra e lealdade de conservar-se solidaria com o seu patriotico e benemerito governo.

Como homenagem á illustre personalidade, cujo anniversario natalicio hoje se festeja, determino que as forças desta região formem, em parada, juntamente com a escola-modelo de aprendizes marinheiros, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, ás 10 horas da manhã, no parque Duque de Caxias, apoiando a sua rectaguarda para o lado de leste, e na seguinte ordem, em linha desenvolvida: 50º de caçadores, escola-modelo de aprendizes marinheiros, 6º de artilharia e 9º pelotão de engenharia, devendo assumir o commando desta força o major Pamphilo Gurrita Pessoa até a chegada desta inspectoria — José Sotero de Menezes, general de brigada."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Souza Carvalho;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia, para ronda e para auxiliar do superior de dia, guarda no Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá a patrulha á disposição do superior de dia e guardas no Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, sargento Theodoro;

Uniforme, 5º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia, á força, capitão Brazileiro;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano;

Ronda de visita, alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Gomes, do 1º regimento; no Thesouro, alferes Pereira de Mello; na Casa da Moeda, alferes Velloso; na Caixa de Amortização, alferes Ferraz e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria alferes Castello Branco, no 2º regimento de infanteria, tenente Oderico, e no 2º regimento, tenente Telles;

Uniforme, 5º.

— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial para os officiaes e praças e respectivas familias, cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

1ª parte — "Coração bandido"; 2ª parte, "O rapto"; 3ª parte, "Gymnastica á cavallo na força policial"; 4ª parte, "Os aluviados de Pindahyba"; 5ª parte, "Angustias artisticas de Thelis"; 6ª parte, "Romeu se fez bandido.

Durante as sessões, tocará uma das bandas da mesma força.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

— Detalhe de serviço para amanhã:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º regimento de cavallaria e outro do 1º batalhão de infanteria.

Uniforme, 12º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 24 de maio de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Guilherme Alves da Silva Porto—Certifique-se.

Maria Amelia Santos Costa—Compareça nesta directoria para explicações.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

José Fernandes de Jesus, residente no becco do Theatro n. 5; Antonio Eugenio Garcia, á rua Clapp n. 50, 2º andar, e Esmeralda França Lopes, á rua D. Manoel n. 11, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (exposição de roupas de uso nas janellas dos referidos predios que dão para a via publica).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Dr. Horacio Moreira Guimarães, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (proseguir nas obras de seu predio á rua Pereira da Silva n. 57, que estavam embargadas).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

José Dalbert da Costa, estabelecido á rua Gonçalves Crespo n. 1, e A. Apel, á rua do Bispo n. 123, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

José Dalbert da Costa, estabelecido á rua Gonçalves Crespo n. 1, e A. Apel, á rua do Bispo n. 123.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 26

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, proprietario do predio n. 123 da rua Senador Euzebio, representado pelo Dr. Francisco Ribeiro Moreira, ao meio dia;

Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes Maimo, proprietaria dos predios ns. 112 e 114 da praça da Republica, á 1 e 1 ½ hora da tarde;

Joanna Cecilia de Lima Drummond, proprietaria dos predios ns. 116 e 118 da praça da Republica, ás 2 ½ e 3 horas da tarde.

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Horacio A. da Costa Santos, proprietario do predio n. 59 da rua Barão de S. Felix, ao meio dia;

Manoel Joaquim Vieira, representante de Antonio Joaquim Vieira, proprietario do predio n. 71 da rua Cardoso, a 1 hora da tarde.

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Manoel de Jesus Fernandes, inventariante dos bens de Bibiana P. Gomes Picota, proprietaria do predio n. 75 da rua Bemfica, ás 11 horas da manhã;

Carlos Mariani, proprietario do predio n. 9 da rua Vinte e Quatro de Maio, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme—AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de junho serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Dois pares de sapatinhos de lã, tres ditos de meias para criança, tres peças de ponto russo, dois lapis, um collar de contas, cinco cartas com alfinetes, um arminho, uma bolsa, um par de meias para senhora, uma caixinha com botões, sete carreteis de linha, um papel com agulhas de crochet, dois pentes de alisar, seis duzias de botões de vidro, seis duzias de colchetes, oito duzias de dito de mola, dez dedaes de aço, doze travessas para cabellos, quatro espelhos pequenos, nove grampos de massa, diversos grampos de ferro (grandes) e quinze maços de grampos pequenos.

Lote n. 2

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, sete dedaes, dez duzias de botões de madreperola, oito ditas de botões de vidro, um sapatinho de lã, um par de meias para senhora, quatro ditos para criança, nove carreteis de linha, dois novelos de dito, dez papeis com agulhas, uma caixinha com alfinetes de fralda, cinco peças de cadarço, oito ditas de ponto russo, um pedaço de elastico, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, um pente de alisar dois grampos de massa, dois pentes finos, seis peças de entremeios, dois retalhos, seis peças de fitas de côres (estreitas), sete retalhos e um retalho de grega.

Lote n. 3

Uma pequena mala de mão em máo estado, tres duzias de lenços de algodão, trinta e seis travessas para cabello, doze escovas para dentes, dois vidros de tonico e um dito de extracto.

Lote n. 4

Dois vidros de oleo, um dito de extracto, seis travessas para cabello dois pentes de alisar, tres carreteis de linha, dois sabonetes, duas peças de cadarço e um maço de grampos.

Lote n. 5

Oito duzias de colchetes, tres duzias de botões, onze maços de grampo, duas duzias de botões pretos, quatro cartas com alfinetes, cinco carreteis de linha, dois pentes finos, dois ditos de alisar, duas travessas, dois vidros de oleo, um dito de extracto, dois sabonetes, duas peças de cadarço e uma duzia de pares de meias para homem.

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 4:

Tres caixas de pó de arroz, tres escellos para bolso, tres vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, duas caixas de sabonetes ordinarios, quatro guarnições para cabello, oito pares de grampos, quatro crucifixos de metal, dois collares de louça, dois rosarios de vidro, uma escova para dentes, uma tesoura ordinaria, dois pentes de alisar, tres ditos finos, dez alfinetes para fraldas, cinco brincos de metal ordinario, tres botões de metal, tres anneis de metal, quatro carreteis de linha, oito papeis de agulhas, doze colchetes de pressão, um par de ligas para criança, cinco agulhas de crochet, quatro peças de ponto russo, dois maços de grampos de ferro, cinco peças de cadarço e seis cartas de alfinetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 27 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Art. 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, ou fizer vender fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados mordomos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se as ruas e praças suburbanas, e bem assim em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilha do Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, para o que este effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de trinta mil réis, ou soffrerão tres dias de prisão."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Despacho do Sr. director:

Francisco Manoel Rodrigues — Satisfaça a exigencia do Sr. sub-director.

Despacho do Sr. sub-director:

Domingos Gonçalves Vassallo—Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de maio de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel José Monteiro Tinoco—Annulle-se a multa.

Deferidos.

Thereza Anta da Costa, Henrique Kerse, Leopoldo Pereira de Souza, José Gomes de Abreu, Benedicto Caldeira Janont, Francisco Alves Pires, José João Cherim, Abigail Maria Beaurepaire Rohan e Americo Euclides de Sá.

José Antonio de Mendonça—Indeferido.

José Ferreira—Indeferido, de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Sophia Maria Luiza Roanet, Maria Paes da Rosa, Mariana Euphrasia da Rocha, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Zotico Antunes Baptista, Alvaro Antunes Baptista, Guilherme Antunes Baptista, Virginia Candid. Pinto de Souza, Seraphim Luiz Duarte, Verissima Candida e Sergio Lucio da Silva—Transfiram-se.

Maria Luiza Martins—Transfira-se o predio á rua Barão de Iguatemy.

Joaquim Alves Correia, João Espindola da Veiga, Orminda Regadas Valerio de Carvalho, Jácintha Mariana Gomes Pereira de Oliveira (2), Henrique Carlos Ortiz, Souza Filho & C. (p. p), Rita Isabel Ferreira da Costa, Orminda Regadas Valerio de Carvalho, Peixoto & C. (p. p.), Gaspar Antonio Pereira e Durão & Barbosa—Attendidos.

Francisco Pereira Novaes da Cunha e herdeiros de Antonio Martins do Val-Porto—Mantenho os lançamentos, á vista da sublocação.

Joaquim Alves Correia e Vicente José de Carvalho Junior—Não ha direito á exoneração.

Maria da Conceição de Andrade Passos—Certifique-se em termos.

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Inscreva-se, por 7:440$; Bento Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio—Idem, por 4:740$; José Soares Patricio Junior—Idem, por 3:000$000.

Guineza Peres de Azevedo, Leandro Almeida Ribeiro, José Pinto Lopes, João Caetano da Piedade, Francisco Pinto Ferreira, José Martins, Manoel Pereira, Julio Ricardo de Souza, baroneza de Bomfim, Dr Theodorico Cicero Ferreira Penna, José Caetano de Sá Junior, Eugenia de Mello Pires, Antonio de Souza, Joaquina Rosa de Mello, Jeronymo Tavares de Abreu, Miguel José Vieira Leal, Manoel Marques, Josepha Emilia do Nascimento Leite, José Marques Braga Sobrinho, José Gomes Cordine, João Francisco de Paulo e outro, José Nunes Teixeira, Leopoldo Simões (2), José Martins Vianna & C., Seraphim Tavares Ferreira, Thereza Gomes da Silva, Zelinda Bragança Areias, Plinio Rosalino Franklin, Maria Dias França, Francisca Clara Cabral da Gama Rangel, Francisco Vieira da Rosa e Antonio da Costa Faro (collecta do predio á rua do Senado n. 221)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Odorico de Carvalho, Sancho & C., Claudionor Elvira Vianna, Taveira & Peixoto, Antonio Gomes Silva, Dr. Cincinato Simões Correia, Mendes & Silva, Joaquim Vieira dos Reis, Antonio da Silva Alves, Espindola & Vilchs, Delphina Rosa e Souza & Fernandes.

João Gonçalves do Couto—Deferido, na fórma do parecer do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Ribeiro & C.—Sim.

Francisco Vitalino—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

José da Costa Pevide, Antonio Nunes, D. Mariana Ribeiro de Paiva, A. A. Ferreira da Cruz, Manoel Cordeiro, Donato & C., Delmiro & Oliveira, Felicidade Rosa, Maria Ballesteiro Amaia, Nunes & Ferreira e Ricardo Fontes.

EDITAL
AFERIÇÃO
Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 24 de maio de 1911

Por acto desta data, foi designada a adjunta effectiva Durvalina Barbosa Kahl para reger a 16ª escola feminina do 2º districto, até ulterior deliberação.

Requerimentos despachados:

Maria Julia da Costa Velho Pereira e Etelvina Maia—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Beatriz Augusta Lindsay—Deferido.

Maria Mattos Moreira da Rosa—Ao Sr. almoxarife para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, solicitando autorização para mandar pagar pela verba "Expediente das escolas" as folhas das mestras e contramestras das officinas de costuras e chapéos das escolas-modelo, relativas ao mez de abril findo.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda: a alteração do nome da professora elementar Leocadia Mathilde Franco; a substituição da estagiaria de 1ª classe Maria Doria da Silva, no cargo de professora primaria, no impedimento de Iracema Lindgreen, e o direito que assiste á professora cathedratica Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva a perceber 68$ de expediente para o curso nocturno que dirige.

——Remetteu-se ao Sr. coronel almoxarife geral o officio n. 13 da inspectoria do 12º districto, relativo ao fornecimento de carteiras ás escolas daquelle districto.

Requerimento despachado:

Eugenia Cardoso Menezes Padua—Ao Sr. coronel almoxarife geral, para informar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de maio de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Maria Carlota Nazareth Nascentes, Francisco Pereira de Mirandella, Luiz Salgado, João Vaz Pinto e João da Costa Silva—Restituam-se; Miguel Austregesilo Rodrigues Lima, Caixa Municipal Amparo das Familias e dona Henriqueta Ermelinda da Silva Braga Santos—Indeferido; Carlos de Assumpção Pessoa Alves—Indeferido, por ter tido dois annos para effectuar a mudança; Antonio Cid Loureiro & C. (2), João Antonio Vianna de Andrade e coronel Manoel Pinto da Fonseca—Deferido; Alfredo Julio Lopes—Conceda-se a licença.

Despachos do Dr. director:

Candido Elias Mendonça de Carvalho—Deferido, nos termos da informação; Antonio Simões da Motta—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Indeferido; M. J. de Souza—Indeferido, por ser inconveniente ao transito publico; Adelia de Figueiredo e Romualdo José do Espirito Santo—Deferido, fazendo o passeio no prazo de um mez; baroneza de Itacurussá—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Eduardo Barata Ribeiro de Pinho—Deferido; Religiosas do Convento do Carmo—Entregue-se, mediante recibo; Domingos Rodrigues Pacheco—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lebre Sobrinho & C.—Declarem separadamente as dimensões das superficies de calçamento que querem abrir; Manoel Joaquim da Cunha—Compareça á circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alvaro Vidal Garrido, Manoel Pereira da Cunha, Carlos Mourão dos Santos, Rodolpho Balaquer, João Baptista de Paula, Joaquim José Machado e Joaquim Cabral — Sim, compareçam; Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Empreza de Construcções Civis, Cunha Caldeira & C., Manoel Alves da Silva, Lyceu Literario Portuguez, Dr. Miguel Couto, Antonio Bernardino de Carvalho e José Pinto Ferreira—Passem-se alvarás; Sociedade Beneficente Homenagem á José da Cruz, Manoel Pros Blanco, Augusto Orgaet, Nathalia Deolinda de Albuquerque Seixas, Maria Ignacia dos Santos, Basilio Pinto da Silva Novaes, Antonio Rodrigues de Mattos, Manoel Mendes da Silva, Manoel Pereira, Companhia America Fabril, coronel Pedro Tito Escobar e Maria Etchverry Esteves—Passem-se alvarás; John Koenig e Paiva & Irmão—Passem-se alvarás; Casimiro de Almeida e Maria Luiza M. Cardoso—Indeferido; Antonio Gomes de Pinho—Passe-se alvará; D. Francisca de Carvalho—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alarico José Coelho Cintra—A numeração foi dada de accordo com a lei; José Velloso dos Santos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Teixeira Leite Guimarães—Prove que o predio é de sua propriedade; Arthur Justino Leitão—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Rosa Netto Paes—Diga com precisão quaes os concertos que pretende fazer; Manoel Lopes Ferreira—Compareça para explicações; Rosa Mathildes Fernandes Poley—Junte o ultimo alvará; Lourenço Leonardo—Mantenho o despacho anterior; Antonio A. Habbert—Junte bilhete predial do ultimo semestre; José Maria Teixeira de Rezende—Prove que o constructor é registrado; Machado Carvalho & C., F. Costa & C. e Dr. André Gustavo Paulo de Frontin—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Olivaio Rodrigues, F. da Fonseca Sampaio, Companhia Manufactureira Paulista, C. Pereira Pinto & C. e Banco do Brazil—Passem-se guias; Rita Isabel Ferreira da Costa—Estampilhe a planta do cadastro e pague o imposto de expediente; Bellarmino Almeida Camara—Satisfaça a duvida; Caetano de Almeida Vasconcellos—Junte planta do cadastro; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Junte o alvará de prorogação de licença.

4ª circumscripção:

Angelica Rodrigues do Amaral—Póde habitar; Alfredo Lopes da Costa—Pague o andaime; Antonio Francisco Gonçalves—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Póde habitar; Dr. Abel Parente—Junte a intimação; Celestino José Fernandes, Joaquim dos Santos Guimarães e Dr. Carlos Magalhães de Azevedo—Passem-se guias; José Pinto de Sá Coutinho—Póde habitar; Domingos Francisco Guimarães e outro—Satisfaçam as duvidas; Herminio de Azevedo Müller—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Fiel Augusto de Oliveira—Junte o imposto predial; José de Azevedo Maia e José Alves dos Santos—Habitem-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alexandre José Leite, Joaquim José de Oliveira, D. Laura Faro de Araujo, Manoel Roiz Martins, Manoel José Fernandes, José Vargas de Andrade, Dr. Alexandre Correia da Silva Abrahão, Abel Nunes & Ferreira e Manoel Ferreira de Almeida — Deferido; J. Pimentel — Compareça para explicações.

EDITAL

Reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$ para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço proposto.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 1:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia de que trata o edital acima

a) Serão conservados os pilares julgados em boas condições.

b) Os outros pilares serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia na dosagem de 1X3.

c) Os pilares serão em numero de seis.

d) As vigas serão de ferro acierado da fórma de T (duplo T), tendo a alma a altura de 0m.16 e serão assentes guardando em intervalos 0m.25.

e) As vigas longitudinaes assentarão sobre outras transversaes, tendo todas a mesma altura de alma.

f) O estrado será formado de cimento armado na espessura de 0m,20 cobrindo as vigas, sendo o cimento de superior qualidade.

g) A camada de revestimento de asphalto será de 0m,05.

h) No sentido longitudinal, levará de ambos os lados uma grade de ferro batido, convenientemente pintada. O ferro da grade será em vergalhão de 0m,02.

i) As vigas a que se refere a "letra d" terão o peso de 28 kilos por metro corrente.

j) As obras de reconstrucção serão feitas de accordo com o projecto existente nesta repartição e não poderão exceder ao prazo de dois mezes.

Visto—Em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

Dia 25 de maio

95 Octavio........ Lydia Maria da Silva.
96 Octavio........ Lauro Ferreira de Oliveira.
97 Olyntho........ Rita da Gama Botelho.
98 Oscar........ Maria Candida dos Santos.
99 Oswaldo........ Manoel da A. Rocha A. de Pinto Junior.
100 Oswaldo........ Stella Alves.
101 Oswaldo........ Adelaide Pizarro da Rocha.
102 Oswaldo........ Maria Estephania Madeira.
103 Paulo........ João Ribeiro de Freitas.
104 Pedro........ Maria Thereza de Oliveira Soares.
105 Pedro........ Thomaz Fortes Bustamante Sá.

Dia 26 de maio

106 Perellio........ Arcelina Luiza da Cruz.
107 Pericles........ Joaquina Garcez.
108 Raphael........ Marianna de Castro.
109 Raphael........ Rachel Caparelli.
110 Raul........ Maria José dos Santos.
111 Renato........ Frederico de Santiago.
112 Ricardo........ Adão da Costa Lima.
113 Rodolpho........ Elisa Pacheco.
114 Roldão........ Antonio Maria Charles.
115 Sady........ Albertina Mendes de Carvalho.
116 Salomão........ Emilia Maria da Conceição.

Dia 27 de maio

117 Sebastião........ Maria da Costa Monteiro.
118 Sylvio........ Albina Amelia Dias Braga.
119 Socrates........ Anna Delmira Pereira Chaves.
120 Tancredo........ Theotonilla Werneck da Silva.
121 Themistocles........ João Frederico de Almeida.
122 Venancio........ Horacio Abilio de Andrade.
123 Virgilio........ Leopoldina da Silva.
124 Walcherio........ Jovita Malheiros da Silva.
125 Waldemar........ Augusto Mattoso de Menezes.
126 Waldemar........ Joaquim Rosa.
127 Waldemar........ Mafalda de Vasconcellos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

CASA DE S. JOSE'

Afim de serem matriculados, são convidados a comparecer neste estabelecimento nos dias abaixo indicados, das 11 ½ ás 2 horas da tarde, os menores constantes desta relação e que devem vir acompanhados pelas pessoas que por elles são responsaveis:

Dia 26

35 Mario........ Pamelia Bastos.
36 Arthur........ Maria M. Nascimento.
37 Octavio........ Maria R. de Jesus.
38 Manoel........ Maria J. Pereira.
39 João........ Maria das D. Cardoso.
40 Paulo........ Francisca M. D'Albocuira.
41 Altiva........ Maria A. da Silva.
42 Oswaldo........ Joaquim T. dos Santos.
43 Oscar........ Clothilde O. Oliveira.
44 Waldemar........ Isabel P. R. Neves.
45 Luiz........ Angelina G. Musso.

Dia 27

46 Reginaldo........ Sophia P. Quintães.
47 Alberto........ Elvira J. Celeste.
48 Carlos........ Maria R. Moreira.
49 Nilo........ Iracema B. Passos.
50 Edgard........ Leonor M. da Cunha.
51 Ernani........ Brandina M. da Conceição.
52 Joaquim........ Isabel G. Oliveira.
53 José Luiz........ Sophia R. Oliveira.
54 Christovão........ Benedicta F. Guimarães.
55 Waldicton........ Luiza F. Machado.
56 João........ Dr. Belisario Tavora

Dia 29

57 José........ Maria Candida.
58 Antonio........ Virginia Maria Cruz.
59 Franklin........ Manoel Ferreira França.
60 Euclides........ Maria Rosa de Jesus.
61 Sebastião........ Idalina Vieira Pimentel.
62 Emygdio........ Regina A. M. Braga.
63 João........ José Bernardino Maciel.
64 Antonio........ Laurindo Bruno.
65 Orlando........ Virginia A. Lima.
66 Amaro........ Alzira Faria Roque.
67 Durval........ Angela do Espirito Santo.

Casa de S. José, 19 de maio de 1911—O escrevente, EVRARDO COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do andante, para venda dos seguintes materiaes:

Dois dynamos geradores, typo M.P., c|100 amperes e 125 volts, da General Electrica Company;

Sobras de cobre e outros metaes velhos;

Uma dorna, medindo 4m.45 de diametro por 2m.90 de altura;

Uma dita, medindo 3m.60 de diametro por 3m.15 de altura;

Duas ditas, medindo 3m.20 de diametro por 2m.60 de altura;

Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço.

A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

25 DE MAIO—ASCENSÃO DO SENHOR—25° dia do mez de Maria.

MYSTERIO—Sobre a resurreição do Senhor.

1° ponto—Jesus é preservado da corrupção do tumulo.

2° ponto—Resuscita ao terceiro dia, depois de sua morte.

3° ponto—Confiança que nos deve inspirar esta resurreição.

Entre galas e pompas, realiza hoje a igreja, nos seus vastos e sumptuosos templos, a festa da Ascensão do Senhor.

Os apostolos instituiram esta festa, bem como a da Paschoa e de Pentecostes,para provar a fé ardente da igreja universal em todos os mysterios do Homem Deus baixado á terra, como nosso semelhante para salvar á humanidade, sendo o remate a sua gloriosa e suprema ascensão.

Em obediencia á ordem que dera Christo Senhor Nosso, reuniram-se os apostolos e discipulos em dia marcado, sobre uma montanha da Gallilêa por Elle designada, em numero superior a quinhentos.

Ahi o Divino Redemptor deu-lhes as ultimas instrucções para a prégação da lei evangelica e de novo assegurou-lhes que estaria com elles até a consummação dos seculos, e com a igreja, para a defender, governar e dar-lhe o triumpho contra o inferno e o mundo.

EPISTOLA—Act., c. I, v. 1-11.

EVANGELHO—O Evangelho que será rezado hoje é o de Marc., c. XVI, v. 14-20, e nos diz o seguinte:

"Estando á mesa os onze discipulos, appareceu-lhes Jesus,e deitou-lhes em rosto sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido aos que já resuscitado o tinham visto. E lhes disse:

—Ide por todo o mundo, prégai o Evangelho a toda a creatura. Quem crer e for baptizado, será salvo; mas quem não crer, será condemnado. E estes prodigios farão os que crerem em meu nome, lançarão fóra aos demonios; falarão novas linguas; tomarão serpentes, e se beberem alguma coisa mortifera, nenhum damno lhe fará; sobre os enfermos porão as mãos e sararão.

E o Senhor, então, depois que lhes falou, foi elevado ao céo e está assentado á mão direita de Deus.

E saindo elles, prégaram por todas as partes, cooperando com elles o Senhor, e confirmando sua palavra com os prodigios que se seguiram."

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Em commemoração á Ascensão do Senhor, realiza esta irmandade no seu vasto e magestoso santuario, á praia de São Christovão, hoje a grande festa em honra ao excelso orago.

O templo, bellamente ornamentado, apresentará hoje aspecto deslumbrante.

A's 11 horas, após a execução da ouvertura, entrará a missa solemne, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*, subindo ao pulpito sagrado o padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Ao lado da igreja, em coreto armado tocará uma banda de musica, havendo por esta occasião leilão de prendas.

A parte orchestral, a cargo do maestro José Raymundo de Miranda Machado, executará a conhecida missa denominada *Senhor do Bomfim*, orada de solos e coros, que serão desempenhados por distinctas amadoras e conhecidos professores.

Mez de Maria no Castello.

Como nos anteriores, terá logar este anno a festividade do encerramento do mez de Maria, na igreja de S. Sebastião do Castello, em 28 do andante, da seguinte fórma:

A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral; ás 9 horas, missa solemne; ás 5 horas da tarde, solemne procissão, acompanhada pela banda de musica do corpo de bombeiros, seguindo o itinerario do costume; ao recolher, sermão, *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Pede-se aos pais de familias, se dignem mandar suas filhas vestidas de anjo e virgens, afim de dar maior brilhantismo á solemnidade.

São convidadas a Ordem Terceira de S. Francisco, a Liga de S. Sebastião e Pia União de S. Joaquim e todos os devotos em geral.

No mesmo dia será inaugurada a luz electrica na igreja e no convento, se a digna directoria da Light permittir logar os fios da electricidade.

Os exercicios do mez mariano continuam até o dia 31.

CLUB MILITAR—Hoje, ás 7 ½ horas da noite, reune-se o Club Militar em assembléa geral, para discutir os seus novos estatutos.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Luiz Machado Netto, 18 mezes, rua Capitão Felix n. 4; Maria Rufina de Macedo 55 annos, solteira, praça da Republica n. 209; Hermes, filho de Domingos A. G. Rabello, nove mezes, rua Itapirú n. 241; Guilherme Valler, 50 annos, casado, rua Santa Alexandrina n. 22; Jocelina, filha de Pacifico de Vasconcellos, um mez, travessa Vasconcellos n. 23; José Joaquim da Silva, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Lucinda Mithão, 40 annos, viuva, Necroterio; Zumira, filha de João Rodrigues Pinto, um anno, ladeira da Boa Vista numero 1.337; Conceição, filha de Alfredo Teixeira de Souza, 18 mezes, rua Senador Euzebio n. 256; Edgard, filho de Manoel Nunes Passos, seis dias, travessa Silva Bayão n. 2; Octavio, filho de Elvira Maria Barbosa, dois mezes, rua Silveira Martins n. 38; Lydio Tavares da Silva, 41 annos, casado, rua Alegria n. 22; Hadail, filha de Felisberto da Silva Paes, 11 mezes, rua Orestes n. 17; Antonio Francisco do Rego, 54 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 80; Abilio Pedroso, 28 annos, solteiro, rua Barão do Amazonas n. 107; José Canverso, nove annos, ladeira João Homem n. 35; Pedro Dietz, 32 annos, solteiro, rua D. Cecilia n. 7.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Guilhermina de Carvalho Tavares, 43 annos, casada, rua General Polydoro numero 123; Hermogenes, filho de Euclides F. da Silva, um anno, ladeira do Barroso n. 165; Belmira Candida Ferreira de Vasconcellos, 77 annos, viuva, rua Inhangá n. 30; Raphael, filho de Maria Francisca da Silva, 19 mezes, rua Dr. Dias Ferreira n. 157; Juventino, filho de Paulino Marques da Silva, quatro mezes, rua Conde de Irajá n. 150.

DIA 18

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Ferreira de Souza, brazileiro, 45 annos, rua Tavares n. 288; Joaquim Francisco de Mello, brazileiro, 19 annos, rua das Cinco Irmãs n. 1; Amelia Dora Magalhães, brazileira, 76 annos, rua Pernambuco n. 120; Esmeralda Soares, brazileira, sete mezes, rua Fazenda da Bica n. 56; Tiburcia, brazileira, quatro mezes, rua Matheus Silva; feto, rua Pernambuco n. 132; Maria Elisa, brazileira, sete mezes, rua Maria n. 178; Margarida, brazileira, 33 dias, rua Lucidia Lago numero 94; Altair, brazileiro, dois annos, rua Elias da Silva, n. 347; Rosa Silva, brazileira, quatro mezes, estrada nova da Pavuna n. 347.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Octavio, brazileiro, oito mezes, logar Sapé, indigente; Manoel, brazileiro, seis annos, logar Poço; feto, logar Lameirão. Marcellina, brazileira, sete annos, rua D. Clara n. 2; José, brazileiro, oito mezes, rua Joaquim Teixeira n. 9; Gracinda, brazileira, 15 mezes, logar Areal, indigente; Salvador dos Santos Pereira, portuguez, 70 annos, logar Volta da Guinada; João Antonio dos Santos Sanches, hespanhol, 24 annos, rua D. Clara n. 12; feto, logar Botafogo, indigente; Maria, brazileira, logar Penha; Joanna Francisca Pinto, brazileira, 54 annos, rua Maria José, n. 37, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sebastião Caetano de Souza, brazileiro, 31 annos, logar Santissimo; Cary, brazileiro, sete mezes, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Isaura, brazileira um anno, rua da Santa n. 15.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Eugenio Vieira Santa Rosa, brazileiro, 22 annos, logar Catruz; Maria, brazileira, quatro mezes, logar [illegible]ra.

CEMITERIO DE INHAUMA

Thereza Joaquina Rodrigues, portugueza, 27 annos, rua Sá n. 379; Walter, brazileiro, 11 dias, rua Miguel Angelo numero 1; Armando, brazileiro, oito mezes, rua Baldraceo n. 64; Roberto, brazileiro, nove mezes, rua Paraná; Maria, brazileira, oito mezes, estrada nova da Pavuna n. 281.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Joaquim Teixeira, brazileiro, 55 annos, logar Capoeiras.

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiza de Souza Ferreira, brazileira, 40 annos, logar Nazareth; João, brazileiro, brazileiro, nove mezes, rua Engenia numero 100; Edgard, brazileiro, nove mezes, rua Moreira, [illegible], indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Adolpho Antonio Pinheiro, brazileiro, 25 annos, logar Viega.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Aristarcho José da Silva, brazileiro, nove mezes, rua Felippe Fructuoso n. 7.

DIA 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Passos, brazileira, 22 annos, rua da Penha n. 158; Dorvalina da Conceição, brazileira, dois mezes, rua Goyaz n. 41; Yolando, brazileiro, dois dias, rua São Braz n. 90; Irene, brazileira, quatro mezes, rua do Santo n. 67; Claudionor, brazileiro, rua da Estação n. 100; Francisco Martins, brazileiro, um e meio anno, rua da Matriz n. 5; Regina, brazileira, cinco mezes, rua Maria Nazareth n. 19, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Emygdio, brazileiro, um anno, estrada do Mario n. 6.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Guilhermino Garcia, hespanhol, 33 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Henrique Maximo Belem, brazileiro, 27 annos, Bangú; Manoel, brazileiro, sete mezes, Sapopemba, Palmyra, brazileira, 50 dias, marco 5; José, brazileiro, sete dias, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria Candelaria, brazileira, tres mezes, estrada da Cavanca.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Leonidia Carlinda S. Góes, brazileira, 20 annos, rua Bella Vista n. 14; Oswaldo Pereira Guerra, brazileiro, beco do Fernandes n. 1; José, brazileiro, oito annos, rua Goyaz n. 33; Odette, brazileira, 20 mezes, rua Quinze de Novembro n. 15; Cydalia, brazileira, tres mezes, rua Tavares n. 334; Manoel, brazileiro, dois dias, rua Vinte e Cinco de Março n. 34; Arary, brazileiro, dois e meio mezes, rua Gaspar n. 119; Philomena, brazileira, um e meio mez, rua Victoria n. 25; Antonio Teixeira da Costa, portuguez, 29 annos, rua Bom Successo n. 130, indigente; José Pedro do Rosario Junior, brazileiro, 51 annos, rua Miguel Angelo n. 4, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Dulce, brazileira, oito annos, logar Sacco da Olaria.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Elias Francisco Luiz, brazileiro, 31 annos, Santa Cruz; Lima, brazileira, quatro annos, Santa Cruz, Antonio, brazileiro, tres annos, rua Victor Dumas.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Joanna, brazileira, 22 mezes, logar Lameirão; Floriana, brazileira, tres annos, logar Caroba.

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 4 do mez proximo, no Prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio "Cruzeiro do Sul" e o classico "São Francisco Xavier". Essas duas provas estão assim organizadas:

Classico "S. Francisco Xavier"—2.100 metros—Handicap de limites, maximo 56 kilos—2:000$ — Campo Alegre, De Reszke, Dewet, Grand Duc, Honor, Jockey Club, Pachá, Senegal, Tosca e Zadig.

Grande premio "Cruzeiro do Sul"—2.400 metros—5:000$ — Roxana, Vandalo, Frelra, Eros, Oriente, Guerreiro, Livah, Triumpho, Bien Aimée, Ranavolo, Dolman e Rio.

No mesmo dia serão confirmadas as inscripções do "Cruzeiro do Sul".

Diversas.

O estimado thezoureiro do Centro dos Chronistas Sportivos, Sr. Olegario Kerth, passou pelo rude golpe de perder sua irmã, a Exma. Sra. D. Luiza Kerth Figueira.

O enterramento da inditosa senhora teve logar hontem, tendo o Centro se feito representar pelos Srs. José Calmon e Cleantho Jequiriçá.

—Constava hontem que havia mancado em trabalho a egua Dóra, que está inscripta para a corrida de domingo proximo.

—Podemos affirmar que o cavallo Bonaparte foi transferido ao stud Ottomano e que de facto pertence ao referido stud.

—Não é exacto que o cavallo Sultão tenha sido vendido para a reproducção. O filho de Love Grass continúa em "entrainement".

—A maluca Diva, adquirida por um novo "turfman", passará a chamar-se Anna de Glavary.

—Não tomarão parte no pareo official "General Bento Ribeiro" os animaes Ramoneur e Le Causse.

—O Jockey D. Ferreira deve montar domingo os animaes Seductor, Tepazio, Dewet e Tosca.

—Os pensionistas de Manoel de Mello, Sabiá, Furet e Discreto, serão dirigidos domingo por Octaviano Coutinho, visto estar suspenso o jockey P. Zabala.

—De Reszke será dirigido domingo por Marcellino; o filho de Cherry Tree tem melhorado bastante e parece que o valente Zadig terá de correr um pouco para batel-o...

—O Jockey Club Uruguayo organizou para fazer parte do programma geral das festas commemorativas do centenario da batalha de Las Piedras uma importante reunião sportiva, tendo por base o pareo "Centenario", de 2.200 metros e 2.200 pesos (7:000$). Foram inscriptos para esta prova: Soberano, 64 kilos; Zamora, 64; Express II, 54; Tauca, 53; Olivo, 49; Alto Nilo, 48; Attencion !, 47; Remembrance, 51; Churrinche, 40; Corzo, 43.

Como se vê, o pareo fornecerá o anciosamente esperado encontro da excellente egua Zamora e do glorioso tordilho do stud Bernardino de Andrade.

O diabo é que ambos carregarão a bagatela de 64 kilos...

—Por ter se compromettido para montar o cavallo Balin, deixou de ser jockey habitual do cavallo Soberano e dos demais pensionistas de Figueirôa, o jockey Clemente Carminatti, que foi substituido por Isidoro Camacho (Gallito).

O curioso é que Balin mancou e Carminatti ficou a ver navios.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas n. 31, de *Nomenal*: GANHO-GANHÃO; 32, de *Dendebú*: RESENHA; 33, de *J. Fernandes*: CABOZ CADOZ.

Avaros, Santelmo, Isaac, Tysião, Allelua e Trabuco decifraram todos; Esperança, Anderson e Ch peró os ns. 31 e 33.

Problema n. 55

CHARADA CASAL

(*Eleison.*)

2 — O cão que caça lebres não morre de fome.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(*Lazarone.*)

Problema n. 57

CHARADA MEDIA

(*Aviarás.*)

3 — O teu cerebro nada tem—1.

Correspondencia

Minolorues—No largo do Machado; mas o numero ?

D. SIGIAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Orapesa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Sirio, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itaipava, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Toscana, para Dakar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Laguna, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Assú, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½ e com porte duplo até ás 6.

Thespis, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Hohenstaufen, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

—A—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias ás 8 horas da manhã ás 3 da tarde, 5$ + espera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 246, da 68ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

10966	25:000$000	19365	100$000
51157	2:500$000	26203	100$000
70283	2:000$000	24823	100$000
22208	1:000$000	29978	100$000
54291	1:000$000	31423	100$000
33858	500$000	30721	100$000
54255	500$000	33159	100$000
12024	200$000	35557	100$000
18187	200$000	37511	100$000
24224	200$000	41198	100$000
27122	200$000	46533	100$000
27317	200$000	48661	100$000
28181	200$000	53738	100$000
43319	200$000	54576	100$000
45560	200$000	54637	100$000
55087	200$000	56984	100$000
61316	200$000	58412	100$000
62553	200$000	63352	100$000
62311	200$000	66370	100$000
72281	200$000	67018	100$000
75619	200$000	68541	100$000
78123	200$000	75867	100$000
1797	100$000	77055	100$000
16421	100$000	78320	100$000
15416	100$000	79277	100$000

APPROXIMAÇÕES

10965 e 10967	400$000
51156 e 51158	200$000
70282 e 70284	200$000
22207 e 22209	100$000
54290 e 54292	100$000

DEZENAS

10961 a 10970	50$000
51151 a 51160	40$000
70281 a 70290	30$000
22201 a 22210	20$000
54291 a 54300	20$000

CENTENAS

10901 a 11000	10$000
51101 a 51200	6$000
70201 a 70300	5$000
22201 a 22300	4$000
54201 a 54300	4$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 66.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 23 de maio de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

11270	20:000$000	8208	500$000
11689	2:000$000	9257	500$000
3393	1:000$000	14411	500$000
5720	500$000	15128	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1042	1116	1510	1877	4661
5168	5560	9262	11922	12037
13522	13554	14426	14843	15396

30 PREMIOS DE 100$000

1305	2383	3173	10049	14054
1317	2419	3813	10072	14061
1754	2718	3967	10079	14745
1866	2742	5780	12152	14918
2108	3369	6896	13119	15339
2348	3155	9561	13349	15427

30 PREMIOS DE 50$000

1202	7023	9395	11519	13720
1442	7656	9134	11636	13993
1002	7732	9891	11749	14118
4078	8069	9912	12659	14808
4299	8441	9969	12701	14840
6855	8809	9986	13010	15787

Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.

Os numeros 11269 e 11271 estão premiados com 50$, por approximação.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Um guarda-chuva.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Sales — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 25, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

UTERO — **Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras** — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

ESPECIALISTAS

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 700, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gebizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41. Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1° andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal** Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 42.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, alie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2° andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Prefeitura Municipal

J. Xavier da Cunha, despachante municipal, previne a quem possa interessar que os Srs. Macrino Augusto de Campos Junior, alferes da guarda nacional, e Armando Correia da Cunha, ex-alumno do Instituto Profissional, ha muito tempo deixaram de ser seus auxiliares, agindo assim por conta propria os mesmos senhores, que respondem a um inquerito aberto na delegacia do 4° districto policial.

Em 25 de maio de 1911.

J. XAVIER DA CUNHA.

Centenario de C. B. Ottoni

A todas as pessoas de amisade, que por telegrammas, cartas e cartões me têm felicitado pelo dia 21 do corrente, peço desculpas por não lhes ter ainda respondido agradecendo, é que me tem faltado o tempo para cumprir esse dever, e rogo-lhes de aceitarem a escusa com os protestos de meu reconhecimento.

Rio, 23 de maio de 1911.

JULIO B. OTTONI.

Obtendo sempre magnificos resultados—O tempo muda. A Emulsão de Scott é sempre a mesma. Em qualquer clima póde-se tomar e o resultado é sempre surprehendente.

Vejamos, leitores, o que diz o Dr. Antonio Pedro Antello, medico de Belem, Estado do Pará, sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

"Attesto que por vezes na minha clinica tenho empregado a Emulsão de Scott, nos casos em que o depauperamento das forças organicas effeito, immediato das lesões dos apparelhos respiratorios — circulatorio, se manifesta de modo muito sensivel, obtendo sempre do seu emprego magnificos resultados, e por ser verdade o passei e juro, se preciso for, pelo meu grão."

Despedida

Adelina Fernandes de Azevedo Rey, suas filhas, e seu irmão Raul de Azevedo, embarcando, hoje, para a França (Bordéos) apresentam a todas as pessoas de suas relações suas despedidas.

Bordo do "Amazone", 24 de maio de 1911.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrair-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1°, 100:000$; 2°, 100:000$ e 3°, 200:000$000.

100:000$ em 3 e 22 de julho.

O xarope Vido é o calmante por excellencia. Supprime muito rapidamente a tosse e permitte aos doentes que soffrem de constipações, bronchite, coqueluche, catharrho pulmonar, laryngite, gozem durante a noite de um somno reparador.

A bem do proletario

O leitor já viu o novo plano das loterias nacionaes, para o sorteio de S. João?

E' extraordinariamente favoravel aos interesses anonymos, da massa popular, que nos dias 23 e 24 de junho assistirá á emancipação economica de tres dos seus membros.

Distribue aquella companhia, nesses dias, além dos beneficios ordinarios decorrentes da sua existencia, innumeros premios, em que avultam um de duzentos e dois de cem contos de réis.

Custando pouco os bilhetes, como custam, claro está que a distribuição desse dinheiro só vem felicitar o proletariado.

Admiravel!

—Já conheces o plano das loterias federaes, que se extraem a 23 e 24 de junho?

—Já. Parece-me admiravel.

—E' assombroso! E' a distribuição racional, entre as mãos de alguns necessitados, do que a administração das loterias reune entre as sobras dos mais favorecidos.

—Como?

—Muito simplesmente: Eu, você, todo o mundo, juntamos as sobras do bolso do collete nos cofres da companhia, que festejando o dia de São João distribue todas essas quotas em premios de cem e duzentos contos, conforme a sorte designar.

—Realmente: é assombroso.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel José de Souza

(FALLECIDO EM PARIS)

Pedro José de Souza Lima, Julio de Souza (ausente), Flavio Rodrigues Peixoto, senhora e filho e M. J. de Souza & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu idolatrado padrasto, pai, sogro, avô e socio, **MANOEL JOSÉ DE SOUZA**, mandam celebrar missa de 7° dia, no altar-mór da matriz da Candelaria amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, e convidam os amigos e parentes para este acto de religião.

Coronel Numa de Azevedo Vieira

A familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, 2° anniversario de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta nesta inspectoria a inspecção para o cargo de mecanicos navaes, até 10 do mez de junho proximo, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento, annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 24 de maio de 1911 — José da Silva Gomes, sub-inspector.

INSPECTORIA DE PORTOS E COSTAS

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de portos e costas, convido o Sr. Antonio Lemos Vieira, official da secretaria do Arsenal de Marinha desta capital, addido á capitania do porto do Rio de Janeiro, a comparecer nesta inspectoria, no prazo de oito dias, a objecto de serviço.

Inspectoria de portos e costas, 24 de maio de 1911 — Sebastião Guillobel, capitão de fragata, assistente.

DECLARAÇÕES

Sociedade anonyma "O Paiz"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio, com tres dias de antecedencia.

Rio, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

3ª convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a reunião convocada para hoje, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem, em sessão, no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria, relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo. Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Velo-Club

Assembléa geral, hoje, quinta-feira, 25 do corrente. Eleição de cargos vagos da directoria — O secretario, E. RIBEIRO.

Fabrica de Polvora da Estrella

Chamo a attenção dos interessados para os editaes mandados publicar no "Diario Official", de 21, 24 e 27 do fluente, chamando concurrencia ao fornecimento de generos a este estabelecimento, durante o proximo semestre.

Raiz da Serra de Petropolis, 19 de maio de 1911 — CARLOS AUGUSTO COELHO, amanuense.

A' praça

Fred. Figner e Eduardo Dale, socios da firma Eduardo Dale & C., participam aos seus freguezes e amigos que, em 15 do corrente, dissolveram a supradita sociedade, retirando-se o socio Eduardo Dale satisfeito e embolsado de seus haveres, de accordo com o distrato, archivado na Junta Commercial.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — FRED. FIGNER.

Associação Beneficente Vera Cruz

Communica-se aos Srs. associados que a séde social foi transferida para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 9, sobrado — A DIRECTORIA.

A' praça

Fred. Figner participa aos seus freguezes e amigos que continúa a negociar em machinas de escrever, de sommar, e accessorios, sob a sua firma individual, á rua dos Ourives n. 61, esperando merecer a confiança que sempre tem merecido dos seus antigos amigos e freguezes.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 10 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, concernentes ao anno social de 1910, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que, desde já, poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Club Militar

Sessão de assembléa geral, hoje, quinta-feira, ás 7 ½ horas da noite. Assumpto: continuação da discussão dos novos estatutos. A sessão far-se-ha pelos estatutos em vigor, com qualquer numero de socios presentes — O secretario, capitão LIBERATO BITTENCOURT.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 27 de julho proximo, a 6ª entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza Auto Avenida devem reunir-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral, para prestação de contas.

Assembléas geraes.

Constructora Brazileira, para inventario e balanço, ás 2 horas de 30.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para eleição do director-thesoureiro ao meio dia de 30.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 31.

—Companhia Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

O *Paiz*, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

— Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

— Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Jardim Botanico, até o dia 26, o dividendo da 1ª e 2ª séries, de 3$500 a 2$100, respectivamente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve completamente estacionario o mercado de cambio, tanto mais que, além de ser o dia de festa nacional, achavam-se os trabalhos das malas do *Amazone* e *Thames*, saidos para a Europa hontem, encerrados.

Não obstante isso, abriram os bancos como de costume, e se as transacções em cambio foram de somenos importancia, os trabalhos em descontos correram em maior escala, sendo assim que pudemos dizer, conforme as firmas, eram feitos de 12 o|o a 5 o|o.

Reeditaram os bancos a tabela de 16 1|8, officialmente, com o do Brazil fornecendo letras a 16 3|16 e os outros a 16 5|32, todos, porém, contra papeis indirectos a 16 7|32 e compradores a 16 15|64 e 16 1|4 a prazo.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1|8
Paris (por franco)	$592 a $591
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 16 1|32
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$598 a $593
Portugal (réis forte)	$312 a $309
Hespanha (por peseta)	$562 a $555
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$083
Turquia (por pence)	15 27|32 a 16
Austria (por pence)	15 15|16 a 16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$010
Montevidéo (por peso)	— 3$225

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596 a $593

Operações:

Bancario	— 16 5|32
Particular	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco)	$591	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $735

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)	—	1$657

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$092
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32 a 16	
Paris (por franco)	$589 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$089

Operações:

Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Caixa matriz	16 1|8 a 16 5|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos em nossa Bolsa, hontem, continuaram bastante animados, correndo as operações em escala ainda mais volumosa.

Estiveram em movimento activo os papeis da Docas da Bahia, que continuaram em destaque e foram negociados em profusão, na alta, sendo assim que subiram conforme as condições, de 42$500 a 45$000.

Foram negociados tres lotes de acções Loterias Nacionaes, tendo esses papeis funccionado firmes, mas só alcançando o preço de 40$500.

Fecharam em condições mais promettedoras as acções da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo.

Continuaram sem alteração de importancia todos os demais papeis de especulação, tendo as apolices se tornado um pouco mais fracas, naturalmente porque todas as attenções estavam voltadas para outros papeis differentes, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5o|o):

5, 8, 10 e 15 a	1:028$000
1, 2, 10 e 10 a	1:029$000
1, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 6, 11 e 30 a	1:030$000

Miudas, de 200$000:

1 a	1:030$000

Emprestimo de 1903:

4 (1	1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):

9 a	89$500

Esp. Santo (6 o|o, nom.):

2 e 7 a	850$000

Minas Geraes, de 1:000$000:

3 e 20 a	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):

50 a	195$000
10 a	196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura:	
80 a	150$000
Banco Commercial:	
2 a	112$000
Banco do Brazil:	
15, 18 e 20 a	212$000
15|40 e 30|40 a	280$000
Comp. Tecidos Alliança:	
100 a	300$000
Comp. Progresso Industrial:	
7 a	320$000
Comp. Magéense:	
40 a	150$000
Docas de Santos (port.):	
25 a	388$000
Centros Pastoris:	
300 a	17$000
Loterias Nacionaes:	
100, 200 e 200 a	40$500
Docas da Bahia:	
100 a	42$500
300 e 500 a	43$000
100 e 200 a	43$500
200, 300 e 500 a	44$000
100, 100, 100, 100, 200 e 500 a	44$500
Idem (v|c. 30 dias):	
200 e 500 a	43$000
500 a	45$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Carioca (port.):	
10 a	207$000
Fabril Paulistana (port.):	
10 a	202$000
100 e 150 a	204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:030$000	1:029$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:017$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:024$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:012$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	900$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	850$000	848$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao portador)	200$000	196$000
Empr. de 1903 (nom.)	—	178$000
Empr. de 1909 (port.)	185$000	180$000
Empr. de 1906 (port.)	196$000	195$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	281$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	—
Nitheroy (2ª serie)	205$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	204$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	201$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	218$000	218$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	205$000
Carioca (tec., nom.)	—	205$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industria Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Industrial de Cellulose	—	190$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Magéense (tecidos)	—	204$000
Manufactora (tecidos)	—	205$000
Industria e Commercio	—	190$000
Carris Urbanos	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	214$000	212$000
Mercado Municipal	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$000	50$000
Ordem da Penitencia	216$000	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	208$000	203$000
Docas de Santos	—	209$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
Manufactora Progresso	200$000	195$000
Jornal do Brazil	195$000	191$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
Banco do Estado do Rio	70$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	213$000	211$000
Commercial	115$000	114$000
Do Commercio	—	170$000
Da Lavoura	155$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	109$000	80$000
Mercantil	238$000	230$000
Constructor	100$000	60$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	290$000
Comp. America Fabril	—	535$000
Companhia Corcovado	255$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	275$000
Companhia Confiança	—	225$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	323$000	315$000
Companhia Petropolitana	276$000	270$000
Companhia Magéense	170$000	150$000
Companhia S. Felix	40$000	32$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	190$000
Companhia Carioca	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	149$000	—
Companhia Manufactora	200$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	—	285$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	780$000	750$000
Companhia Garantia	250$000	210$000
Companhia Confiança	—	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	22$000	12$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnisadora	35$000	25$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	43$000	41$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transporte e Carruagens	90$000	87$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	75$000	71$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	390$000	388$000
Centros Pastoris	17$500	16$750
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	213$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú	35$000	12$000
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhoram. no Maranhão	36$000	34$500
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 24	3:234$485
Idem de 1 a 24	77:090$110
Em igual periodo de 1910	121:723$990

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuaram a evoluir em alta as Bolsas exteriores, onde os negocios têm sido bastante volumosos.

Assim, continuámos com o nosso mercado bem collocado e firme, em obediencia áquelles centros, tendo, por isso, se declarado em alta pronunciada; entretanto, os compradores, diante dessa attitude assumida pelos vendedores, não se conformando com as suas idéas, ou talvez porque não tenham ordens para comprar, tornaram-se retraidos, e, assim, ficou o mercado, na abertura, sem movimento, ou melhor, paralysado.

Effectivamente os trabalhos iniciaram-se nos commissarios, com estes, como de costume, regularmente suppridos, mas não se tendo feito operações de importancia, foram forçados a retirar da taboa as amostras levadas á venda.

O mercado, assim, tanto em vendas como em preços, tornou-se nominal.

Sobre as qualidades finas, de estylo, para consumo europeu, segundo sabemos, corriam os preços de 10$600 a 10$500 typo 7, este comprador e aquelle vendedor, sem negocios por emquanto em genero americano.

Comtado, no correr da tarde, o mercado mostrou-se mais activo, correndo sobre o genero desensaccado o preço de 10$450 e sobre o ensaccado o de 10$400, em negocios orçados por 3.200 saccas, que foram collocadas áquelle preço, contra 2.600 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.600 saccas, contra 4.900 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.877
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.171
Total	3.048
Vendas realizadas	3.200
Passagem por Jundiahy	6.600

Pauta da semana, 700 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.454 saccas; desde o dia 1º do mez 51.252, na média de 2.228, e desde 1º de julho 2.330.162, na média de 7.126 saccas.

Os embarques foram de 7.024 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.399, para a Europa 2.925, para o Pacifico 200 e por cabotagem 1.500 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 100.400 saccas e desde 1º de julho 2.184.922, sendo o *stock* actual de 238.150 saccas.

Durante a semana finda entraram no littoral da bahia mais 4.450 saccas e sairam mais 977 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	240.720
Ultimas entradas	4.454
Total	245.174
Ultimos embarques	7.024
Stock actual	238.150

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.454	267.240
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	4.454	267.240

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	47.314	2.838.840
Cabotagem	2.866	171.960
Barra dentro	1.072	64.320
Total	51.252	3.075.120

EMBARQUES

	DIA 23	DE 1 A 23
Estados Unidos	2.399	29.499
Europa	2.925	48.177
Rio da Prata	—	6.511
Pacifico	200	1.414
Cabotagem	1.500	14.817
Total	7.024	100.409

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$350
" n. 4	11$050
" n. 5	10$750
" n. 6	10$550
" n. 7	10$450
" n. 8	10$350
" n. 9	10$250

TELEGRAMMAS

Santos, 24—O mercado de café hontem fechou firme, ao preço de 6$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 2.579 saccas e as saidas de 2.735, sendo o *stock* actual de 1.041.883 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 62.952 saccas, na média de 2.737 e desde 1º de julho 7.857.521 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 24—O mercado de café, hontem, fechou com alta de 1 a 7 pontos, nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.68.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Havre, 24—Este mercado fechou hontem com alta de 1|2 franco.

Opção de julho 67.

Ultimas vendas, 38.000 saccas.

Hamburgo, 24—Este mercado fechou hontem com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 55 3|4.

Ultimas vendas, 39.000 saccas.

Londres, 24—O mercado de café, hontem, fechou com alta de 9 d.

Opção de julho 51 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 24—Hoje o mercado abriu com alta de 1 a 10 pontos nas opções.

Havre, 24—Este mercado hoje abriu inalterado.

Opções:

Julho 67, setembro 67 1|4, dezembro 66 3|4 e março 66 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 24—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Julho 56, setembro 55, dezembro 54 e março 54 pfening por meio kilo.

Londres, 24—Este mercado abriu hoje com alta parcial de 3 d. e baixa parcial de 1|2 a 3 d.

Opções:

Julho 51 sh. e 6 d., setembro 50 sh. e 9 d., dezembro 49 sh. e 7 1|2 d. e março 49 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 24—Hoje, na segunda chamada, o mercado accusou alta de 1 a 6 pontos.

Havre, 24—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 24—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, não accusou alteração, mantendo a cotação anterior de 8.65 d. sobre o genero de Pernambuco

Conservou-se o nosso mercado bem collocado e firme.

As entradas foram de 1.504 fardos sendo 905 de Mossoró e 600 do Assú.

Sairam dos trapiches 793 fardos e ficaram hontem em deposito 18.334 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$500 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a 13$000
Estado do Ceará	12$300 a 12$800
Estado da Parahyba	12$200 a 12$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagôas (Penedo)	11$800 a 12$000

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve completamente paralysado.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas em 23:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	65
Freitas	243
Silvino	55
Medeiros	58
Rio de Janeiro	1.554
Armazem n. 12	351
Armazem n. 13	81
Armazem n. 14	893
Commercio e Navegação	134
Cantareira	185
S. João da Barra	366
Flora	38
Total	3.523

Existencia hontem em trapiche 291.664 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$200 a $220
Mascavo bom	$150 a $160
Idem regular	$140 a $145
Baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	32$000 a 38$000
Idem do norte	32$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	15$000 a —
Grossa	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$680 a $760
Patos e mantas	$740 a $880
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Ronces	— 13$000
Albatroz	— 11$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Energia	10$500 —
Piramid	— 10$500
[illegible]	15$500 a [illegible]
Cangica (por 10 kilos)	23$300 a 24$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	52$000 a 58$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 37$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$500
Goyano:	
Especial, arroba	23$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	9$000 a 17$000
Genebra:	
Fockink, caixa	22$000 a 32$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Jensen	Não ha
Mazelet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Steck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$600 a 1$900
Matte, kilo	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$650 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $800
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a 31$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$250 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Taboas, duzia	— 84$000
Sueco, idem	— 82$000
Pinho branco, idem	— 82$000
Pinho vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	31$000 a 33$000
Mulatinho	25$000 a 25$500
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	23$000 a 28$000
Branco	41$000 a 42$000
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	45$000 a 46$000
Preto, do P. Alegre, sup.	31$000 a 32$000
Idem da terra	Não ha
Idem, Sta. Catharina, sup.	29$000 a 30$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$800 a 11$000
Idem branco	9$000 a 9$500
Outros generos:	
Gengibre	— $80
Alpiste	46$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Olla de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 240$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	185$000 a 190$000
Batatas (por kilo)	$160 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem 80 ks. m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$000 a 68$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	72$000 a 74$400
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$800 a 69$000
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$880 a $900
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerim (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$700
Carne de porco, kilo	$640 a $780
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$450
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Dos portos do norte, pelo vapor nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Siena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete nacional *Bocaina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Thames*: varios generos, á Mala Real Ingleza,

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Ithaka*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco, Costa & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Portos do norte, nacional *Jaguaribe*; Genova e escalas, italiano *Siena*; Rio Grande do Sul, nacional *Bocaina* e allemão *Ithaka*; Buenos Aires e escalas, inglez *Thames*; Assumpção e escalas, nacional *Iguassú*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*.

Varias embarcações:

Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos.

Santos, allemão *Cap Verde*; Buenos Aires e escalas, italiano *Siena*, francez *Ceylan* e sueco *Princessan Ingeborg*; Bordéos e escalas, francez *Amazone*; Southampton e escalas, inglez *Thames*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaituba* e *Itaipava*; Pará e escalas, nacional *Mantiqueira*.

Varias embarcações:

Cadiz, barca italiana *Antonietta*; Santos, rebocador nacional *Florida*; S. Vicente, rebocador hollandez *Mena*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 24.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

—O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Florianopolis.

SANTOS, 24.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

MONTEVIDÉO, 24.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, á tarde, para o Rio Grande.

NATAL, 24.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Cabedello.

Vapores esperados.

25 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Portos do norte, *Goyaz*.
27 Marselha e escalas, *Formosa*.
28 Portos do norte, *Bahia*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Rio da Prata, *Provence*.
28 Hamburgo e escalas, *Konig. F. August*.
28 Liverpool e escalas, *Romney*.
29 Southampton e escalas, *Avon*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Nova York, *Tapajoz*.
30 Portos do sul, *Saturno*.
31 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Liverpool e escalas, *Homer*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5 Portos do norte, *Alagôas*.
6 Portos do norte, *Acre*.
6 Rio da Prata, *Savoie*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Santos, *Wurzburg*.
8 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Tocantins*.
11 Trieste e escalas, *Columbia*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.

Vapores a sair.

25 Laguna e escalas, *Mayrink*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
25 Caravellas e escalas, *Guarany*.
25 Portos do norte, *Bocaina*.
25 Rio da Prata, *Mira*.
25 Nova York, *Eastern Prince*.
25 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Ithaka*.
26 Santos, *Jaguaribe*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
26 Pará e escalas, *Gurupy*.
27 Buenos Aires e escalas, *Formosa*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
28 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
28 Almeria e escalas, *Provence*.
29 Rio da Prata, *Avon*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Portos do sul, *Borborema*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Mossoró e escalas, *Araguary*.
30 Viçosa e escalas, *Industrial*.
30 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.

JUNHO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Bordéos e escalas, *Chili*.
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
8 Rio da Prata, *Atlanta*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Columbia*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 22, pelo vapor allemão *Wurzburg*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Julio Couto, 100 a L. A. Magalhães, 100 a G. Amarante, 300 a Angelino Simões, 50 a Coelho Ribeiro, 200 a Ayres de Souza, 75 a Caldas Bastos e 50 a Herm Stoltz.

Arroz—125 saccos a Ayres de Souza, 250 a Caldas Bastos, 500 a Ferraz Irmão, 150 a Coelho Duarte e 130 a T. Borges.

Cevada—340 caixas a Viveiros & C.

Assucar—25 saccos a Bentiemuller.

Papel—17 fardos á ordem e cinco a Herm Stoltz.

Tinta—20 caixas ao mesmo.

Saes—10 caixas ao mesmo.

Oleo—20 barris á ordem.

Creolina—20 caixas á ordem.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma a F. J. Oliveira, duas a F. Placido e nove a Herm Stoltz.

De Bremen:

Arroz—200 saccos a Barbosa Albuquerque & C. e 250 á ordem.

De Antuerpia:

Leite—1.905 caixas á ordem.

Polvilho—130 caixas a França Gomes, 80 a Teixeira Couto 200 a M. Raupp, 150 a P. Lucena, 15 a P. Monteiro, 100 a A. Gomes e 1.300 a Lopes Freire.

Farinha lactea—50 caixas á ordem.

Vinho—30 caixas a A. E. da Silva.

Papel—16 fardos a A. Ribeiro, 46 a Leuzinger & C., 24 a E. Lambert e 141 á ordem.

Anil—20 caixas a Hime & C.

Alvaiade—20 barricas a F. Garcia, 100 a Abilio Areias, 100 á ordem e 40 a Sampaio Avelino.

Tintas—15 caixas á ordem.

Alvaiade—200 barris a Hime & C. e 250 á ordem.

Tintas—50 caixas a B. Maia e seis barris e cinco caixas a P. Zigmondy.

Asphalto—75 engradados a C. A.

Ladrilhos—Duas caixas a A. Guimarães.

Cimento—430 barricas ao ministerio da guerra.

Papel—11 fardos a C. I. Itacolomy e 21 á ordem.

Couros—Uma caixa a Julio Lima.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 300 a Mourão & C., 250 a Marques Velloso, 200 a Mathias Pereira, 100 a S. Martins, 100 a G. Zenha, 150 a Marques Velloso, 100 a G. Machado, 100 decimos a Thomé & C., 30 a C. Monteiro e 100 caixas a Carrijo Lima.

Conservas—93 caixas a H. Marti.

Vime—30 amarrados a Mathias Pereira.

De Lisboa:

Batatas—100 caixas a G. Affonso.

—Pelo vapor *Laguna*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Algodão—101 fardos a Zenha, Ramos & C. e 69 a Thomaz da Silva & C.

Solla—11 rolos a Walter Brothers & C.

De Estancia:

Assucar—322 saccos a Walter Brothers & C., 300 a Procopio Oliveira, 520 a Walter Brothers & C., 770 a Siqueira & C. e 522 a Procopio Oliveira:

De Penedo:

Arroz—140 saccos a Zenha, Ramos & C. e 146 a Procopio Oliveira.

Solla—47 rolos a James Magnus.

Borracha—Tres bordalezas a D. A. Mello.

De Aracajú:

Assucar—1.400 saccos a Fry Youle & C., 500 a Procopio Oliveira & C., 340 a Walter Brothers & C. e 1.000 á ordem.

Cocos—60 saccos a J. M. Santos e 200 á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Uma caixa a A. Hansen.

—Os vapores *B. Kemeny*, de Santos; *Savoia*, de Genova e escalas, e *Brazile*, do Rio da Prata, não trouxeram carga, e os vapores *Ismani*, de Barry Dock; *Romsdale* e *Baron Dalmany*, de Cardiff, não trouxeram carga

—Pelo paquete nacional *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—101 saccos a Pring Torres e 1.105 á ordem.

Vinho—50 quintos a J. J. de Souza, 25 a A. Pollery, 100 a Castro Silva, 100 a Ferraz Irmão, 50 a V. Silva, 40 a João Calheiros, 25 a Moraes Motta, 30 a Alves Irmão e 25 a J. J. Souza.

Carnes—16 barricas e seis meias a Guimarães Irmão.

Xarque—10 fardos a Teixeira Borges e 197 á ordem.

Caramelos—Nove caixas á ordem.

Chapéos—14 fardos a Fracalanza.

De Pelotas:

Arroz—75 saccos a A. Pollery.

Xarque—209 fardos a Procopio Oliveira.

Batatas—100 saccos a Couto & C.

Solla—Dois rolos a Esteves & C.

De Santos:

Solla—25 rolos a J. Ferreira Braga.

Cerveja—Tres caixas á ordem.

Nota—Este vapor traz a carga deixada pelo *Itapema*, de Porto Alegre, constante de 850 saccos de farinha á ordem de diversas marcas.

—Pelo vapor inglez *Canova*, de Liverpool:

Bacalhão—100 caixas a L. A. Magalhães e 50 a B. Albuquerque.

Maizena—20 caixas e 33 amarrados a M. Raupp.

Presuntos—12 caixas á ordem.

Sal—150 caixas a T. Borges.

Cerveja—20 caixas a H. Marti.

Biscoitos—Tres caixas á ordem.

Barrilha—30 barricas á ordem, 100 a G. Campos e tres á ordem.

Alkali—50 caixas a Macedo Serra e 125 a F. V. Cristaes.

Soda—100 latas a G. Campos, 28 á Companhia Petropolitana e 10 barricas á ordem.

De Glasgow:

Bacalhão—20 caixas á ordem.

Em 23 do corrente:

Pelo vapor francez *Chili*, de Bordéos:

Champagne—25 cestos a J. Rodrigues, 25 caixas a D. Coelho, uma a A. J. Ferreira e uma a Carraresi & C.

Cognac—Uma caixa a A. Ferreira e 100 a Coelho Moniz.

Licor—30 caixas ao mesmo.

Aguardente—200 caixas ao mesmo.

Legumes—33 caixas ao mesmo.

Carnes—22 fardos ao mesmo.

Sardinhas—30 caixas ao mesmo.

Carnes—10 caixas ao mesmo.

Sardinhas—25 caixas a Angelino Simões.

Legumes—70 caixas ao mesmo.

Bitter—30 caixas a Correia Ribeiro e 50 a Carvalho Rocha.

Rhum—30 caixas ao mesmo.

Queijos—10 tinas a H. Marti.

Ameixas—25 caixas ao mesmo.

Carnes—16 caixas ao mesmo.

Peixe—10 caixas ao mesmo.

Legumes—Tres caixas ao mesmo.

Frutas—24 caixas a Coelho Moniz, 35 a P. Monteiro e nove á ordem.

Vinho—36 caixas á ordem, tres quartolas e 2|2 a F. W. P. Dennis, uma quartola a E. Daniel, duas caixas a A. J. Ferreira, duas quartolas a A. B. Pinto, cinco caixas a A. Lepage, sete quartolas e duas caixas a Hugo & C., 15 quartolas e tres caixas a Carraresi & C., 4|2 quartolas a J. Cardoso Graça e 11 quartolas a E. Hanriot.

Papel—Duas caixas a J. Wahle & C. e duas a P. Salgado.

Rolhas—Oito caixas a R. Hess.

Pelles—11 caixas a Ribeiro Irmão, uma a Pinto Angelo, uma a H. Ferreira, uma a Ribeiro Silva, uma a Maia Costa, duas a J. Cruz Senna, uma a A. Bordallo, duas a C. Cerqueira, duas a G. Carneiro, uma a Santos Costa, uma a José Silva, tres a J. Cruz Senna e uma a A. Bordallo.

Confeitos—Seis caixas a A. Cavé.

Couros—Duas caixas a P. Angelo e uma a E. J. Smart.

Sementes—Duas caixas a Gomes Irmão e uma a Pinheiro Junior.

Rolhas—Uma caixa a T. W. P. Dennis.

—Pelo vapor *Assú*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—4.030 saccos á ordem.

Feijão—350 saccos á ordem.

Farinha—100 saccos á ordem, 1.325 a Alvaro Barros & C. e 1.272 a Guimarães Irmão.

De Pelotas:

Xarque—507 fardos á ordem.

Alfafa—150 fardos a Thomaz da Silva & C. e 400 á ordem.

Velas—200 caixas a A. Belchior.

Couros—Tres fardos a J. C. Senna.

Carneiros—235 a Zeferino Costa Filho.

Do Rio Grande:

Xarque—160 fardos a Procopio Oliveira e 50 á ordem.

Sebo—21 pipas e oito bordalezas á ordem.

Gorduras—125 pipas á ordem.

Oleo—Duas bordalezas á ordem.

—Pelo vapor nacional *Itatiaya*, do Bahia:

Cacáo—160 saccos Müller & C. e 100 á ordem.

Feijão—100 saccos a Couto & C.

Fumo—35 fardos á ordem.

Charutos—11 caixas a Carlos Fucks, oito a A. H. Schioback, 16 a B. Meyer e 13 a Herm Stoltz.

Couros—Uma caixa a L. Marciano e uma a Pinto Angelo

Caroços—108 saccos á ordem.

—Pelo vapor inglez *Orcoma*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Mustarda—30 caixas a Teixeira Borges & C.

Barrilha—150 barris á ordem.

Couros—Uma caixa a M. J. de Souza.

—Pelo vapor inglez *Byron*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.500 saccos á ordem.

Farinhas—14 caixas a T. Borges.

Frutas—20 volumes ao mesmo.

Maizena—100 caixas a França Gomes e 50 a M. Raupp.

Succo de frutas—60 caixas a Carrapatoso Costa.

Toucinho—10 caixas á ordem.

Aguaraz—50 caixas a J. M. Freitas, 400 a Hime & C., 200 a Dias Garcia e 32 á ordem.

Graxa—513 e 75 barris a Lage Irmãos e duas caixas aos mesmos.

Breu—500 barris á ordem.

Oleo—13 caixas á Light and Power, 35 barris a Santos Rocha e 23 á ordem.

Provisões—48 caixas a F. Alvarez.

Kerosene — 3.000 caixas a Correia d'Avila.

—Pelo paquete nacional *Itaipava*, de Pernambuco:

Doces—14 caixas a Lage Irmãos.

Oleo—120 caixas a A. Wobecken.

Vaquetas—Uma caixa a P. Angelo, uma a J. J. Coelho, uma a Santos Novaes e uma Souto Maior.

Couros—Dois fardos a Rocha Lima e cinco a W. Brothers

Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano e cinco a W. Brothers.

Couros—Dois fardos a Santos Novaes.

Cocos—100 saccos a A. Miranda, 100 a Soares Cunha e 220 a Julio Caldas.

—Pelo vapor nacional *Paraná*, do norte:

Carga de Macáo:

Algodão—600 fardos a Gonçalves Zenha & C.

Sal—4.500.725 kilos á Companhia Commercio e Navegação

Algodão—505 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 400 a V. Uslaender.

—Pelo vapor *Princessan Ingeborg*, de Christiania:

Papel—706 rolos e oito fardos á ordem, 11 rolos a Orlando Servi, 35 a C. A. Ravinford, 41 á ordem, 56 a G. Almeida, 70 á ordem e 21 a J. Villela.

Saes—30 barris á ordem.

Papel—122 fardos, 613 rolos, 23 volumes, 57 pacotes e 16 fardos á ordem.

—Pelo vapor *Cap Vilano*, de Buenos Aires:

Frutas—100 volumes a Pedro Pech, 100 a Dolianiti & C. 100 a Santos Fontes & C. e 100 a L. Camuyrano.

—Os vapores *Guahyba*, do Rio Grande do Sul, e *Inca*, de Callão e escalas, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 263:795$045, sendo em ouro 101:835$577 e em papel 161:960$367.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 7.649:992$475, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.418:383$018, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.231:609$457.

—O expediente encerrou-se ás 12 horas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	OLINDA	a 27 do cor.
	GOYAZ	a 28 » »
	BAHIA	a 28 » »
	MARANHÃO	a 30 » »
Do Sul:	FLORIANOPOLIS	amanhã
	SATURNO	a 30 do cor.
	JUPITER	a 31 » »

IDA

SERGIPE	Em Manáos
ALAGOAS	Entre Pará e Manáos
PARA'	Entre Pará e Manáos
MANÁOS	Em Maranhão
BRAZIL	Em Bahia
OBIDOS	Em Rio Grande
INDUSTRIAL	Em Viçosa
IBIS	Em Estancia
RIO DE JANEIRO	Em Nova York
S. PAULO	Em Ceará
BRAZIL (fluvial)	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

OLINDA	Entre Bahia e Victoria
GOYAZ	Entre Bahia e Victoria
BAHIA	Em Maceió
MARANHÃO	Em Cabedello
ACRE	Entre Manáos e Pará
FLORIANOPOLIS	Em Santos
SATURNO	Em Florianopolis
JUPITER	Em Rio Grande
MAYRINK	Em Paranaguá
VICTORIA	Entre Santos e Rio
MERCEDES	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá do dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, pa a
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete
SATELLITE
sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá hoje, quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
Os paquetes
JAVARY E VENUS
sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O paquete

Laguna

sairá amanhã, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema

sairá no dia 30 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 31 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 de junho, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OVERDALE

sairá amanhã, 26 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ	a 30 do corrente
TOCANTINS	a 10 de junho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	9 de junho
AACHEN	23 de »
ERLANGEN	7 de julho
BONN	21 de »

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, hoje, 25 do corrente, sairá amanhã ás 2 horas da tarde, para
Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	450 marcos
Portugal	19 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã 26 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
depois de amanhã, sabbado, 27 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA	
TOSCANA	25 do corrente
CORDOVA	3 de junho
SAVOIA	6 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
REGINA ELENA	31 do corrente
UMBRIA	14 de junho

O rapido paquete

TOSCANA

esperado do Rio da Prata hoje, **25** do corrente, sae hoje mesmo ás 2 horas da tarde

para **GENOVA**, directamente

Embarque dos Srs. passageiros ás 11 horas da manhã, no CAES PHAROUX e das bagagens até ás 10 horas da manhã, no mesmo CAES.

O rapido paquete

CORDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 3 de junho, sairá no mesmo dia para

BARCELONA e GENOVA

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

REGINA ELENA

esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não esta comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.
Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

PROPRIETARIOS E EMPREITEIROS

BLOCOS "IDEAL"

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios e empreiteiros para estes admiraveis blocos, fabricados com superior cimento Portland. Estes blocos são de notavel resistencia, pois, supportam uma parede de mais de 300 metros de altura.

São altamente hygienicos, impermeaveis; são frescos durante o calor e quentes durante o frio.

Além da solidez e hygiene, distinguem-se pela nitidez e perfeição de seus desenhos, que imprimem aos edificios um aspecto "chic", uns e magestosos outros.

Estes blocos se não devem confundir com quaesquer outros que se fabricam nesta capital.

Garcia Adjuto & C.

Têm na sua fabrica, á rua Figueira de Mello n. 307, S. Christovão, grande deposito que póde ser examinado, bem como columnas e capiteis de varios estylos, pedestaes, portões, soleiras, bolas, jarras, vasos para jardins, etc., etc.

Tudo a preços que desafiam competencia

Fabricam-se tambem sob encommenda e aceitam-se empreitadas para quaesquer construcções com este material

ESCRIPTORIO:

152, RUA DO OUVIDOR, 152

SALA DOS FUNDOS — 1º ANDAR

DENTISTA
Instrumentos, apparelhos e material.
O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

ALVARO MORAES
CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

ALUGA-SE uma pequena loja que serve para pequeno negocio ou moradia, independente; na rua Luiz de Camões n. 112; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE uma saleta de frente a moços decentes, com banheiro e bastante limpa, no sobrado da rua Luiz de Camões n. 112; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com dependencias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo no sotão, a casal ou a moço solteiro; na rua da Saude numero 149.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se na rua D. Anna Nery n. 576, armazem.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço do commercio ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, só a moços, em casa muito séria e socegada; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um esplendido quarto independente; na avenida Gomes Freire n. 102, 1º andar, a rapazes do commercio ou estudantes, pagamento adiantado.

70$000

ALUGA-SE o armazem da travessa Costa Villar n. 14, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se com o Sr. Clemente; na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado.

ALUGAM-SE dois commodos juntos, com cozinha e quintal, banheiro, etc.; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá; trata-se na mesma rua ou na da Misericordia n. 66, com o proprietario.

75$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a um casal sem filhos; na rua Alegre n. 63, Aldeia Campista.

80$000

ALUGA-SE a casa á rua Salgado Zenha n. 73; trata-se na rua Conde Bomfim n. 122.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de todo o respeito e socego; com optimo quintal e cozinha; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres janelas para a rua, a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma sala de esquina com tres janelas para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 38, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 2, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

110$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janelas, pintada e forrada de novo, com luz electrica, proximo á de Uruguayana; na rua da Alfandega n. 120, sobrado.

120$000

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um bom quarto, com serventia em toda a casa, no 2º andar, do predio da rua do Carmo n. 64, proximo á rua do Ouvidor; só se aceita a casal sem filhos ou pessoas de todo respeitabilidade; no preço do aluguel desta sala, comprehende-se o fornecimento de luz electrica.

122$000

ALUGA-SE, na rua Barão de Ubá, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc; ver e tratar na rua Barão de Ubá n. 67.

130$000

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais commodidades, para familia; as chaves estão defronte, na travessa Fernandina n. 103.

ALUGA-SE uma boa sal de frente; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, etc.; licenciada pela hygiene; na rua da Soledade n. 10, bonds de 100 réis; fiador idoneo; trata-se no n. 15, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

152$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19, pintada e forrada de novo, para familia de tratamento.

190$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, e excellente serviço hygienico e luz electrica; na rua Delfim n. 80.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na rua de D. Carlos I n. 128.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

240$000

ALUGA-SE o sobrado n. 3 da rua Miguel de Frias, com cinco quartos, duas salas e capella, tendo um magnifico terraço; trata-se com o Sr. Sá, na rua Visconde de Itamaraty n. 108, das 6 ás 10 da manhã.

ALUGA-SE um predio moderno, na rua Leste n. 46, construido em centro de terreno, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias, recentemente reconstruido; por contrato faz-se abatimento; as chaves estão na padaria proxima, e trata-se na rua Santa Alexandrina n. 181.

250$000

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Clapp n. 54, em frente ao novo mercado; as chaves estão, por favor, no 2º andar do predio, e trata-se na rua General Camara n. 30, loja.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Paula Freitas n. 71, em Copacabana; as chaves estão, por favor, no n. 69.

300$000

ALUGA-SE, na avenida Atlantica n. 832, uma casa completamente mobilada, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio e chacara, da rua de S. Januario n. 185, moderno; as chaves estão no mesmo predio, e trata-se na rua Benjamin Constant [illegible]

350$000

ALUGA-SE a casa n. 5 do becco dos Carmelitas; trata-se na mesma.

700$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Lavradio n. 40, proprio para casa de commodos; a casa acha-se aberta diariamente, das 9 ás 10 da manhã

Do medico homoeopatha
Dr. Pereira de Barros
privilegiada pelo governo do Brazil,
cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral
RHEUMATINA
Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

ALUGAM-SE, sala de frente, mobilada e quartos, a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, com modesta mobilia, por 55$ mensaes; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

PRECISA-SE de uma criada, para todo o serviço de um casal com filhos; na rua Dr. Maia Lacerda (antiga Santos Rodrigues), n. 113.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE, com urgencia, para um casal sem filhos, de uma rapariga de côr preta até 15 annos, que durma no aluguel, pagam-se 20$ e agradando se augmentará; á rua S. Januario n. 261, moderno.

BORDADOS —Uma professora dispondo ainda de algumas horas, offerece-se para leccionar em casa de familias, bordado branco, matiz, ouro e escamas; trata-se na rua Senador Pompeu n. 162.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et littérature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4.

CAL DE PEDRA de Vespasiano, a melhor que vem ao mercado, vendas unicamente em grosso, pedidos á rua da Prainha n. 4; telephone n. 2.455; Francisco Carvalho da Cruz & C.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83
64

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristallino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos e desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83
65

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Estojos e oculos de alcance

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 62

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior depositario

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 63

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

Dentifricios hygienicos
ELIXIR
Pós
Massa
CARMÉINE
ALVURA
BELLEZA
e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA PUREZA e FRESCURA do HALITO.
Exigir o Sello azul de garantia *Carméine*
G. PRUNIER, 96, rue de Rivoli, PARIS.
No Rio de Janeiro: ABEL Y C.ia, 30, rua Rodrigo Silva

CUTELARIA,

tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83
60

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris
e em todas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

20:000$000

Sobre hypotheca de um predio, boa garantia de capital, precisa-se desta quantia, sobre o valor de 70 contos, na Praça Onze de Junho ou antigo Rocio Pequeno n. 154, loja de fazendas, não se quer agiotas. 490

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de **GRANADO**

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

FOLHETIM

322

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

Missão cumprida

X

INTERESSE DE IRMÃO

—Necessitas que t'o diga ? Não te tenho conservado rancor por esses sentimentos que já conhecia ou, por melhor dizer, suspeitava. A tua falta de carinho e os teus receios, causavam-me tristeza, muita tristeza, mas nada mais; estava certo de que chegaria um dia em que te convencerias da injustiça dos teus sentimentos e esse dia chegou. Vendo interessar-me pelo teu bem, já não duvidarás de mim. Deixei-te em liberdade para que escolhesses esposa a teu gosto, mas vendo que assim não o fazias, indiquei-t'a eu, procurando-a entre as mais dignas e capazes de te fazer feliz. Se approvares a minha escolha, ao teu coração pertence fazer o resto. Nos assumptos do teu coração, já não posso intervir nem mesmo autorizado pelo meu interesse de irmão.

* * *

Heriberto necessitou de um prazo para responder.

A proposta do conde merecia a sua approvação: mas não bastava que reconhecesse a filha de Isabel, digna de ser sua esposa; necessitava, além disso, convencer-se a si proprio de que podia amal-a, o que era difficil, não a conhecendo.

Para se convencer a si mesmo de que a amaria sem grande esforço, recordava as virtudes da mãi, dizendo:

—Certamente reflectir-se-hão na filha.

Mas não bastava.

Depois de pensar muito aquella noite nesse assumpto, Heriberto disse a seu irmão no dia seguinte:

—Antes de responder de um modo definitivo á tua proposta, necessito emprehender uma viagem.

—Para que ? — perguntou Sigifredo.

—Para conhecer a princeza que me propões como esposa.

—Queres ir a Wartbourg ?

—Sim.

—Estou de accordo.

—Receei que te oppuzesses.

—Por que ? Ao contrario. Se tivesses aceitado a minha proposta sem mais nem menos, talvez a tivesse retirado em vez de insistir nella. Estas coisas não devem fazer-se nunca senão por propria e espontanea vontade. Ao designar-te uma mulher digna de ser tua esposa, eu cumpri o meu dever de irmão; mas isso não quer dizer que sejas obrigado a casar-te com ella; o teu coração é que ha de decidir e farás bem em fazer o que disseste, antes de dar uma resposta definitiva.

Em vista disso, naquelle mesmo dia, começaram os preparativos da nova viagem do duque.

XI

UM HOSPEDE

Sigifredo dissera a verdade : o casamento de Sophia e Heriberto já estava combinado.

Certamente que no decorrer deste assumpto, occorreram incidentes que merecem ser conhecidos.

Um dia, ao cair da tarde, apresentou-se em Siegfridsburg um veneravel ancião com uma grande barba branca, vestido com velhos habitos, parecendo ser um penitente.

Pediu hospitalidade e concederam-lh'a immediatamente, pois era costume antigo naquella senhoril mansão, receber bondosamente todos que batiam ás suas portas.

O proprio conde em pessoa, recebeu o seu hospede, sentou-se á sua mesa e conversou com elle, convencendo-se desde logo que era um homem tão sabio como recto e virtuoso.

Teria sido facil reconhecer nelle o anachoreta que recolheu e curou na sua gruta Heriberto.

Não permittiu o penitente a sua condição; ao contrario, julgando-se obrigado a dar algumas noticias suas a quem tão bondosamente o recebia, disse-lhe :

— Dispensai que vos diga o meu nome, pois um voto solemne obriga-me a occultal-o. Ha muitos annos que, desenganado das pompas e grandezas mundanas, abandonei o mundo, troquei por este habito os atavios guerreiros, pois fui guerreiro na minha mocidade, e retirei-me para um afastado retiro, onde desde então tenho vivido ignorado, sem outras occupações que a meditação e o estudo.

Interessado por estes pormenores, que não deixavam de ser curiosos, Segifredo perguntou-lhe :

— Por que abandonastes o vosso retiro ?

— Porque a isso me obriga o cumprimento de uma missão superior aos meus votos. Só póde fazer-me faltar a estes, o praticar uma boa acção em bem de algum dos meus semelhantes, e é disso precisamente que se trata.

* * *

Não deu mais explicações o ancião nem nada mais lhe perguntou o conde, respeitando este ultimo a reserva e o mysterio em que o seu hospede parecia envolver-se.

Só lhe disse :

— Seja quem fôrdes, no meu castello podeis permanecer todo o tempo que quizerdes, certo de que sereis attendido e respeitado como merceis.

Sabia cumprir os deveres da hospitalidade, e o penitente agradeceu-lhe.

Convidou Segifredo o seu hospede para que com elle passasse a noite, e como a condessa se achasse levemente indisposta, passaram-na sós.

Entre outras coisas o conde disse :

—Triste espectaculo devem offerecer para vós as miserias humanas, vivendo, como viveis, afastado da sociedade e em meditação constante.

— Com effeito — disse o anachoreta ; — quando longe do mundo se vive algum tempo e ao mundo se torna, encontram-se nelle grandes imperfeições que causam lastima e pena. A obcecação ou a injustiça regem de ordinario a conducta dos homens, sem que elles, insensatos, o saibam conhecer sequer. Sem embargo, para vossa satisfação, devo dizer-vos que em Siegfridsburgo não tenho visto nada que não me satisfaça nem a minha approvação não mereça.

— Lisonjeais-me.

— Digo-vos a verdade e não seria natural que vós, que por juiz das miserias humanas me tomais, das minhas palavras duvidasseis.

—O orgulho não figura entre os meus muitos defeitos e se algum dos conhecimentos em mim que mereça ser corrigido, na verdade vos agradeceria muito que m'o assignalasseis.

— Falais de boa fé ?

— Ponde a minha sinceridade á prova, fazendo-me alguma advertencia no sentido que vos indico.

— Agastar-vos-heis.

— Não o temais.

— Autorizais-me, pois, a que fale?

— Rogo-vos, pois as vossas indicações dão-me a entender que alguma coisa vistes em mim de reprehensivel.

Meditou alguns instantes o penitente e depois expressou-se da seguinte maneira:

— Sois bom e sois justo, o que augmenta o vosso poder. Os vossos vassallos obedecem-vos, o que indica não serdes para elles um tyranno, e todos que vos conhecem respeitam-vos, sem que a inveja tenha encontrado na vossa conducta qualquer ponto fraco por onde ferir-vos. Herdeiro das virtudes de vossos antepassados, a par das suas glorias e do seu poder, sois um modelo perfeito de cavalleiro e assim o reconhecem todos e eu me comprazo em confirmar. Mas dizei-me: apesar de quanto indiquei, estais certo de cumprir com exactidão todos os vossos deveres?

— Assim o creio — contestou o conde — pois se outra coisa julgasse, procuraria corrigir-me. Procuro ser justo e, mais do que justo, indulgente com os meus vassallos e servidores; ando solicito a remediar as desgraças de que tenho noticia, fujo da tyrannia até cair algumas vezes em excessiva condescendencia; amo minha esposa e sou-lhe fiel, cumprindo o juramento que lhe prestei ante os altares; velo por meus filhos, meus successores, e respeito a memoria de meus antepassados, procurando nada fazer que possa eclipsar a recordação gloriosa destes, nem dar motivo a que um dia aquelles se envergonhem.

— Tudo isso é verdade e combina com o juizo que formei de vós. Sois bom cavalleiro, bom pai e bom esposo, como fostes bom filho; mas, dizei-me, e não vos offenda a minha pergunta; sois do mesmo modo bom irmão? Ponde a mão sobre o coração, consultai a vossa consciencia e respondei com verdade ao que vos pergunto, já que me haveis autorizado a fazel-o.

*

Causaram-lhe mais surpresa do que enfado as palavras que o conde ouviu do seu interlocutor.

— Tenho um unico irmão — disse — e amo-o com a ternura devida.

— Não o duvido — replicou o anachoreta — mas velais por elle, protegendo-o e amparando-o?

— Não o necessita. Heriberto é quasi tão rico como eu.

— As desditas deste mundo não se limitam á riqueza e ao poder.

— Que poderia eu fazer em bem de Heriberto, que não tenha feito?

— Sois seu irmão mais velho?

— E' certo.

— Sois o herdeiro da autoridade de vosso pai.

— Sobre meu irmão essa autoridade não tem jurisdicção, e se a tem, eu renuncio a ella.

— Muito bem, emquanto tal autoridade possa indicar predominio, mas não emquanto seja carinhosa previsão e dever de soccorro e apoio. Com uma só pergunta vos convencereis da justiça das minhas indicações neste sentido.

— Dizei-me: sabeis se vosso irmão é feliz?

— Julgo que sim.

— Mas não vos consta que o seja verdadeiramente?

— Não...

(*Continúa.*)

350$000

em joias, a prestações semanaes de 5$, com 70 sorteios pela loteria da capital

500$000

em joias, nos sorteios da 35ª, 55ª e 70ª prestações

COOPERATIVA DE

JOIAS E RELOGIOS

35, Rua Gonçalves Dias, 35

G. da Cruz Ferreira & C.

PENTEADOS MODERNOS

Para noivas e theatros; chamados á avenida Gomes Freire n. 47, terreo. Adelaide A. R.

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:300$; na rua da Alfandega n. 135, João Alves Pontes.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DE DEZ MIL PARES DE CALÇADOS DIVERSOS

Os liquidatarios nomeados pelo Exmo. Sr. juiz da 2ª vara do commercio, para vender o grande stock de finissimos calçados, para pagamento a credores do fallido, previnem ao publico em geral que continuam até ao dia 31 do corrente liquidando por todo o preço, dia em que terão de prestar contas.

12 RUA DA CARIOCA 12

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA S. Francisco de Paula 28

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE JUNHO

DIAS & MOYSÉS

2, Rua Barbara de Alvarenga, 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE GRANDIOSA HOJE

SOIRÉE CHIC

GRANDIOSO CONCERTO

ORCHESTRA AUGMENTADA NA SALA DE ESPERA

Os dois mais importantes jornaes illustrados

O Gaumont Jornal e o Pathé Jornal

2ª representação das modas de Paris, (em cores)

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

AS MAIORES NOVIDADES

SEXTA FEIRA — O grandioso film colorido **O estandarte e Bébé vendedor.**

BREVEMENTE — O segundo exemplar, da fita Scenas da vida real

O REI LEAR DA ALDEIA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 25 de maio HOJE

GRANDE NOVIDADE! GRANDE NOVIDADE!

Continúa o successo de **Mr. ALFREDO e Mme. Arrizza** no seu grandioso acto de illusionismo

Unicos rivaes de **Watri e Raymond** — Record de rapidez!

O grande acto de alta escola — **O TOURO RECTOR** — Em combinação com o cavallo puro sangue arabe — **ABDALLAH** — Sob a direcção do arrojado picador CAVALLEIRO GUILHERME NELKY.

Terminará a segunda parte do programma com a representação do drama

A VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e versos de HENRIQUE DE CARVALHO

AMANHÃ — GRANDE FUNCÇÃO, em beneficio da Sociedade Beneficente dos Funccionarios Municipaes.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55—Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira

O MAIOR SUCCESSO DOS ULTIMOS TEMPOS!

Completa victoria do THEATRO POPULAR! Um espectaculo theatral e uma sessão de cinematographo pelos preços dos cinemas communs! — No cinematographo, as ultimas novidades em fitas!

HOJE — RIR E MAIS RIR! MUSICA LINDISSIMA! — HOJE

TRES ESPECTACULOS: ás 7, ás 8 1|2 e ás 10 da noite

41ª, 42ª E 43ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Itaguirre, Soller; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guaraný; 1º agente, João Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Garrido; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Lauro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Panchita, Iamenia Matteus; Julinha, Conchita Escuder; Mafalda, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA

NOITE DE GARGALHADAS!!! NOITE DE GARGALHADAS!!!

Adelaide, Panchita e Julinha, vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção!

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo.

Preços para cada espectaculo — Poltrona de 1ª classe 1$, de 2ª 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — A SAIA-CALÇÃO.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE Um film sensacional HOJE

Successo!! JERUSALEM LIBERTADA Successo!!

Extrahido da obra monumental do celebre poeta Torquato Tasso. Executada pela grande fabrica italiana CINES

FITA DE 1.085 METROS

que constitue um espectaculo completo

EXTRA

O Pathé Jornal

ULTIMO NUMERO

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 25 HOJE

Grandiosas funcções de cinematographia

POR SESSÕES CONTINUAS

(de 1 hora da tarde a meia noite)

Balões rotativos

gratis ás crianças menores de 10 annos, acompanhadas de suas familias

Programma novo, com importantes films

COLHEITA DA BETERRABA

Film do natural

FRADE BERNARDO

Drama impressionante

TIA CLARINDA

Linda comedia

O senhor está distraido

Comica

IDYLIO CONTRARIADO

Hilariante film

NA REGIÃO DAS FLORES

Fita fantastica

Musica! alegria e illuminação riquissima

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE HOJE

O mais sumptuoso film até hoje exhibido

JERUSALEM LIBERTADA

reproduzindo o incomparavel poema de Torquato Tasso.

SESSÕES CONTINUAS

THEATRO RECREIO

Tournée —Palmyra Bastos

Companhia TAVEIRA, do theatro D. Trindade

QUINTA-FEIRA 1º de junho QUINTA-FEIRA

Estréa da Companhia

1ª representação da opereta allemã, em tres actos

AMORES DE PRINCIPE

Notavel trabalho artistico da 1ª actriz

PALMYRA BASTOS

Na bilheteria do theatro acha-se aberta uma assignatura para 12 recitas, nas condições annunciadas nos jornaes de hontem.

THEATRO RECREIO — COMPANHIA JOSÉ RICARDO

Maestro regente da orchestra PASCHOAL PEREIRA

HOJE 11ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

2ª e ULTIMA representação, da celebre opereta em tres actos, traducção de E. Garrido, musica de Planquete

OS SINOS DE CORNEVILLE

O papel de GASPAR é desempenhado pelo actor JOSÉ RICARDO

Amanhã RECITA DO ACTOR Mattos

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE — HOJE

Esplendido espectaculo cinematographico, em sessões continuas, destacando-se os importantes films

RIGOLETTO

extrahido da opera homonyma

Messalina — Scenas da decadencia romana.

E OS PHENOMENOS HUMANOS

Mr. Joseph, o GIGANTE, medindo 2m,39 de altura, ex-soldado da guarda imperial allemã. Verdadeiro ass mbro!!! e os irmãs CARLOS, de 15 annos, pesando 196 kilos, e MARTHA, de 13 annos, pesando 125 kilos, as crianças mais gordas do mundo e o **anão JACOB**, medindo um metro de altura. Phenomenos jamais vistos no Brazil.

TODOS AO S. PEDRO!

PREÇOS POPULARES. Frizas e camarotes 5$; cadeiras 1$; galerias nobres 1$; geraes $500.

Nota — Os phenomenos serão exhibidos no final de cada sessão, em scena aberta.

Amanhã—PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62— Empreza M. Pinto & C. End. Teleg. IDEAL—Telephone 1.037

HOJE Sensacional programma — Incomparavel successo HOJE

Segundo dia da exhibição do importante film da casa Ambrosio

O PAPA SIXTO V

Completam o programma mais os seguintes films americanos de **Biograph, Edison, Gaumont e Ambrosio.**

Festas religiosas em Caucaso — Bellissimo film do natural da casa Ambrosio.

O amor e o jogo da bolsa — Empolgante drama americano de EDISON.

Pobres dos nossos maridinhos — Fina e engraçada comedia da BIOGRAPH.

Passador de notas falsas — Drama, novidade de GAUMONT.

Idéas do Anatolio — Finissimo film comico.

SEXTA-FEIRA — **O ESTANDARTE**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

PROPRIETARIO — PASCHOAL SEGRETO

Director, ensaiador e regente da orchestra maestro **Francisco Nunes.**

HOJE Quinta-feira, 25 de maio HOJE

SUCCESSO INDISCUTIVEL!!

25ª representação da esplendida revista em tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLÁS, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

É FITA!...

Toma parte toda a companhia. Grande Cake-Walke, no 2º acto.

Sabbado — E' FITA!...

Em ensaios—Para estréa da actriz GABRIELA MONTANI, a humorada em tres actos, original de João Claudio, o Medico dos Bichos, musica original de Sophonias Dornellas e Adalberto de Carvalho. Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo original de Raul Pederneiras—A Cachucha.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE—7ª representação da celebre revista de grande espectaculo, em tres actos, 12 quadros e tres apotheoses

ENORME EXITO

PERSONAGENS

Varios e interessantes papeis por CREMILDA, Auzenda, Accacia, Sophia Santos, Pilar, Dolores, Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, Olympio, Amarante, José Victor, etc.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Ultimo dia deste programma HOJE

Novidades sensacionaes de BIOGRAPH, PATHÉ e GAUMONT

MATINÉES DIARIAS

«PATHÉ JORNAL» N. 106

Acontecimentos mundiaes

O CINEMA EM AFRICA—Cinematographia em côres. Scenas do natural.

ROMANCE DE CATHARINA — Sentimental episodio de amor.

O PÃO DOS PASSARINHOS—Comedia drama da série de arte. Scenas de uma belleza inexcedivel.

IDÉAS DO ANATOLIO—Film comico de assumpto originalissimo.

O PARAISO PERDIDO—Comedia americana. Um exemplo frisante contra o alcoolismo.

O POLICIAL GALLOWES CONTRA A QUADRILHA DOS XXX — Grandioso drama pela "troupe" do American Kinema. Proezas assombrosas de um esperto detectivo.

ROSALIA E EMILIA NO THEATRO — Desopilante charge.

Amanhã — NOVO PROGRAMMA — Novidades de Pathé Frères, Gaumont e Biograph.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

Importantes films, destinados a GRANDE SUCCESSO!!! 5 fitas novas escolhidas e de enredo variado!

Novidades constantes no OUVIDOR!!

Destas destacamos as — DANSAS PORTUGUEZAS — que offerecemos á colonia portugueza como recordação dos costumes e dansas no Minho, e — PARAISO PERDIDO — delicada comedia sentimental da Biograph.

PRIMEIRA PARTE

DANSAS PORTUGUEZAS

Scenas da terra dos minhotos, que nos dá entre outros os seguintes quadros: Dansas e costumes do velho Portugal—Provincia do Minho—Emquanto as mais ficam a lá... as filhas tecem e bordam seus costumes—Dansas campone zas do Minho—Dansas raparigas representado por pessoas ajeitas de ouro maciço — Offerta á Colonia Portugueza.

SEGUNDA PARTE

O ORADOR DA RUA

Bella scena sentimental, cujo enredo se desenvolve em sitios de belleza incomparavel, a par de interpretação superior.

TERCEIRA PARTE

AS FLORES MIMOSAS

Delicada composição cujo titulo justifica o thema

QUARTA PARTE

AMORES DO COW-BOY

Concepção bellissima, de sublime enredo, apresentação artistica e photographias primorosas — Recommendavel

QUINTA PARTE

PARAISO PERDIDO

Interessante e original comedia da Biograph, em que demonstra que não se alcança o paraiso com o sabor do alcool

Extra — Continúa hoje em exhibição na matinée, como hontem, o film de Ambrosio, denominado SEXTA V ou a soirée o film da mesma fabrica O sonho de Robinetto

Endereço telegraphico: STAMBLE — Telephone: 3.331 — Caixa postal: 423

Brevemente — A CRUZ PARTIDA

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas-comicas e féeries

GATTINI — ANGELINI

HOJE Quinta-feira, 25 de maio de 1911 HOJE

A's 8 3|4 horas da noite

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

Da opereta em 3 actos e 7 quadros

LA CICALA E LA FORMICA

Dei Sigg. E. CHIVOT ed A. DURU

Musica del maestro E. Audran

PERSONAGENS

TERESA — Annetta Gattini

IL CAV. FRANZ — C. Bordiga

Il duca di Fayensberg — A. Angelini

Maestro concertatore e direttore di orchestra Francesco Bando.

Preços: frizas 4$; camarotes 30$; cadeiras, 5$; poltronas, 5$; cadeiras, 4$; balcões, 4$; galerias, 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do «Jornal do Brazil», Avenida Central, das 10 da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — A Cigarra e a Formiga.

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 25 de maio de 1911 HOJE

101ª, 102ª e 103ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL